ANNO LXII — NUMERO 11

SEXTA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1886

**PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE**

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $100 |

**PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA**

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno dem | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 14 de Janeiro, ás 2 horas e 46 minutos da tarde (Recebido ás 5 horas e 8 minutos, pela linha terrestre).

**Pelo 2.º districto desta provincia foram eleitos em 1.º escrutinio 8 deputados provinciaes, sendo 4 conservadores e 4 liberaes.**

**Vão á 2.º escrutinio 4 conservadores e 2 liberaes.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 13 de Janeiro.

**O Sr. Bradlaugh, deputado por Northampton, prestou juramento.**

PARIS, 13 de Janeiro.

**E' grande a irritação na Grecia contra as grandes potencias européas que exigem o desarmamento.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Janeiro de 1886.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Geographia geral

—

*Extrahido*

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

EUROPA

ALLEMANHA

**2º De seis grão ducados**

BADEN — 15:000 kilometros quadrados. — 1.400:000 habitantes.—85 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Carlsruhe* 27:000 habitantes; bonita cidade. Cidade principal, *Baden* 7.500 habitantes. A belleza desta cidade e as suas aguas thermaes attraem annualmente mais de 50:000 estrangeiros.

HESSE DARMSTADT — 8.400 kilometros quadrados. —800:000 habitantes.—95 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Darmstadt* 29:000 habitantes; escolas militar, de artilheria e polytechnica; instrumentos de mathematica.—Cidades principaes: *Mayença*, 41:000 habitantes; patria de Guttenberg, inventor da imprensa. *Worms* 11:500 habitantes.

MECKENBURGO SCHWERIN—13:350 kilometros quadrados.—550:000 habitantes.—41 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Schwerin*, 25:000 habitantes; castello fortificado.

OLDELBURGO — 6.300 kilometros quadrados. — 300:000 habitantes—47 habitantes por kilometros quadrado.—Capital, *Oldenburgo*, 10:000 habitantes: nos arredores, antigos monumentos pagãos.

SAXE WEIMAR — 3,600 kilometros quadrados. — 300:000 habitantes.—83 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Weimar*, 14:000 habitantes; patria do poeta Kotzebue.—Cidade principal, *Iéna*, 7:000 habitantes; celebre universidade. Victoria alcançada aos prussianos por Napoleão I em 1806.

MECKLEMBURGO STRELITZ—2:300 kilometros quadrados.—10:000 habitantes.—43 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Neu Strelitz*, 7.000 habitantes; gabinete de medalhas.

**3º De cinco ducados**

BRUNSWCK—3 680 kilometros quadrados.—285:000 habitantes,—77 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Brunswick*, 42:000 habitantes; escola de anatomia e de cirurgia; institutos para cegos e surdos mudos.

ANHALT DESSAU BERNBURGO—810 kilometros quadrados—180:000 habitantes—220 habitantes por kilometro quadrado.—Capital *Dessau* 16:000 habitantes; conservatorio de musica.—Cidades principaes: *Bernburgo*, 11:000; *Coethen* 10:000 habitantes.

SAXE MEININGEN—2:460 kilometros quadrados.—172:000 habitantes.—69 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Meiningen* 7,000 habitantes: castello notavel.

SAXE COBURGO GOTHA—1.930 kilometros quadrados.—160:000 habitantes.—82 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Coburgo*, 10:000 habitantes; instituto de surdos-mudos.—Cidade principal, *Gotha*, 17:000 habitantes. Museu de pintura.

SAXE ALTENBURGO—1.310 kilometros quadrados. —139:000 habitantes.—105 habitantes por kilometro quadrado.—Capital, *Altenburgo*, 18:000 habitantes; porcelana fina.

(*Continúa.*)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 do passado:

Foi exonerado, a pedido, o juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira do cargo de chefe de policia da provincia da Parahyba.

Foi removido o juiz de direito Samuel Felippe de Souza Uchôa da comarca de Campo Maior, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, para a de Aracaty, de 2ª entrancia do Ceará.

Foi reconduzido o bacharel Marcolino Pinto Cabral no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lençoes na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

Juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De Jaguaribe, na provincia da Bahia, o bacharel Francisco Xavier da Silva.

Do porto de Moz, na do Pará, o bacharel José Theotonio Freire.

Chefe de policia da provincia da Parahyba, o juiz de direito Joaquim Simões Daltro e Silva.

— Por portaria de 30 do passado foi declarado sem effeito o decreto de 27 de Junho ultimo, que nomeou o bacharel Diomedes Theodoro da Costa para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto de Móz, na provincia do Pará, visto não ter entrado em exercicio no praso legal.

— Por decretos de 5 do corrente foram:

Aposentado com o ordenado por inteiro, visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo, o desembargador da relação da S. Salvador, conselheiro Francisco Liberato de Mattos.

Nomeado presidente da referida relação o desembargador da mesma Joaquim de Azevedo Monteiro.

Removidos, a pedido:

O juiz de direito Antonio Euclides Bastos da Silva, da comarca de Barras, na provincia do Piauhy, para a de Traipú, nas Alagôas, ambas de 1ª entrancia.

O juiz de direito Antonio Euclides da Silveira da comarca de Traipú, da provincia das Alagôas, para a de Barras, no Piauhy, ambas de 1ª entrancia.

Removido o juiz de direito Manoel Mendes Velloso, da comarca de Iriritiba, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a de Santa Christina do Pinhal, de 2ª, no Rio Grande do Sul.

— Foi expedido o seguinte aviso;

Ministerio dos Negocios da Justiça.—4ª secção. —Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para o fazer constar ao inspector da Thesouraria de Fazenda dessa provincia, em solução á duvida exposta no officio n. 23 de 28 de Novembro ultimo, que o chefe de policia não tem a obrigação de visar os attestados de exercicio que, nos respectivos termos e districtos, passarem os delegados ou subdelegados de policia e que tal formalidade é escusada para authenticar semelhante documento já assignado pela competente autoridade local, e não poderia supprir o reconhecimento por tabellião publico, no caso de duvida sobre a assignatura.

Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz.*—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

### Ministerio da Fazenda

— Foi expedida a seguinte circular:

Circular n. 54.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro em 22 de Dezembro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que o producto da taxa de 1 % calculada sobre os saldos dos depositos das caixas economicas, e que tem sido concedido para occorrer ás despezas de custeio dos mesmos estabelecimentos, deverá ser escripturado, no fim de cada semestre, na conta de « Deposito de diversas origens, » para ser entregue, quando reclamado pelo respectivo Monte de Soccorro; capitalisando-se tão sómente a quota correspondente aos juros que, pelas mesmas caixas economicas, são abonados aos depositantes, na fórma do art. 22 combinado com os arts. 1 e 16 do regulamento de 18 de Abril de 1874.—*F. Belisario Soares de Souza.*

### Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 do passado, foi exonerado Sizinio Evergisto da Rocha Dias do lugar de secretario do prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Por outra de igual data, foi nomeado para esse lugar João da Silva Rego, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria Central.—1ª secção.—Circular.—Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Pelo decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862 foi previsto e regulado o caso de reconhecer-se insufficiente o credito distribuido para occorrer em cada exercicio aos serviços legalmente creados e autorisados, bem como definido a competencia das presidencias de provincia quanto as despezas urgentes e extraordinarias que lhes cabe autorizar por sua responsabilidade, quando não puderem recorrer préviamente ao governo.

Facilitadas como ora se acham, pelo desenvolvimento da rede telegraphica, as communicações de grande numero de provincias com a capital do Imperio, o recurso para o governo, nos casos a que se refere o sobredito decreto, será sempre possivel, tratando-se de provincias que estiverem em semelhantes condições. Quanto áquellas que ainda não gozam de tal facilidade, convêm que só em circumstancia extraordinaria usem as presidencias da alludida faculdade, cujo exercicio terá de ser mui raro a serem cumpridas pontualmente as disposições do mesmo decreto, relativas á insufficiencia dos creditos.

Para tal effeito espero que V. Exc. na parte attinente aos serviços do ministerio a meu cargo, velará, solicito, pela execução do mencionado decreto, de maneira que evitem, quanto possivel, despezas excedentes dos creditos distribuidos ou não fixados na distribuição.

Confio tambem que V. Exc. me indicará quaesquer economias realisaveis nos serviços que, por conta do ministerio a meu cargo, são executados nessa provincia.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado.*—Sr. presidente da provincia de....

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador a quem tive a honra de apresentar o officio n. 43, de 5 do corrente, pelo qual V. Exc. trouxe ao meu conhecimento o facto de haverem sido edtregues pela Camara Municipal de Belém, no dia anniversario do mesmo Imperial Senhor, 50 cartas de liberdade, concedidas mediante a applicação do producto de impostos creados para tal fim, manda declarar a V. Exc. que recebeu com satisfação noticia tão agradavel.

O que V. Exc. significará á predita camara, louvando-a em nome do governo imperial pela solicitude com que se houve em tal objecto e manifestando-lhe o desejo de que continue a concorrer com todos os seus esforços para actos de igual natureza.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

### Ministerio da Guerra

Por decretos de 2 do corrente.

Foram transferidos:

Para a 4ª companhia do 5º regimento de cavallaria o capitão do 1º regimento da mesma arma, Victoriano Gomes Maciel da Silva, e para a 2ª companhia do 4º batalhão de infantaria o capitão do 3º da mesma arma. Julião Muniz Tavares.

Foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saude do exercito os Drs. João José Leite e Francisco Jose da Silva Pessanha.

Concedeu-se ao capellão tenente do corpo ecclesiastico de exercito, padre Vicente Ferreira Lustosa, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Foi reformado, de accordo com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648, de 18 de agosto de 1852 o alferes aggregado á arma de cavallaria, Luis Pinto de Figueiredo, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito em nova inspecção de saude, a que foi submettido.

### Ministerio da Marinha

Por titulos de 30 de dezembro proximo preterito foram nomeados praticantes do corpo de machinistas da armada: Affonso Ferreira da Silva Carneiro, Manoel Dias Braga, Arthur Ferreira da Silva Carneiro, Henrique Felix dos Santos, Antero José da Costa, José de Jesus Carvalho, Joaquim José de Andrade e Thomaz Pinheiro dos Santos.

Por aviso de igual data foi nomeado João Cancio de Albuquerque Cavalcanti para exercer o emprego de professor de primeiras letras da escola de aprendizes marinheiros da provincia de Pernambuco, em substituição de Francisco Rodrigues de França Mello.

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1886

Antonio Joaquim de Campos.—Informe o Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Affonso de Albuquerque Maranhão.—Deferido com officio de hoje ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, de conformidade com a informação prestada pela repartição das Obras Publicas em officio de 8 do corrente.

Bacharel Antonio Clementino Freire.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros.

Cypriano Fernandes Gomes.—Como requer.

Pedro José da Silva.—Concedo 60 dias, a contar de hoje.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1886.

O porteiro,

*J. L. Viegas.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 42.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Josepha Maria da Conceição, alienada, remettida pelo delegado de Olinda, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Gomes da Silva, conhecido por Manoel Piloto, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Ludgero Ferreira Chaves, alienado, até que possa ter o conveniente destino, e Joanna, escrava do major Antonio José Duarte, á requerimento de seu senhor.

— No dia 11 do corrente e no lugar denominado Areias, pertencente ao districto do Peres, Miguel Francisco do Espirito-Santo e Luiz Cosme, conhecido por Frade, espancaram e feriram gravemente ao almocreve Manoel de Araujo da Conceição, morador no districto da Varzea, e que se achava embriagado.

Contra o delinquente que se evadio, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o Dr. juiz municipal do termo de Taquaretinga, que no dia 11 do corrente se apresentara voluntariamente áquelle juizo para ser recolhido á cadeia, o réo Francisco Rodrigues Chaves, sentenciado a quatro annos e oito mezes de prisão simples, e multa de vinte por cento do valor dos cavallos que havia furtado.

— Pelo subdelegado do districto de Maracahype, no termo de Ipojuca, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Onofre Francisco Notario e José Antonio de Souza, por crime de ferimentos leves praticados em duas praças que os haviam prendidos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1886

Contas do actual e do anterior collector de Garanhuns e padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Deferido, fazendo-se a devida correcção na conta, de accordo com o disposto nos arts. 55 e 57 da lei do orçamento vigente.

Philomene Raymundo Nunes de Lima.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Joaquim Felippe da Costa e padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Declare o Contencioso se já foi prestada a fiança.

Contas dos porteiros da Secretaria da Presidencia e do Thesouro e do collector de Garanhuns.—Approvadas.

João Climaco de Miranda.—Deferido, dande-se baixa na fiança e entregando-se as apolices que a constituiram, nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Vicencia Perpetua Freire de Araujo.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 1 á rua das Trincheiras, cuja desoccupação se prova.

Ricardo José Gomes da Luz.—Deferido nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Padre João da Costa Bezerra de Carvalho, padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Alexandre Antonio Rodrigues.—Deferido, dando-se baixa no debito da casa n. 2 á travessa do Arraial, por achar-se nas condições da lei n. 1,554.

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1886

Luiz José da Silva, Baptista & C., Antonio da Fonseca e Silva, Custodio de Mendonça K C., João Gonçalves de Souza Bairão, Manel José de Miranda, José Gonçalves de Oliveira Muniz, Joaquim Rodrigues das Cotias, José Braz da Conceição Oliveira, Demetrio Caldas & Irmão, João José Malaquias, Manoel Joaquim da Rocha, Antonio Sampaio do Nascimento, Alpheo Soares Raposo, Carpinteiro Peres & C, Antonio Cardoso de Almeida, José da Costa Caseiro, Franco Moestrol, Coutinho & Souza, Almeida Duarte & C, Manoel Vieira Neves, Emilio Pereira de Abeu, Graciliano Martins & C., Ferreira de Souza & C., Manoel Rodrigues da Silva & C., José dos Santos Oliveira, A. M. Veras & C., Gosende & Tavares, Faria Neves & Cordeiro, Pedro Antunes & C., Barbosa Lima & C., Antonio Gonçalves Pereira & C., José Joaquim de Carvalho, Lopes Alheiros & C., Castro Monteiro & C., Mello & Biset, Bartholomeu & C., Successor, Joaquim Mamede do Nascimento, o mesmo, Pinheiro Silva & C., Albino da Costa Ramos, Francklin de Vasconcellos Lima, Manoel Joaquim Alves, Paschoal Jossilli, e Alvaro José Pereira.—Sim.

Manoel Luiz de Oliveira, Costa & Irmãos, Bernardo Joaquim Gomes & C., Francisco Cipriano da Silva Santos, Antonio José da Costa Rego, João da Fonseca, Manoel Lourenço Pedrosa, Eustaquio & C., Ismael de Oliveira Guimarães, Andrade Lima & Irmão, Ferreira Irmão & C., José de Almeida & C., Andrade Lima & Irmão, José Antonio do Couto, Francisco José Leite & C., José de Araujo Veiga & C., Antonio de Miranda Castello Branco, Firmino Antonio Souto Maior Raposo, Antonio Francisco da Cruz, Neves & Salgado, e Silva, Antunes & C.—Sim.

Domingos Carlos da Silva e José Rodrigues Guimarães.—Indeferido, em vista das informações.

Souza Moutinho & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Raimundo Pereira de Britto e Manoel da Cunha Saldanha.—Deferido, em vista das informações.

Manoel João de Amorim e José Georgio do Azevedo.—Sim de accordo com as informações.

Manoel de Mesquita Cardoso.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Ferreira Cascão & Filho e Rodrigues de Farias & C.—Informe a 2ª secção.

Amorim Irmãos & C.—Certifique se o que constar.

Ursula Candida de Carvalho Paes de Andrada.—A 1ª Secção para attender.

Bacharel Virginio Marques Carneiro Leão e bacharel Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.—A' 1ª secção para os devidos fins.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1886

### Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes inglezes *Elbe* e *Finance*, hontem entrados do sul, trouxeram as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

#### Pacifico

Datas telegraphicas até 31 de Dezembro:

O coronel iglesista Relayse communicou de Matucana ao conselho de ministros que a sua submissão dependia da aceitação das seguintes condições, assignadas pelos chefes que estavam sob suas ordens: reconhecimento dos postos e accessos militares conferidos pelo presidente Iglesias; compromisso, por parte do conselho, de não se sujeitar ninguem a julgamento militar; acantonamento em Chorillos das forças de Relayse, até se effectuarem as eleições de presidente, pagando-se as tropas soldos e etapas. No caso de não serem aceitas estas condições, Relayse resolveria o que tivesse por mais conveniente.

O conselho aceitou as duas primeiras condições, rejeitando a ultima. E na previsão de qualquer emergencia mandou postar tropas nos arredores da cidade.

Os primeiros actos do governo provisorio peruano foram conciliadores. O general Prado, que tinha sido eliminado do quadro do exercito pelo dictador Piérola, foi agora reintegrado. O almirante Montero regressou a Lima, onde era esperado Piérola. Este e Cáceres, segundo parece, seriam os primeiros candidatos á presidencia da republica, sem a concurrencia de Iglesias, a quem a imprensa de Lima e Callão atacava rudemente, denunciando-o como instrumento do Dr. Santa Maria, presidente do Chile. Para provar esta accusação estava-se publicando a correspondencia intima entre Iglesias e o Dr. Santa Maria, correspondencia que na occasião do ataque de Lima cahio no poder dos cáceristas.

Ao mesmo tempo que assim atacava Iglesias, a imprensa peruana transcrevia as seguintes considerações sobre os ultimos acontecimentos de Lima, feitas pela *Revista militar*, periodico chileno:

« A batalha e derrota de Cáceres em Janija foi devida a plano preconcebido deste caudilho, que sacrificou uma de suas divisões para apoderar-se de Lima, cidade que se achava desguarnecida por achar-se em expedição no interior o exercito de Iglesias.

« Seja, porém, como fôr, Cáceres demonstrou sua energia de caracter e tambem sua pericia militar pouco commum. Não é um inimigo vulgar, como se julgou até agora. Descobre-se nelle um homem dotado de intelligencia e valor.

« Durante cinco annos combateu, primeiro contra o exercito chileno e em seguida contra o exercito de Iglesias. Sua maior gloria não consiste nos combates sustentados, mas na luta mantida contra a natureza. Todas as hostilidades da natureza não foram bastantes para dobrar sua vontade de aço nem enervar suas forças e energia physicas ».

O conselho de ministros do Perú nomeou ministros e enviados extraordinarios: na Hespanha, Francisco Garcia Calderon; na França, Francisco Rosas; na Bolivia, Manoel Maria Vallé, e no Chile, José Antonio Lavalle.

As sessões das camaras chilenas continuavam agitadas. A opposição, a mais numerosa e notavel que alli tem havido, não cessava de hostilisar a politica do governo e envidava esforços para derribar o ministerio.

A opposição da camara dos deputados negava-se a discutir os orçamentos deste anno até que o poder executivo mandasse effectuar as eleições nas cidades, que estão sem representantes no congresso, por causa dos abusos eleitoraes das autoridades.

O presidente Santa Maria, segundo constava, estava disposto a parar os serviços publicos, não pagando aos empregados, se o orçamento não fosse approvado em tempo opportuno.

O governo trabalhava para retardar as eleições, as quaes se se realizassem agora, dariam á opposição nas camaras notavel maioria, e por conseguinte a derrota segura da candidatura Balmacéda á presidencia da republica.

Diz um telegramma, expedido de Lima a 31 do passado, que Relayse submetteu-se ao conselho de ministros e entrou n'aquella capital com suas tropas, que foram dissolvidas.

Um decreto do conselho de ministros ordenou que Iglesias e as pessoas que lhe serviram de ministros abandonassem o territorio peruano. Iglesias retirou-se para bordo do vaso de guerra italiano *Cristoforo Colombo*, fundeado em Callão, tomando depois o vapor *Serena*, com destino a Valparaiso, de onde seguiria para a Europa.

#### Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 1 de Janeiro:

Regressou a Buenos-Ayres o Dr. J. A. Garcia, commissionado pelo general Mitre para communicar ao Dr. Juarez Celman a proposta dos outros candidatos á presidencia da Republica Argentina, de renunciarem ás suas candidaturas. Respondeu o Dr. Juarez que ao directorio do partido nacional, e não a elle, cabia resolver sobre a proposta de resistencia.

Reunidos os candidatos presidenciaes, deram por terminada toda e qualquer negociação com o Dr. Juarez Celman.

Depois assentaram em termos geraes nas bases pelas quaes deviam pautar o seu procedimento, tanto nas eleições de Fevereiro, como na solução da questão presidencial.

Como se sabe, na Republica Oriental, o partido da situação annunciou uma reunião magna para o dia 25 de Dezembro, afim de se resolver o problema politico da actualidade, a questão de quem seria o futuro presidente da republica, eleito no 1º de Março proximo.

Effectuou-se a reunião, mas o resultado foi negativo. O senador que suscitara a idéa da reeleição do general Maximo Santos, não formulou, na reunião, porposta nesse sentido, mas que o corpo legislativo pedisse a Santos a designação do candidato. Ora, não sendo de esperar, depois das terminantes e reiteradas declarações do general Santos, que este se incumbisse de semelhante designação, o natural era o que aconteceu: que á embaixada que lhe enviou a assembléa de 25 de Dezembro respondesse o presidente declinando da honra de substituir ao corpo legislativo em suas funcções de eleger o presidente da republica. E não se contentou com isto o general Santos, porquanto affirmou e garantio que a eleição de 1 de Março será feita segundo as prescripções constitucionaes, o que equivale a dizer que não haverá reeleição.

Assim a questão das candidaturas não adiantou um passo, e o que occorreu na reunião do dia 25 foi pura e simplesmente um adiamento.

O poder executivo da Republica Oriental do Uruguay mandou effectuar as eleições do novo departamento de Flores, do qual nomeou chefe politico o coronel Rolando de los Campos.

#### Rio Grande do Sul

Datas até 3 de Janeiro:

O criminoso Victorino, que tem processo aberto por crime de ferimentos graves, assassinou na freguezia das Pedras Brancas, um seu companheiro de nome Manoel Felippe, a golpes de facão na cabeça e espadua.

O assassino foi preso e acha-se recolhido á cadeia daquella freguezia.

— Foram no dia 23 encontrados no *sacco* da Casa da Polvora, os corpos dos infelizes José Fischer e Florian Gerber, que morreram afogados no dia 20 do corrente, quando em companhia de mais cinco companheiros, em um bote no rio Guayba foram sorprendidos pelo forte temporal que naquelle dia cahio e que fez virar o bote.

Seus corpos foram encontrados agarrados um ao outro, no mais adiantado estado de putrefacção.

Era difficil differençar-se as personalidades, pois tinham algumas partes dos corpos bastante estragadas pelos peixes e aves carnivoras, que na occasião em que foram encontrados apascentavam-se com suas carnes.

— Succumbio no dia 24, na Santa Casa da Misericordia o menor Manoel que noticiamos ter sido ferido por outro menor de nome Felippe.

Na cidade do Rio Grande Joaquim Domingues Pereira foi no dia 26 ás 11 1/2 horas do dia, á casa commercial do Sr. Antonio Marques de Oliveira Rey, levando em sua companhia sua mulher, e depois de dirigir algumas palavras ameaçadoras ao mesmo Sr. Rey, tirou do bolso um revolver com o sinistro intento de desfechal-o sobre o seu interlocutor.

O desapercebido Sr. Marques teve apenas tempo de segurar os pulsos do atacante, escapando por esse modo de ser traiçoeiramente assassinado.

Acudindo varias pessoas aos gritos do aggredido, que mantinha o offensor ainda seguro pelos pulsos, foi este desarmado, sendo-lhe dado a voz de prisão pelo Sr. Sesino Bastos de Figueiredo, inspector de quarteirão, que se achava presente.

— Era grande o empenho da commissão encarregada de fundar nesta cidade um asylo de mendigos, sendo já crescido o numero de socios e tendo diversos cidadãos importantes donativos.

— Na noite de 26 foi ferido com duas facadas o contra-mestre do patacho *Marinho VI* pelo preto José, tripolante do mesmo.

— O trafego da estrada de ferro de Bagé ficara interrompido por causa das ultimas chuvas que causaram muitos desmoronamentos: calculava se em 8 dias essa interrupção.

— Em Jaguarão, no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, foi gravemente ferido com uma facada no hypocondrio direito o 1º cadete do 2º regimento, Raphael Menna Barreto.

O acontecimento deu-se em casa de uma mulher, onde se achavam o referido cadete e os embarcadiços Faustino Garcia e Antonio Bento Chôa, aquelle camarada do lanchão *Ajudante* e este do *Oliveira*.

De uma simples conversa entre Menna Barreto e os referidos maritimos alteraram-se os animos, e um destes deu a tremenda facada naquelle, tendo o ferimento cinco centimetros de extensão e seis de profundidade.

A patrulha, coadjuvada por outras pessoas, conseguio capturar Antonio Bento, que foi recolhido á cadeia civel; Garcia atirou-se ao rio, não se sabendo, porém, se passaria para a visinha republica ou se pereceria afogado.

Acha-se estacionada na estação do Cerro Chato uma escolta de 14 praças do 5º regimento, sob o commando de um sargento, vindo de Bagé.

Esta força foi reclamada pela direcção da estrada de ferro, em vista de constar que naquellas immediações vagueia a terrivel quadrilha de salteadores, capitaneada pelo famigerado bandido Juvencio Pereira.

Na capital da provincia a chacara do negociante Antonio Carneiro da Fontoura foi, a 29, ás 2 horas da tarde, assaltada por uma quadrilha de bandidos.

A senhora daquelle cavalheiro foi áquellas horas procurada por um individuo, que declarou lhe haver seu esposo mandado ordem para lhe serem entregues todas as joias e pratas que possuia, o que lhe foi negado.

Vendo que o plano que havia forjado não surtira o desejado intento, o bandido dirigio-se para o jardim da chacara e principiou, com uma furia extraordinaria, a damnificar todas as plantas.

Presentido pelo cocheiro que avisou immediatamente o capataz, este armou-se de um páo e com o auxilio dos companheiros, soltando dous grandes cães inglezes repellio o malfeitor.

Ao chegarem, porém, ao portão da chacara encontraram ahi mais 18 companheiros do assaltante que, armados, oppuzeram resistencia.

Houve forte luta, sahindo feridos tres dos assaltantes, atirando se os outros ao rio.

No Alegrete o soldado de policia de nome Feliciano de tal travou luta com Juvenal Guerreiro de Medeiros e Joaquim Cardoso, musicos do 18.º batalhão de infantaria, resultando matar ao primeiro dos musicos e ferir o segundo com uma bala no ventre.

Chegára áquella cidade com procedencia de Uruguayana, uma escolta do 6.º batalhão, guardando dous presos militares sentenciados por crime de morte.

Nas proximidades do Inhanduhy fugira João Braz Odorico, tambem sentenciado.

A Alfandega do Rio Grande rendeu no mez de Dezembro 177:681$844.

A mesa de rendas arrecadou no mesmo mez 48:527$088.

#### Paraná

Datas até 30 de Dezembro:

O presidente da provincia fôra á cidade de Campo Largo e depois ao ponto de S. Luiz, nos Campos Geraes, visitando outros lugares e fundando naquella cidade uma sociedade de immigração.

A mesma autoridade empenha a maior actividade na fundação, em terras de excellente qualidade, já divididas em lotes de 3, 4 e 5 alqueires, em que se estão construindo casas, um nucleo colonial, que se denominará Santa Gabriella, situado a uma legua distante de Curitiba.

Nesse nucleo devem estabelecer-se 40 familias, polacas italianas, que estão na hospedaria da cidade.

#### Santa Catharina

Datas até 1.º de Janeiro:

Pelo juiz municipal de Lages foi pronunciado como incurso no art. 205 do Codigo Criminal o Sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda, a quem se imputa o facto de haver aggredido e offendido physicamente o Sr. Dr. Joaquim Fiusa de Carvalho, juiz de direito da comarca, na noite de 27 de outubro proximo passado.

O *Jornal do Commercio* do Desterro refere o seguinte:

« Na colonia do Grão-Pará, lugar chamado Rio Pinheiro, residia Paulo Spagnoli, natural de Cremona, provincia italiana, homem bem conceituado, casado com Carolina Pinter, Tyroleza. Succedeu que Paulo tendo na mão uma pistola, esta casualmente disparou, indo a carga empregar-se na sua infeliz esposa.

« Paulo, suppondo ter causado a morte de sua mulher, quando esta fôra apenas ferida e não gravemente, ficou immediatamente possuido de tal desespero, que voltando contra si a arma, disparou-a, mas o ferimento não causou-lhe a morte; então, lançando mão de uma faca, golpeou o pescoço, fallecendo horas depois.

« Informam-nos que Paulo Spagnoli tinha alguns bens, e que os que se julgam com direito a esses haveres, dalles tomaram conta sem mais ceremonias. »

Falleceu na cidade da Laguna o tenente-coronel Luiz Pedro da Silva.

#### S. Paulo

Datas até 8 de Janeiro:

Refere o *Correio Paulistano* de 31 de Dezembro:

« Hontem, ás 5 1/2 da tarde, foi assassinada, em um cortiço, sito á rua dos Tymbiras, esquina da de S. João, uma mulher de nacionalidade italiana, parecendo ter 22 para 23 annos de idade e cujo nome ignora-se.

« Compareceram ao lugar do delicto os Srs Drs. delegado de policia e Mesquita e o subdelegado da freguezia de Santa Iphigenia.

« O cadaver, encontrado em um alpendre coberto de zinco annexo a um dos quartos do cortiço, apresentava um ferimento inciso penetrante na região precordial esquerda, produzido por faca, e foi transportado para o necroterio afim de ser autopsiado hoje, ás 7 1/2 da manhã.

« Moravam no quarto supra referido Miguel Antonio e Pascoal Antonio, ambos italianos e irmãos, contando o primeiro 23 para 24 annos de idade e o segundo 32, sobre os quaes recahem vehementes suspeitas de ser um delles o autor do assassinato.

« Pascoal entregou-se á prisão e chorava como uma criança, Miguel evadio-se, não tendo sido ainda encontrado até hontem.

« Conduzido para a estação central e interrogado ás 10 horas da noite, declarou Pascoal que a victima fôra levar-lhe algumas peças de roupa lavada e achava-se assentada dentro do quarto sobre uma caixa, quando ouvio elle um tiro e em acto continuo a mulher levar a mão ao coração exclamando—*O' Dio!* e cahir de bruços morta, e que, ao procurar ampara-la, recebera as manchas de sangue que se lhe notára nas calças que vestia.

« Pascoal não sabe dizer quem disparou e d'onde partio o tiro.

« Pascoal é moço ainda, quasi imberbe, physionomia sympathica, magro, altura regular, achava-se muito pallido, tinha os olhos vermelhos e perturbava se quando respondia ás perguntas.

« Até á hora em que escrevemos (10 1/2) ignora-se o nome da victima e qual o motivo do assassinato.

« Prosegue hoje o interrogatorio de Pascoal e devem tambem depôr diversas testemunhas. »

« Por telegramma recebido, ante hontem, em Campinas sabe-se que abateu o 1.º lanço da ponte que estava sendo construida no prolongamento da via-ferrea Mogyana, entre Ribeirão Preto e Batataes, sobre o Rio Pardo.

« Consta que cinco pessoas cahiram ao rio, na occasião em que se deu o accidente, e que puderam salvar-se, havendo apenas a lamentar-se o prejuizo material.

« O Sr. engenheiro Dumont recebeu diversas contusões, segundo consta. »

— Está grassando com intensidade em Mogy-mirim a epidemia da variola.

A população está aterrada com a apparição, pela segunda vez, da terrivel molestia.

— Escreveram da Mucóca ao *Diario de Campinas* que a 25 do mez proximo findo, José Feliciano, de 22 annos de idade, achando se alcoolisado commetteu a imprudencia de pegar em uma garrucha, succedendo esta disparar-se-lhe nas mãos.

Dous grãos de chumbo grosso cravaram-se no infeliz produzindo-lhe a morte immediata.

— Escreveram de Pirassununga ao *Diario Popular*:

« Em dias da semana passada, pelos habitantes do bairro do Camargo foi observado um sorprendente phenomeno, que é assim narrado:

« Indo, das 4 para as 5 horas da tarde, uma senhora buscar agua n'um ribeirão que atravessa aquelle bairro, encontrou apenas pequenas poças de agua turva ende saltavam alguns peixinhos atordoados pelos raios solares.

« Sorpreza, a senhora, de ver secco o ribeirão, voltou para casa narrando aos seus visinhos o que havia presenciado.

« Estes admirados por ouvirem tão desoladora noticia, dirigiram se ao lugar e verificaram ser verdadeira a narrativa feita pela senhora.

« Procurando elles o motivo do repentino desapparecimento da massa de agua desse ribeirão, nada conseguiram, ainda mais sorprezos ficando ao presenciarem que um monjolo que trabalhava a alguns metros de distancia, para cima do lugar, não foi interrompido um só momento!

« Duas horas depois deste facto, isto é, ás 7 horas da noite mais ou menos, continuou a correnteza a deslizar-se placida pelo leito do ribeirão, sem manifestar o menor signal da alteração que soffrera durante algumas horas.

« O que ha de mais interessante, conforme foi averiguado, é que a correnteza não foi desviada desde o posto onde foi observado o phenomeno até onde trabalhava o monjolo.

« Do que fica exposto tira-se a sensata conclusão de que a agua foi chupada por uma tromba, phenomeno este que, comquanto seja raro, tem se observado em algumas lagôas no interior das provincias. »

— De Brotas communicaram ao *Diario de Campinas*:

« Ha entre os criminosos sujeitos a processo pelo Sr. delegado de policia deste termo, um Adão Manoel Pereira, que toma as proporções de um pavoroso monstro pelos crimes que lhe são imputados. E' indigitado como autor de tres crimes atrozes, taes como o assassinato de sua mulher e de uma criança, e ferimentos graves praticados na pessoa de uma mulher.

« Estes crimes foram commettidos já ha muitos annos e até hoje estão impunes. »

— Diz o *Diario Popular* que o Sr. conselheiro João Alfredo pretende utilisar o torreão do Jardim Publico, adaptando o á installação de um observatorio meteorologico, cuja direcção será confiada a frei Germano, actualmente residente na França.

— Informaram ao *Paulista* de que na noite de 31 do passado, um violento incendio que se suppõe casual, destruio completamente a casa e a machina de beneficiar café da fazenda do Bom-Fim, do municipio de Caçapava, propriedade do Sr. Francisco Bento de Alvarenga.

A muito custo conseguiram evitar que o fogo se

MUTILADO

propagasse á casa de morada, a qual já estava ameaçada de ser devorada pelas chammas.

Perderam-se cerca de 500 arrobas de café.

O prejuizo é avaliado em mais de 20:000$.

— O dentista americano Sr. J. A. Dillon foi no dia 4 a noite ferido por uma bala de revolver que lhe apanhou o abdomen.

Ao que dizem, occorreu o facto quando o offendido tirou a arma do bolso da calça.

Não temos informações circumstanciadas.

— Escreve a *Gazeta de Capivary*, que tendo o Sr. Antonio Ferraz Pacheco feito uma plantação de 9 alqueires de milho, está ella agora sendo devorada pela larva conhecida por *coruquerê*, e por tal fórma que elle principiou a matar os damnados insectos com toda a gente do trabalho; mas teve de desanimar e retroceder, tanta é a quantidade dos taes que levam tudo raso, cortando a planta pela haste mesmo junto ao chão.

O mesmo facto se está dando com outras plantações.

— Da estação da Fortaleza communicaram ao *Diario de Campinas*:

« Diversos empregados desta estação, mataram no dia 2 do corrente um enorme lobo, a menos de 20 breças de distancia da referida estação.

« O animal media nove palmos de comprimento, desde a ponta da cauda até ao focinho.

« Foram-lhe disparados tres tiros, sendo acabado de matar a facadas.

« Um grande cão Terra-Nova, pertencente ao Sr. Antonio Marianno, atirando-se contra a fera, impedio esta de ter morto algum dos atacantes. O cão ficou bastante maltratado das garras do lobo e um empregado do Sr. Antonio Marianno tambem foi offendido em uma das mãos, quando se approximava do lobo para dar-lhe uma facada.

« No estomago do lobo foram encontrados dez frangos. Ha muito que elle era visto pelas immediações do bairro, onde devorava bezerros e poldros, chegando muitas vezes a atacar pessoas; não consta, entretanto, que houvesse victimado alguma.

« Na pelle da fera encontraram-se muitos signaes de tiros que lhe tinham sido anteriormente disparados.

« Neste lugar não ha memoria de se ter visto um lobo de tamanho igual. »

Em Campinas, foram declarados livres por seu senhor, o capitão José Bento dos Santos, de conformidade com a nova lei, os escravos Bernardo, Salvador e Marcellino.

A 1 do corrente reunio o Sr. capitão Bento Bicudo os seus escravos, fazenda do Jaguary e delles declarou livres quatro, segundo determina a nova lei. Os libertos, porém, declararam que continuavam a trabalhar n'aquella fazenda.

— O cidadão Joaquim Alves Franco, fazendeiro em Araras, deu plena liberdade a tres de seus escravos.

Estava a partir para Araras o juiz municipal do termo, Dr. Pinheiro Machado, com o fim de proclamar livres, em audiencia extraordinaria, os escravos libertados pela nova lei, em numero de 270, segundo a lista do respectivo collector.

— Eleva-se a 203 os escravos que, em Itatiba, attingiram á idade de 60 annos, e cujos senhores foram intimados pelo juiz de orphãos para apresental-os em audiencia especial afim de executar-se ás disposições da nova lei sobre o elemento servil.

**Rio de Janeiro**

Datas até 9 de Janeiro:

Além das noticias officiaes e do que consta da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, nada mais referem as folhas digno de maior menção.

— Fallecera o Barão de Itapevi, Emilio Luiz Mallet, marechal de exercito reformado, com 85 annos de idade.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 8 de Janeiro de 1886.—O mercado de cambio abrio hoje com a taxa de 17 3/4 d. sobre Londres, no London Bank, English Bank e no Banco do Commercio, sacando o Commercial a 17 7/8 ao balcão, mas logo depois, aquella taxa tornou-se geral.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres—17 3/4 d. a 90 d/v.
Paris—537 a 535 réis por fr. a 90 d/v.
Hamburgo—663 e 671 réis por m. a 90 d/v.
Italia—542 e 539 réis por lira, a 3 d/v.
Portugal—301 e 300 % a 3 d/v.
Nova York—2$850 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 17 3/4 d., bancario, 17 13/16 d., sobre caixa matriz, e a 17 7/8 e 17 15/16 d., papel particular; e sobre França a 528 e 529 réis, dito e 533 réis, bancario.

Na Bolsa o movimento foi mais que regular.

Venderam-se hontem 9,114 saccos com café.

**Espirito Santo**

Datas até 8 de Janeiro:

A 6 do corrente, dia de Reis, foi inaugurada a via-ferrea de tracção por vapor, denominada Estrada de Ferro do Itapemirim, e que partindo da villa do Cachoeiro de Itapemirim, termina na Barra do Ribeirão do Alegre (70 kilometros), tendo um ramal pelo Valle do Rio Castello até ás proximidades da Barra do Ribeirão de S. João. Foi construido pelo engenheiro Augusto Ernesto de Figueiredo, e é concessionario o Sr. commendador João José dos Reis Junior, a quem foi dirigido este telegramma:

« Itapemirim, 7 de Janeiro.—Inauguraram-se os trabalhos da estrada de ferro, hontem, á 1 hora. Muito povo, grande enthusiasmo: fizeram-se brindes, sobresahindo os levantados ao Conde de Mattozinhos, João José dos Reis Junior e Henrique Deslandes. O presidente desceu hoje. »

**Bahia**

Datas até 12 de Janeiro:

Em vez do Dr. João Dantas Filho, era candidato á deputação geral pelo 8º districto, o conselheiro João Augusto Chaves.

— Na noite de 10 houve um grande incendio, que é assim narrado pelo *Diario de Noticias*:

« Hontem, pouco depois das 7 horas da noite, deram as torres das igrejas signal de incendio na freguezia da Conceição da Praia.

« Em poucos minutos illuminava os ares enorme clarão sahido do sotão do predio situado na travessa do Guindaste dos Padres.

« Immediatamente correram ao lugar do sinistro as bombas das companhias Alliança e Interesse Publico, pessoal do Arsenal de Marinha, da corveta *Trajano* com apparelhos proprios para extincção de incendio, conselheiro presidente da provincia, Drs. chefe e delegado de policia, capitão Barbosa, subdelegado, piquetes de linha e de policia, directores de companhia de seguros e capitão Veiga.

« Com uma rapidez extraordinaria o fogo communicou ao segundo andar e deste ao primeiro, estendendo as suas enormes e vorazes linguas ás casas contiguas.

« Onde começou o incendio? Ignora-se.

« O que se sabe é que em pouco mais de duas horas tinha elle consumido parte do quarteirão d'aquella rua.

« Eram estabelecidos: no pavimento terreo, á esquina da rua da Louça, a loja de calçado « Trocadero », que estava segura em 30 contos na Interesse Publico e em 15 na Garantia do Porto; ao lado esquerdo desta loja, a de cabelleireiro da viuva Ballalai & Alves, segura em 20 contos na Liverpool and London and Globe; na esquina da rua Conselheiro Saraiva, a loja de fazendas da firma fallida de Gil Junior & C., segura em 20 contos na Imperial Ingleza.

« O primeiro andar era occupado, parte pelo escriptorio dos Srs. Podestá Irmão & C., seguro na Transatlantica em 30 contos e na Imperatriz Ingleza em 25; e a outra parte pelo Sr. Klein, alfaiate, que nada tinha no seguro.

« No segundo andar eram as officinas de alfaiate dos Srs., Pompêo, que igualmente nada tinha no seguro, e Bento José Gomes de Castro, proprietario da loja Parisiense, segura em 15 contos na Garantia do Porto.

« Todos os livros, tanto das lojas como dos andares superiores, foram salvos.

« Os escriptorios dos Srs. Podestá Irmão & C. e Tiburcio Kelsch, situados no primeiro andar, e que communicavam por uma porta para as casas incendiadas, nada soffreram, felizmente.

« Se o fogo se tivesse propagado até alli, horroroso seria o espectaculo que então se offereceria ao publico desta capital, porque seguir-se-hiam a grande loja de drogas dos Srs. Francisco de Barros & C., pharmacia Borges, todo o quarteirão, em summa, e quem sabe se mais alguns.

« Em todo o trabalho para a extincção do incendio tornaram se dignos dos maiores elogios os Srs. Domingos Adrião Rebello, chefe dos bombeiros, capitão Veiga, pessoal do Arsenal de Marinha e da *Trajano*, Duarte de Oliveira, filho do Sr. thesoureiro do Banco Mercantil, e diversas pessoas do commercio.

« A's 11 horas da noite achava-se o fogo extincto. »

**Alagoas**

Datas até 13 de Janeiro.

As noticias são de interesse local.

# INTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO – CORTE, 9 de Janeiro de 1886

SUMMARIO—*Noticias que nos vão chegando.— Um telegramma do Recife, noticiando o que ahi se tem feito.— Sangria em saude.— Outro telegramma do Espirito Santo.— « Intenção ostensiva. »— Divergencia dos conservadores n'aquella e na provincia de Minas.—Estatistica dos liberaes.— Nova candidatura do Sr. Martin Francisco por S. Paulo. – Porque não ficou em Minas.— Offerecimento feito ao Sr. Cesario Alvim. —Noticias do Rio Grande do Sul.— A opposição rompeu violentamente com o Sr. Lucena.—A escola veterinaria em Pelotas e a escola de tiro no Rio Pardo.— Os Srs. Bocayuva e Baptista Pereira.*

*Jam proximus*.... E por isso, naturalmente, já nos vão chegando das provincias telegrammas e noticias de jornaes, por parte da opposição, queixando-se da intervenção do governo no pleito eleitoral.

O primeiro telegramma que te nos nesse sentido é dessa provincia e foi enviado em data de 2 do corrente pela redacção do jornal *Provincia*, representada pelos Srs. José Marianno, Costa Ribeiro, João Teixeira, Barros Rego e Faustino de Britto, á *Gazeta de Noticias*, ao *Paiz* e á *Gazeta da Tarde*.

Diz elle que « a pressão official na eleição provincial é provocadora; que o ajudante do Arsenal de Marinha Bandeira de Gouveia, o director do Arsenal de Guerra, major Villeta, empregados da Secretaria da Presidencia, engenheiros do prolongamento da estrada de ferro, o 1º delegado Osorio, os subdelegados de todas as freguezias acompanhados de força, commandantes de policia e guarda urbana capitaneando soldados disfarçados e armados de punhaes, estão todos cabalando abertamente, distribuindo chapas carimbadas aos empregados publicos ainda não demittidos, e ameaçando cidadãos com espancamento, como tem havido, sem que as autoridades superiores dêem a menor providencia: que o presidente da provincia é quem dirige a cabala, autorisando tudo e postando força em diversos lugares; que espera-se maiores attentados na eleição geral: que a indignação publica cresce e o proposito em que está o governo de conflagrar Pernambuco provocará reacção fatal. »

A ser exacto o que ahi fica, como se deve crer, attenta a respeitabilidade dos signatarios do telegramma, força é reconhecer que é até insensato o que se fez! A eleição teve lugar no dia 30 do passado, e no dia 2 deste o ajudante Gouvea, o major Villela, o delegado Osorio e todo o pessoal mencionado ainda andava a distribuir chapas carimbadas que não tinham mais razão de ser, e a espancar com autorisação do Sr. Costa Pereira, quando já era conhecido o resultado da votação!

E se isto se fez depois da eleição provincial,— depois sim, mesmo porque antes de sabido esse resultado nenhuma queixa veio —é facil de prever o que mandará fazer o presidente depois da eleição geral! O *Diario do Brasil* fazendo um ligeiro commentario ao caso, acha que esse telegramma significa sangria em saude.

Do Espirito Santo veio nos tambem um telegramma com data de 3, noticiando a eleição em 1º escrutinio de 12 conservadores e 3 liberaes, e dizendo que o vice-presidente da provincia havia partido para S. Matheus « em companhia do candidato official, Dr. Mattoso Duque Estrada, com *intenção ostensiva* de cabala eleitoral, já tendo, para o mesmo fim, percorrido outros pontos da provincia. »

E' curiosa essa « intenção ostensiva »; mas a verdade é que sem o vivo esforço do Sr. Mascarenhas —o vice-presidente— o Sr. Mattoso não seria, como será, o eleito. Não é dos liberaes que lhe vem a opposição, porque até nem consta que haja, no 1º districto, candidato liberal; o Sr. Leopoldo Cunha, ex-deputado, não se apresentou. A opposição é feita mesmo por conservadores, uns que queriam o Sr. Fontes, outros, o Sr. Graciano, que lutou na eleição passada com o mesmo Sr. Leopoldo, o qual tendo igual votação á delle, obteve diploma por ser mais velho.

Essa divergencia e luta entre os conservadores em nenhuma provincia está produzindo pessimos resultados como em Minas. Já tive occasião de dizer alguma cousa sobre a falta de accordo que alli se notava. E agora accrescentarei que as ultimas noticias que chegam dão o negocio ainda em peior estado do que se dizia: de modo que os liberaes que por fim entenderam-se e combinaram a sua chapa para quasi todos os districtos —contam que não farão *menos* de 10 deputados, ao passo que os conservadores, salvo caso imprevisto, não podem ter certeza de eleger numero igual. E aqui direi que segundo uma estatistica que me mostraram —melhor diria: uma estimativa, os liberaes esperam que na futura Camara terão nunca menos de 35 deputados, sendo por:

| | |
|---|---|
| Minas | 10 |
| S. Paulo | 2 |
| Rio Grande do Sul | 5 |
| Pernambuco | 4 |
| Ceará | 3 |
| Maranhão | 1 |
| Parahyba | 1 |
| Alagoas | 2 |
| Bahia | 3 |
| Piauhy | 1 |
| Santa Catharina | 1 |
| Paraná | 1 |
| Goyaz | 1 |
| | 35 |

Para supprir qualquer falta que se dê em algumas dessas provincias, contam com o que possa vir do Pará, Matto Grosso, Rio de Janeiro e Corte e Sergipe, que não entraram no calculo, mas que podem dar ainda alguma cousa, segundo elles pensam.

Em Goyaz, contam somente com o Sr. Bulhões, que se reputa seguro; mas podem tambem contar com o Sr. Fleury, que parece que até está sem competidor pelas ultimas noticias. O facto tem explicação, que é um pouco longa, e por isso omitto-a. Em outras provincias, porem, é possivel que a estimativa falhe. Em S. Paulo, por exemplo, a candidatura liberal segura por ora, é a do Sr. Moreira de Barros. A do Sr. Martim Francisco que tendo achado certos embaraços em Minas, voltou novamente para a sua provincia natal, não para o 6º districto, mas para o 7º, do Sr. Campos Salles —não é segura, salvo se os conservadores lhe derem a votação com que na eleição passada suffragaram o candidato republicano, para o que diz a *Provincia* de S. Paulo, orgão republicano, que foi effectuado um conchavo entre os conservadores e liberaes —sendo negociadores os Srs. Prado e Moreira de Barros— obrigando-se os primeiros a votarem neste, no 2º districto, e no Sr. Martim Francisco no 7º, e os segundos a sustentarem o ministro da agricultura no 1º districto e Sr. Costa Pinto no 8º, com sacrificio do Sr. Prudente de Moraes, republicano.

O *Diario Liberal*, porém, orgão do partido, contesta com todas as forças a existencia de semelhante conchavo, asseverando que nem se tratou disso, e accrescenta:

« O orgão republicano crêa ou apanha boatos contrarios ao partido liberal e os põe em circulação para desacreditar este partido diante das urnas. Entretanto, não se lhe ouve uma palavra contra os conservadores, onde aliás está aberta a dissidencia e muito tinha a explorar um jornalista habil, em prejuizo das candidaturas officiaes. »

Comprehende-se a razão porque os republicanos evitam molestar os conservadores. Os dous deputados republicanos da camara passada só foram eleitos porque tiveram a votação conservadora; « só poderão sel-o agora se essa votação se repetir.

O Sr. Martim, Francisco, como referi em outra occasião, sentindo se perdido no seu districto em S. Paulo, acceitou o offerecimento que lhe fez o seu irmão, o Sr. Antonio Carlos, naturalisado mineiro, de ceder-lhe o 7.º districto de Minas, pelo qual havia sido eleito na eleição passada, districto seguro, por ser de maioria liberal. Dizem que os Srs. Lima Duarte e Affonso, ouvidos a tal respeito, nem objecção fizeram, e antes applaudiram a resolução do Sr. Antonio Carlos, que confessava não ter aptidão para a politica.

Parecia que tudo corria do melhor modo, quando duas influencias poderosas do districto, cujos nomes agora me escapam, lembraram se de tocar a rebate, levantando a candidatura do Sr. Alvim, visto como, se o Sr. Antonio Carlos não pretendia ser reeleito, não era preciso ir procurar-lhe substituto em outra provincia, quando o tinham mineiro e de muito bom quilate, nascido na Piranga que faz parte do districto. E n'este sentido, depois de uma conveniente propaganda, em que não deixou se de recordar que o Sr. Cesario, como je autor da interpellação sobre as popelinas em 1877, era o homem que agora as circumstancias mais recommendavam para fazer frente ao actual presidente do conselho; dirigiram-lhe uma carta convidando o a deixar o 8.º districto, onde a sua luta com o Sr. Vaz de Mello cada vez mais aprofundava a scisão do partido, acabando por aniquilal-o, quando aliás, unido elle estaria, em maioria, e ir para o 7.º, em que uma victoria facil desde já lhe sorria.

O Sr. Cesario Alvim, commovido até ás lagrimas, respondeu que além de não desejar perturbar combinações e interesses de amigos no districto que era offerecido, acontecia que no 8.º é que elle reside, ali é que tem trabalhado com mais particular interesse de candidato, ali conta muitos amigos que alimentam e animam as suas aspirações politicas, prestando-lhe dedicado auxilio nas duas anteriores eleições; é ali que elle possue um pedaço de terra que cultiva.

Não estiveram pelos autos os offertantes, e sem acharem procedentes nenhuma das escusas, recordaram-lhe, quanto á ultima allegação, que antes de possuir um pedaço de terra que elle cultiva em Ubá, já tinha deposto na Piranga o cordão umbilical—penhor sagrado que aquella terra generosa deve guardar com orgulho. Isto de « penhor sagrado » não disseram os dous chefes; mas é de suppor que pensassem.

O Sr. Cezario Alvim não teve o que replicar; calou-se, resignado e sensibilisado deixando que os amigos façam o que entenderem, certos de que elle, grato e reconhecido, se conformará com tudo, salvas umas certas reservas mentaes quanto ao seu modo de obrar quando chegar á Camara.

E a seu respeito, contou me pessoa que d'elle ouvio em confidencia—e nesse caracter o transmitto tambem ao leitor—que se pensavam que elle sendo eleito, iria metter-se em outra historia de popelinas ou cousa semelhante, estavam enganados, pois bastava lhe, por lição, o que havia lhe acontecido. Se apresentou tal interpellação, observou elle, foi com accordo e aquiescencia previa de todos os seus collegas e amigos de então; mas logo que a cousa tomou o caracter odioso que é sabido, puzeram se de fóra, deixando a responsabilidade e odiosidade e de que muitos delles mesmos serviram se mais tarde, como arma para o guerrearem em quadros eleitoraes. Além de que reconhece de que foi um mau meio de opposição de que se serviu. Veremos se se manterá em tão bom proposito.

São interessantes as noticias que acabam de chegar-nos do Rio Grande do Sul, noticias que tinham sido precedidas por um telegramma ao *Paiz* queixando-se do movimento de forças e intervenção eleitoral da policia na Cruz Alta. A *Reforma* abrio em desbragada opposição ao Sr. Lucena e não lhe dá treguas depois da recusa de sancção á resolução de lei do orçamento provincial e varias outras « Presidente ignorante, inepto, arbitrario, violento, cego instrumento do seu partido, etc. etc., » são os qualificativos, com que diariamente o mimoseam os escriptos daquelle jornal. Para amenisar um pouco todos aquelles adjectivos de effeito, chamam lhe tambem *Simão de Nantua*.

Não me é possivel mencionar aqui todas as resoluções que deixaram de ser sanccionadas, nem as razões da recusa. São em numero crescido. A de força voltou á Assembléa Provincial, que ainda funcciona, e esta alterando-a em um dos pontos sobre que versou a recusa de sancção, manteve os outros, e assim a enviou novamente á presidencia. Esta devolveu-a ainda por que, sendo mantidas as outras disposições sobre que versou a recusa de sancção, não havia sido a resolução approvada por dous terços da assembléa, como se vê do proprio officio de remessa que não fez menção dessa circumstancia.

A *Reforma* affirma que a approvação foi pelos dous terços, e que não era preciso que o officio que acompanhou a resolução o dissesse, bastando para isso o que consta da acta. O *Conservador* contesta que a approvação foi pelos dous terços, e defende a deliberação do presidente.

Um dos motivos invocados tambem pelo Sr. Lucena na recusa de sancção do orçamento provincial, é que a resolução não passou por terceira discussão. A *Reforma* nega que assim fosse e o *Conservador* o confirma.

Seja como fôr, o diapasão a que repentinamente subio a opposição do orgão liberal ao Sr. Lucena não é de admirar; era esperado desde que o presidente do Rio Grande do Sul deixasse de *riograndensisar-se*, isto é, de governar ao sabor do Sr. Silveira Martins. Elle havia de soffrer a opposição que este sabe e está acostumado a fazer, quer ao governo dos contrarios, quer aos dos proprios amigos, quando delles diverje, como aconteceu com o Sr. Paranaguá, com o proprio Sr. Martinho Campos, a quem, quando ambos eram deputados, tratava de mestre, e com quem depois brigou, e hoje acha-se novamente de boas relações, tendo, entretanto, o qualificado no Senado, de ministro profundamente ignorante e incapaz de manter se á frente de uma administração, e menos na pasta da fazenda por ser devedor do Banco do Brasil. Portanto, do Sr. Lucena elle não dirá mais nem menos do que tem dito dos seus.

Tratando do Rio Grande, vem a proposito fallar na deliberação tomada pelo governo de mandar fechar a escola veterinaria creada em Pelotas, sob o ministerio Lafayette, por exigencia do Sr. Maciel, em restituição da alfandega que elle não conseguio restaurar. Embora não houvesse fundos consignados na lei do orçamento para tal creação, foram feitas as respectivas despezas, que de dia a dia iam avultando, não só com a acquisição de material e animaes mandados vir da Europa, para cujo fim foi commissionado o engenheiro francez Roubergeon, que recebeu quantias avultadas de que ainda não não deu contas; como com o custeio em que entrava um pessoal numeroso. Durante o ministerio anterior, o Sr. Moura achou-se embaraçado em manter aquella escola, e se não tomou logo a resolução que acaba de tomar o Sr. Prado, foi para não augmentar a celeuma que já contra si tinha levantado com a questão das passagens aos immigrantes.

Ora, não havendo verba no orçamento vigente por onde devessem correr as despezas da citada escola, o Sr. Belisario dirigio-se ao seu collega da agricultura, mostrando a impossibilidade de occorrer a ellas. D'ahi a deliberação de ser dispensado aquelle engenheiro, director da escola, e o demais pessoal, que era um viveiro de eleitores, mandando-se que fossem vendidos em leilão os animaes existentes, guardando-se o material para quando podesse ser a escola creada regularmente com os precisos fundos votados pelo corpo legislativo. Procedendo-se ao leilão, foi apenas arrematado um carneiro, e não continuou aquelle por ter-se dado uma especie de motim, protestando um grupo, a que se deu o nome de povo, contra a deliberação de fechar-se a escola.

Não é preciso dizer que a imprensa local liberal achou no facto motivo para queixar-se e achar que o governo central é adverso a todos os melhoramentos e beneficios a que tem direito o Rio-Grande. O Sr. ministro da agricultura, inteirado do occorrido por telegramma, deu ordem para que a venda dos animaes fosse feita particularmente. O *Paiz* censurou a deliberação do governo, e apezar das explicações dadas na imprensa, acha, na secção dos *topicos do dia* do Sr. Serra, que a venda em particular póde dar lugar a muitos abusos. Mas o que fazer? Donde tirar o dinheiro para o custeio e conservação da escola?

O que se dá agora com essa escola ha de dar-se brevemente com a escola do tiro mandada crear tambem n'aquella provincia pelo Sr. Camargo. E' verdade que para essa houve autorisação na lei de forças de terra. Mas tendo o ex-ministro da guerra e o Sr. Silveira Martins declarado no senado, quando se discutio aquella lei, que tal creação não traria nenhum augmento de despeza, pois que no Rio-Pardo, onde tinha de ser estabelecida a escola, havia um grande edificio, apropriado ao mister, pertencente a uma irmandade que o offerecia gratuitamente ao estado para esse fim, não se votou verba no orçamento, considerando-se, como affirmou o mesmo Sr. Camargo, que a despeza com o pessoal não iria além da consignada nas respectivas tabellas para os officiaes em commissão.

Entretanto, nomeado o commandante da escola, que para lá partio desde Julho ultimo, e dando se começo aos trabalhos preliminares da installação, verifica-se que a casa precisa de grandes obras e que ha serviços variados e não previstos, e que são precisos talvez duzentos contos, para que a escola comece a funccionar. De que verba sahirá essa quantia? Será mais um argumento para mostrar que o resto do Imperio é inimigo do Rio-Grande.

—Os Srs. Falcão Vianna e Bocayuva tem continuado a fazer conferencias, perante os eleitores do 1º districto, mostrando cada um, como consideram as necessidades publicas e como deve-se a ellas attender. De passagem e por modo delicado um faz referencia ao que o outro tem dito, procurando dissipar as más interpretações dadas as suas palavras.

Por fim veio o Sr. Baptista Pereira a imprensa mostrar a legitimidade de sua candidatura, contestada pelo Sr. Bocayuva, e a incompetencia deste para considerar-se candidato do partido liberal. O Sr. Bocayuva respondeu-lhe tambem pela imprensa e elle replicou, fazendo uma allusão muito suptil a umas empresas e privilegios que o seu competidor tem obtido.

# REVISTA DIARIA

**Eleição geral**—Devem effectuar-se hoje, em todo o Brazil, as eleições para formação da nova Camara dos Deputados, em consequencia da dissolução da que foi eleita em fins de 1884.

Não vem fora de proposito lembrar aos eleitores que as suas chapas devem ser feitas em papel branco ou anilado, sem signaes que as tornem conhecidas, e conter cada uma um só nome.

Tambem é opportuno lembrar que o eleitor, antes de lançar a chapa na urna, deve apresentar o seu titulo, e depois assignar o nome n'um livro especial.

Os trabalhos eleitoraes, na forma da lei, devem começar ás 9 horas da manhã, e deverão estar concluidos até 6 horas da tarde.

Todos devem contribuir livremente com o seu voto para a formação da representação nacional, escolhendo cada qual quem melhor parecer para representa-lo na camara quadriennaria, de onde, harmonicamente com o systema de governo porque se rege o Brazil, deve sahir a alta administração do paiz.

Importa isto dizer que o exercicio do direito de voto á uma obrigação civica da maior magnitude para todo o cidadão eleitor, pois que não tem elle outro meio mais efficaz de interferir na direcção dos negocios publicos, dando o tom á politica e á administração do paiz.

O direito de voto, porém, deve ser exercitado tão calma e reflectidamente quão necessario é que o seja com a maxima liberdade.

E' o que esperamos que aconteça hoje, e fundamos essa esperança no criterio do eleitorado, no seu senso moral e politico, e no proprio interesse politico, que deve movel-o.

**Eleição provincial**—Temos mais os seguintes resultados da eleição de 30 de Dezembro proximo findo, para membros da Assembléa Provincial:

13.º DISTRICTO
*Bôa Vista*
(35 eleitores)

| | |
|---|---|
| Barão de Caiará | 17 |
| Dr. Gomes Parente | 10 |
| Major Solonio de Mello | 5 |
| Capitão Francisco Serafim de S. Ferraz | 3 |

*Cabrobó*
(104 eleitores)

| | |
|---|---|
| Dr. Gomes Parente | 43 |
| Major Solonio de Mello | 42 |
| Barão de Caiará | 46 |
| Francisco S. de Sousa Ferraz | 3 |

Resumo dos collegios de Villa Bella, Floresta, Tacaratú, Bôa-Vista e Cabrobó:
(458 eleitores)

| | |
|---|---|
| Dr. Gomes Parente | 219 |
| Barão de Caiará | 69 |
| Capitão Francisco Ferraz | 68 |
| Major Solonio de Mello | 53 |
| Antonio Luiz do Espirito Santo | 46 |
| Padre Dr. Assis | 3 |

**Em excursão ao Amazonas**—Depois de demorar-se nesta cidade que minuciosamente visitou, a cerca de dous mezes, seguio hontem para o Pará com destino a visitar o valle do Amazonas o illustrado litterato e jornalista hespanhol, D. Eduardo Perié a bordo do paquete inglez *Finance*.

S. S. a quem desejamos feliz viagem, dirigionos a seguinte amavel carta, que muito nos penhorou:

« Illm. Sr. Dr. redactor do *Diario de Pernambuco*.

« Tão amavel foi o acolhimento que de V. o mereci, quando cheguei a esta capital, que por elle julgo-me autorisado a importunal-o, antes de emprehender a minha viagem ao Pará, rogando-lhe que se sirva de abrir espaço, nas columnas de seu *Diario*, a estas linhas, cujo fim não é mais do que manifestar-lhe publicamente, quão grato lhe sou pelas attenções e defferencias que lhe mereci, assim como aos habitantes desta formossima cidade, dos quaes conservarei sempre a mais viva lembrança de gratidão.

« Até a volta, pois, em que terei a satisfação de vir até aqui para descançar alguns dias da minha prolongada excursão, e communicar-lhe alguma cousa de minhas impressões de viagem, que, espero, sobrepujarão ás minhas esperanças.

« O Amazonas é um mundo novo para mim, e talvez isso, disperte o meu enthusiasmo.

« Sem mais, confesso-me com a maior consideração e estima de V, muito attento venerador e obrigado.—*Eduardo Perié*. »

**Theatro das Variedades** -Neste theatro, amanhã, a companhia de opera comica italiana canta a opera de Verdi *La Traviata*.

**Ferro-via de Caruarú** — Depois de amanhã, 17 do corrente, dia em que celebra-se em Jaboatão a festa do orago dessa freguezia, Santo Amaro, a ferro via de Caruarú, além dos trens ordinarios, expedirá 3 trens extraordinarios tanto de ida como de volta, sendo: do Recife á Jaboatão á 1, 4 e 7 horas e 55 minutos da tarde; de Jaboatão ao Recife ás 2 horas 35 minutos e 5 horas e 5 minutos da tarde e 10 horas da noite.

**Espancamento**—No lugar Arêas, do districto do Peres, da parochia de Afogados, Miguel Francisco do Espirito Santo e Luiz Cosme, conhecido por Frade, espancaram, no dia 11 do corrente, ao almocreve Manoel de Araujo Conceição, morador na Varzea, e que se achava embriagado.

Os delinquentes evadiram-se.

**Voluntariamente** – A 11 do corrente apresentou-se voluntariamente ao Dr. juiz municipal do termo de Taquaretinga, afim de ser recolhido á prisão, o réo Francisco Rodrigues Chaves, condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão simples e multa de 20 por cento do valor dos cavallos que havia furtado.

**Instituto dos Professores de Pernambuco** -O resultado da eleição procedida no dia 13 do corrente para os membros do novo conselho foi o seguinte:

Presidente - Ricardo Fonseca de Medeiros.
Vice presidente—Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
1.º secretario — Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
2.º secretario—Antonio Jovino da Fonseca.
Thesoureiro—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Procurador—Antonio Vieira de Barros.
Orador—João Laudelino Dornellas Camara.
Conselheiros—Geminiano Joaquim de Miranda, Felippe de Valois Correia, Simplicio da Cruz Ribeiro, Benjamim C. da Cunha Salles, Adolpho Silvino Baudel, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, Tranquillino da Cruz Ribeiro, Isidoro Marinho Cesar.

Foi designado o dia 21 para a posse do novo conselho.

**Larapios.**—Estes *industriosos*, na noite do ante hontem para hontem, por meio de chaves falsas, penetraram no primeiro andar do predio n. 51 da rua do Marquez d'Olinda, parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, onde se achavam depositados os salvados do incendio do predio n. 49, e d'ahi furtaram diversos objectos.

A policia local tomou conhecimento do facto, para proceder nos termos da lei.

**Morte repentina.**—Falleceu repentinamente, ante-hontem á noite, no largo do Mercado de S. José, o preto livre de nome Agostinho, de 60 annos de idade. Examinado pelo Sr. Dr Barros Carneiro, declarou este ter sido a causa da morte uma congestão cerebral.

**Diccionario de Educação e Ensino** — Para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, chegou a 18ª caderneta deste diccionario, revisto pelo capitão José Nicoláo Raposo Botelho, lente do Lyceu Central do Porto.

**Gazeta Medica da Bahia** O numero 5, de Novembro ultimo desta revista, que hontem recebemos, traz o seguinte summario:

I. Sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia Mutua.
II. Necrologio.—O conselheiro Cunha Vianna.
III. Ensino Medico.—Excerptos do relatorio apresentado ao ministro do imperio pelo director interino da Faculdade da Bahia, Dr. Antonio Pacifico Pereira.
IV. Pathologia geral.—O combate das cellulas e das bacterias. Pelo Dr. Virchow.
V. Epidemiologia.—O cholera-morbus.
VI. Revista da imprensa medica.—1. Bacteriologia do cholera. 2. Pathogenia das erysipelas. 3. Paralysia cardiaca subita depois de injecções subcutaneas de morphina. 4. Lepra.
VII. Meteorologia.—Observações meteorologicas do mez de Outubro. Pelo conselheiro Dr. Rosendo Guimarães.
VIII. Index Therapeutico. -Gastralgia, dilatação do estomago, dispepsia, emprego da pancreatina Defresne.
IX. Noticiario.—1. O Dr. Lucien Papillaud. 2. Milne Edwards. 3. O cholera-morbus. 4. Gazeta Academica. 5. Necrologio medico do anno de 1884. 6. Publicações recebidas.

**Nacionalidade dos parochos**—O ministerio do imperio dirigio aos bispos a seguinte circular com a data de 31 do passado:

« Exm. e Revdm. Sr.—Tendo-se dado o facto de requerer o pagamento da congrua de vigario encommendado, como se fora nacional, um sacerdote estrangeiro, em cuja provisão se não declarava sua nacionalidade, e convindo evitar os embaraços que a reproducção de semelhante falta pode causar, recommendo a V. Exc. Revdm. que providencie afim de que nas provisões se declare sempre expressamente a naturalidade dos nomeados, sendo brazileiros, e naturalidade e nacionalidade, sendo estrangeiros ou naturalisados. »

**Igrejas parochiaes**—Aos Revds bispos expedio o Ministerio do Imperio, a 31 de Dezembro, o seguinte aviso-circular:

Exm. e Revdm. Sr.—Achando-se vagas muitas igrejas parochiaes, algumas desde longa data, sem que se tenham posto em concurso, como determina o alvará das faculdades e tem sido recommendado pelo governo, S. M. o Imperador manda suscitar a attenção de V. Exc. Revdm. para o cumprimento da lei, afim de se proverem regularmente aquellas igrejas, como ha mister o serviço do culto.

Deus guarde a V. Exc. Revdm. —*Barão de Mamoré*.

O *Jornal do Commercio* da côrte, publicando este aviso, fez as seguintes reflexões:

« Este acto do governo imperial é muito para ser louvado, assim não tenha de ser considerado, como a identicas recommendações tem succedido, frivolo expediente meramente apparentoso com que o ministerio possa allegar perante o parlamento ter-se preoccupado do grave objecto. Em 1876 ou 1877 o Ministerio do Imperio procedeu por igual modo, reiterando aos Rvdms. bispos as anteriores recommendações quanto á necessidade de prover por meio de concurso, na forma do alvará das faculdades, e de accordo com as saudaveis prescripções do concilio de Trento, as igrejas parochiaes. Não sabemos se todos, mas com certeza alguns Ordinarios escusaram-se de não pôr as igrejas a concurso por falta de candidatos idoneos, parecendo bem aconselhado nestas circumstancias confiar a gerencia das mesmas igrejas a sacerdotes que somente devessem ser conservados em quanto bem servissem.

« Procedente ou não esta escusa, a pratica seguio inalteravel o seu caminho. Até na capital do imperio existem de longa data igrejas vagas como se o clero da diocese de S. Sebastião não contasse no seu seio sacerdotes aptos para o encargo vitalicio da cura das almas. As igrejas da Candelaria, Engenho-Novo, Gavea, Gloria, Santa Anna e Santa Rita, são servidas por vigarios encommendados, cujas provisões tem de ser renovadas de espaço a espaço, constituindo-se por este modo laços de dependencia contra os intuitos da economia ecclesiastica, qual é estabelecida pela legislação canonica, e além disto, burlando-se o direito que tem o estado de intervir no provimento das parochias.

« Depois de nove ou dez annos lembra-se novamente o governo de tornar á materia por concisa recommendação que não allude ao menos ás tentativas anteriores e para a qual escogitou e achou o melindroso torneio de phrase com que *suscita a attenção* dos prelados para o cumprimento da lei. Praza aos céos que esta cordura de linguagem seja o primeiro passo para a reconciliação de alguns bispos com a lei e com a autoridade civil, de que divorciados andam neste particular. »

**Em transito.**—O paquete *Elbe* levou hontem para a Europa 168 passageiros, sendo 21 tomados em Pernambuco.

**Dinheiro.**—O referido paquete trouxe do sul para:

| | |
|---|---|
| London Brasilian Bank | 300:000$000 |
| English Bank | 200:000$000 |

— O mesmo paquete levou para:

| | |
|---|---|
| Portugal | £ 100 |
| França | £ 200 |

— O paquete *Ceará* levou para:

| | |
|---|---|
| Alagoas | 7:250$000 |
| Rio de Janeiro | 4:654$000 |

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, na capella do engenho Cabeça de Negro ás 10 horas e na igreja de S. José da Boa Esperança ás 10 horas, por alma de D. Thereza da Silva Vieira Pontual; ás 7 1/2 horas, no Terço, por alma de Antonio de Padua da Fonseca Ventura, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do alferes Apolinario Luiz de Carvalho; ás 6 1/2 horas, em S. Pedro Martyr, de Olinda, por alma de D. Thereza Pontual; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, ás 6 1/2, na Sé de Olinda, e ás 6, no collegio da Estancia, por alma do alferes Apolinario Luiz de Carvalho; ás 7 1/2, na capella de S. Sebastião de Canhotinho, por alma de D. Idalina Alexandrina de Carvalho França.

**Passageiros** -Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

Dr. Manoel de Freitas Guimarães, Dr. José P. de A. Pernambuco, Bernardo L. Lima e Thomaz S. Vielli.

**Loteria da provincia**—Terça-feira, 19 de janeiro, se extrahirá a loteria n. 32, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

**Loteria de Macció de 200:000$000** —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

**Loteria de 20:000$000** — A loteria 362ª serie B, será extrahida amanhã, 16 de Janeiro.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria do Rio.** A 1ª parte 195 do plano novo do premio de 100:000$000 acham-se á venda os bilhetes á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

**Loteria do Ceará de 10:000$000**— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida amanhã, 16 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria do Maranhão** -A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 26 de Janeiro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Mercado Municipal de S. José.**—O movimento deste Mercado no dia 14 de corrente, foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 87 bois pesando 5.163 kilos. | |
| 61 cargas de farinha a 200 réis | 12$200 |
| 16 ditas de fructas diversas a 300 réis | 4$800 |
| 19 taboleiros a 200 réis | 3$800 |
| 5 Suinos a 200 réis | 1$000 |
| 19 columnas a 600 réis | 11$400 |
| 44 talhos de carne verde a 1$000 | 44$000 |
| 20 ditos de ditos a 2$ | 40$000 |
| 40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis | 20$000 |
| 60 ditos de legumes a 400 réis | 24$000 |
| 17 compartimentos de suino a 700 réis | 11$900 |
| 14 ditos de fressuras a 600 réis | 8$400 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 188$380 |

Preços do dia:

Carne verde a 480, 380 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$ e 800 réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 400 a 240 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 8 de Janeiro:

Um homem mandado pela policia, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; congestão pulmonar.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; convulsões.
Maria do Carmo Peixoto, Pernambuco, 30 annos, solteira, Afogados; hemorrhagia pulmonar.
Joanna de Paiva Vieira, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.
Nicoláo, Pernambuco, 4 annos, S. José; febre typhica.

— 13 —

Michaela Joaquina do Espirito-Santo, Pernambuco, 95 annos, viuva, S. José; cachexia senil.
Antonio Ribeiro, Hespanha, 40 annos, Recife; repentinamente.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, Santo Antonio; ao nascer.
Augusto Ribeiro dos Santos, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; broncho-pneumonia.
Joaquim Cabral do Espirito-Santo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Julia Maria da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; syphilis.
Manoel Loyo da Costa, Africa, 30 annos, Graça; beriberi.
Um feto, Pernambuco, 1 hora, S. José; hemorrhagia umbellical.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

**Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*O Dr. Acibiades Vélloso* continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora Pratica operações.

*O Dr. Alfredo Gaspar*, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

**Advogado**

*Henrique Milet.* Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

*Dr. Oliveira Escorel*, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

*José Bandeira de Mello* advogado — rua do Imperador n. 37.

**Mudança de consultorio**

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

**Drogaria**

*Faria, Sobrinho & C.*, drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

**Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao & C.**

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 - rua da Cruz, Recife.

**Serraria a Vapor**

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A eleição geral do 2.º districto

Não sabiamos que tinha sido enviado pelo Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello o *grupo numeroso de gente bellicosa*, que na ultima eleição, a que se procedeu para deputados geraes, *pretendeu entrar tumultuosamente na igreja de S. Gonçalo*. Estimamos a informação que elles nos deu na *Provincia* de hoje, embora o fizesse nestes termos:

« Então mandei *algumas* pessoas *verdadeiramente insuspeitas*, aquella secção, não para perturbar a ordem, mas para garantil-a; não para destruir a eleição, mas para impedir que os *capangas* conservadores o fizessem.

« *Não houve alli a menor intervenção do governo*; aquelles homens eram cidadãos liberaes, eleitores, e tomaram aquelle alvitre por indicação minha exclusivamente, e o farão no pleito que se vai ferir á 15 do corrente, *caso isso seja necessario*. »

E' possivel e até provavel, que o Sr. Dr. José Maria não se tivesse dirigido pessoalmente a cada um dos individuos que foram agrupados em numero crescido; elle deu as suas ordens a *algumas pessoas*; que bem as comprehenderam, fazendo-se acompanhar de seus auxiliares. Mas a verdade testemunhada por todas as pessoas que estavam na igreja de S. Gonçalo, é que havia no grupo invasor mais de 200 individuos.

E sómente *algumas* pessoas, verdadeiramente *insuspeitas*, isto é, uma meia duzia de *homens pacificos*, foram impedir que os suppostos *capangas* conservadores distruissem uma eleição! Respeite-se ao menos a verosimilhança.

A turba multa chegou precipitadamente e dando gritos, iam armados de cacetes, e até alguns fiseram brilhar á luz do dia as laminas de suas facas. Eram homens *insuspeitos*!

Apenas em um ponto não traduzimos bem o nosso pensamento, foi em dizer: *quiseram invadir a igreja*. Não chegaram a invadir o consistorio, mas a pequena escada que alli vai ter, vergou sob o peso de muitos; que aliás se retiraram, menos pelos conselhos e admoestação feitas com brandura, do que pela certeza de *não ser necessaria* a famosa diligencia.

Consta-nos, por exemplo, que o Sr. Dr. Silveira se dirigira nestes termos, pouco mais ou menos, aos que subiam: « para que querem perturbar uma eleição, que está correndo tão pacificamente, e onde a victoria é dos senhores? »

O Sr. Dr. José Maria promette fazer o mesmo no pleito que se vai ferir a 15 do corrente, *caso seja isto necessario*. Se tiver noticia, ainda que falsa, como elle recebeu ter sido aquella outra,

MUTILADO

de quem os conservadores querem destruir uma eleição, elle mandará a sua gente, *para garantir a ordem.* E se tivermos similhante noticia a respeito de *capangas não conservadores*, não devemos tambem *garantir a ordem?*

Bem previo a objecção o intelligente adversario, e quiz prevenil-a com estas palavras: « Não houve ahi a menor intervenção do governo: aquelles homens eram *cidadãos* liberaes, *eleitores...* » Isto significa, segundo nos parece, que cada um dos partidos tem o direito de *garantir a ordem*, mas com a *tropa ligeira*, se tiver a fortuna de possuil-a. O Sr. Dr. José Maria não nos contesta o direito d mandar, *caso seja preciso* (isto é, se apparecer algum boato) pessoas tão insuspeitas, como essas que elle *mandou*; o que elle não admitte é que seja invocada a intervenção da força publica.

Pois bem, a uma promessa oppomos outra; se o Sr. Dr. José Maria mandar aquelles seus *mantenedores da ordem* policiar as secções da Boa Vista, *exigiremos* do governo que cumpra o seu dever.

J.

### Os telegrammas da opposição liberal

Pela *Provincia* foi expedido para a *Gazeta de Noticias* de 3 do corrente mez o telegramma abaixo publicado.

Por elle veja o publico com que sinceridade procedem os liberaes desta terra.

O telegramma além de aleivoso é inepto, porque expedido a 2 de janeiro, diz que as autoridades caballam para a eleição provincial que aliás já estava feita!

Falla em chapas *carimbadas*, sem se lembrarem que as chapas carimbadas não podem ser apuradas e por tanto inuteis. Ineptos e aleivosos não vêem que todos sabem que isso são recursos de occasião, como recurso de occasião foi o que praticaram com o subdelegado de Santo Antonio, para sem duvida mandarem telegramma dizendo que as autoridades estão prendendo eleitores e fazendo violencias, quando o *chefe da malta* é que anda promovendo desordens para armar os effeitos.

Não tenha o eleitorado da capital receio de cousa alguma que exercerá seu direito sem perturbação, porque os desordeiros hão de ser contidos se quizerem levantar *poeira*. Leiam e admirem.

TELEGRAMAS

Recife, 2 de janeiro.

Tem havido aqui provocadora pressão official nas eleições provinciaes.

Estão cabalando abertamente, acompanhados de força, o ajudante do arsenal de marinha Bandeira de Gouveia, o directer do arsenal de guerra major Vitella, os empregados da secretaria da presidencia, os engenheiros do prolongamento, o 1º delegado de policia Osorio, o commandante da policia urbana e os subdelegados de todas as freguezias.

Os soldados que os acompanham estão desfarçados e armados de punhal, e os cabalistas andam distribuindo pessoalmente chapas carimbadas aos empregados publicos ainda não demittidos. Ameaçam os cidadãos com espancamentos e prisões, factos que já se tem dado sem que as autoridades superiores ponham em pratica a menor providencia.

O presidente da provincia está dirigindo a cabala, auctorisando ameaças de demissões em seu nome e postando forças, com ostentação ameaçadora, nos lugares publicos.

Esperam-se maiores attentados na eleição geral.

A indignação publica cresce e o proposito em que está o governo de conflagrar Pernambuco provocará reacção fatal.

(*Redacção da Provincia.*)

## Parahyba do Norte

### 3º districto

Ante-hontem publicamos o boletim do *Monitor*, de cujo conteúdo deve estar certificado o publico daquella e desta capital.

Não eramos nós somente quem mostraramos anteriormente a *pressão official* do Sr. Bandeira, os planos e disturbios projectados para que dessem como consequencia a eleição do Sr. Evaristo. São todos os jornaes daquella e desta provincia; são todas as noticias que temos visto transcriptas; são em summa todas as que temos recebido particularmente rezando a veracidade do desbragamento da *pressão official* do Sr. Bandeira que está disposto a usar até de fraude e da violencia! E' um conservador, o illustrado Dr. Paula Lacerda, é um orgão deste partido, quem mesmo aponta as machinações forgicadas, e adrede preparadas para hoje como *recurso salvador*, e que elle mesmo os denuncia, e diz: que não tem a quem pedir providencias, porque está certo não as obterá. Não fôra, portanto, infundada a nossa censura ultima, porquanto o que diziamos era a linguagem franca, viva e pura da verdade, mas que demos publicidade para que ninguem se enganasse com o Sr. Bandeira, —*liberal* situação passada; e *conservador* da presente, e pertanto capaz de tudo... Pelo boletim que transcrevemos ante-hontem vio o publico que o Sr, Mindello *empregado publico*, reitor do Lyceu retirava-se da capital a mandado para Bananeiras, com prejuizo do lugar que occupa, arvorado de *capitão de campo*, afim de dirigir a campanha eleitoral que terá lugar hoje, e que além,de tudo foi com o caracter duplo de emissario do Sr. Bandeira; e de, (se fôr preciso) *capanga de eleição*, para, no caso de ser a mesma desfavoravel ao Sr. Evaristo appellar para o *ultimo recurso (recurso salvador de capanga)* quebrando a *urna* de combinação e de ajuste previo com a *força publica*, onde fôra escolhida para a tragedia de sangue a comarca de Bananeiras; onde o Sr. Mindello è o *protogonista* da mesma, que irá representar-se; onde o Sr. Evaristo ainda mesmo auxiliado pela força publica conta apenas com 10 votos contra 100; onde a *derrota do candidato governista* é tão clara, e por si mesmo evidente que não precisa de demonstrações; onde finalmente, só á custa da violencia, da arbitrariedade, e do sangue das victimas immoladas pelo seu heroismo, poderá o Sr. Evaristo ser eleito, Já vê o publico sensato e imparcial que o Sr. Mindello, (*capitão de campo*) poderia ter ido a Bananeiras, revestido de qualquer caracter autoritario, que se queira considerar, mas nunca com o daquelle de conciliador das partes, O que mais nos admira é o Sr. Mindello, depois de uma idade tão avançada affrontar tanta coragem, prestar-se de *capanga* de eleição, e deliberar-se a ir ao 3º districto com o fim unico e exclusivo de *quelbrar urna*!!

Isto realmente não é serio, nem acreditamos nessa *coragem phantasmagorica* de S. S. que, quando muito servirá para *enganar crianças*, e áquelles que não sabem nem conhecem dos negocios eleitoraes.

Queira Deus que o Sr. Mindello não *vá buscar lã*, e de lá não volte *tosqueado* em uma só *tirada* até a capital, procurando onde seja o Lyceyu... Ora, Sr. Mindello, *outro officio*, que o de *capitão de campo* (*capanga*) não assenta mais em um homem velho; depois, para que se deliberou a fazer *papel tristissimo*, quando a vergonha ainda será maior, voltando da *infeliz* diligencia em ao menos com o papel *sujo* donde pudesse *engazopar* aos credulos, mostrando ser o *diploma* do Sr. Evaristo, quando estamos certos, voltará da mesma maneira que fôra, antevendo o dia de hoje, como Moysés no monte Nébo, avistando a terra da promissão...

Pois não veem os Srs. Bandeira, Evaristo e Mindello *et reliqua* que a confiança, a estima, e a dedicação não se impõem á custa da *baioneta*, e *do sabre*, e que já vão longe os tempos coloniaes, do predominio da força contra o direito, dos verdadeiros sectarios das doutrinas extravagantes de Hobbes, e que hoje graças a liberrima lei a reforma eleitoral, o voto é a expressão fiel do eleitor, e que não haverá força, nem violencia que faça corromper uma consciencia pura, e calmal-a não ser aquella que esteja carcomida pela corrupção) e principalmente quando o homem encara contra si a coacção, e o predominio reage, e reage energicamente?! Para que pois essas ameaças, mas violencias quando os eleitores do 3.º districto soberanos e independentes se manteram sempre n'essa mesma soberania, n'essa messa independencia.?! Condemnamos o abuso e por isto é que dizemos que o *voto deve ser a expressão fiel do eleitorado*, mas d'esde que se trata d'elle, ficaremos firmes no nosso posto.

O que possa haver portanto hoje no 3.º districto da Parahyba, e com preferencia na comarca de Bananeiras é o unico responsavel o Sr. Dr. Bandeira.

A elle cabe portanto a *a gloria* de sua *pressão official*, e sobre sua cabeça o *pezo das victimas* que tiverem de ser immoladas de sua *sabia, justiceira*, e *imparcial* administração. Pobre infeliz provincia da Parahyba! Até que estado de decadencia tem chegado que um ciançóla vai para ahi affrontar os vossos brios, e o vosso poderio out'ora, e hoje tão pessimamente dirigida, tão pessimamente governada! Entoemos um *requiescat* a *infeliz* administração do Sr. Bandeira; e levantemos hosannas ao candidato que hoje sahirá triumphante e victorioso das urnas imposto pelo seu merecimento.

O eleitorado saberá compenetrar-se de seu papel; saberá collocar-se no seu posto de honra; e o Sr. Bandeira certificado de *sua auctoridade*, vendo mesmo d'essa infeliz presidencia a *derrota* do seu candidato para memoria da posteridade. O direito, e a justiça triumphará hoje.

Recife, 15 de Janeiro de 1886.

*O conservador parahybano.*

## Rio Branco

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1886.

Amanhã a provincia de Pernambuco escolherá os seus representantes na Camara Temporaria.

Baseados nos algarismos verdadeiramente irrefutaveis e sobremaneira honrosos para nós, cremos e convictamente affirmamos que será condemnada unanime e abertamente a agitação arruaceira pregada pelos pseudo sacerdotes da lei e da humanidade, por aquelles que abusando de uma idea santamente respeitavel convertem-n'a em instrumento de suas aspirações!

E' amanhã que o eleitorado de Pernambuco dará a prova mais cabal da sua sensatez elegendo aquelles que sem usar de phrases pomposas e de effeito, buscão salvar os nossos interesses e arrancar-nos do fatal abysmo para que fomos precipitados por governos desconhecedores de nosso estado economico.

E' amanhã que o eleitorado d'esta provincia cerrará votação nos candidatos, do partido conservador.

Recommendar cada uma d'elles, tecer-lhes elogiose lembrar seus feitos seria uma loucura e uma cousa inutil.

Todos sabem o quanto de prudencia, moralidade e acrisolado amor patrio possuem os illustre candidatos governistas.

Apenas vamos fazer um appelo ao eleitorado do Recife.

Eleitores da 1.ª e 2.ª circumscripção eleitoral, está em vossas mãos o exito de duas candidaturas extremamente recommendaveis!

Não vos deixeis offuscar pelos falsos lampejos de uma rethorica cheia de arabescos, nem vos deveis arrebatar por uma eloquencia revolucionaria!

Cerrae os ouvidos á calumnia e dae credito ao vosso coração!

Não é com palavras e palavras sem applicabilidade que se governa uma nação coberta de *deficits*, não é com um genio irrequieto que se conseguirá restaurar as finanças, mas sim com uma calma sensata, uma prudencia irreprehensivel, uma illustração amadurecida e uma moralidade exemplar!

Eleitores do 1.º e 2.º circulos! Abraçae a causa de dous distinctos pernambucanos, o Dr. Portella e o conselheiro Theodoro.

Deixae que corra infrene a calumnia, deixae que esbravejem nas trevas os espiritos mal ajuisados, deixae que estourem de raiva os petroleiros mascarados em martyres!

Não cedais um passo e cerrae votação no Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e no conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva!

Avante! Que em lucta nobre saião victoriosos aquelles dous illustres cidadãos!!

## Atheneu Brasileiro

O abaixo assignado communica aos paes de seus alumnos e ao publico, que o estabelecimento de instrucção primaria e secundaria que sob sua direcção funcionava na rua da Aurora, se acha tranferido para a casa n. 53 da rua do Hospicio, onde foi o collegio - Dous de Dezembro, - a qual sendo já recommendavel pela sua excellente situação e vastas accommodações feitas de proposito para o fim a que tem sido destinada, tornou-se agora, depois das reformas e melhoramentos por que acaba de passar, a mais commoda e aprasivel.

Abrir se-hão no dia 15 do corrente mez os differentes cursos regidos pelos mesmos professores que os dirigiram no anno proximo passado.

Recife, 13 de janeiro de 1886.

O director,

*José Marques Acauã Ribeiro*

## Curso de pianno

Recomeçará

NO DIA 8 DE JANEIRO

Aulas, todas as terças e sextas-feiras das 5 horas da tarde em diante

78—RUA DA IMPERATRIZ—78

## Protesto

Venho do alto da imprensa protestar solemnemente, contra a noticia exarada na *Provincia* de hoje quanto a parte que a mim se refere, no artigo que tem por epigraphe—Fedaços—.

Declaro pois, ser inexacto, que o Sr. administrador Affonso do Rego Barros, me ameaçasse com demissão, caso eu não votasse no Sr. conselheiro Theodoro, maximé, não sendo eu eleitor, como tambem não me fez pressão alguma, afim de eu exigir de meu pai um voto dependente e forçado, o qual votará livre e expontaneamente. Eis a verdade. O informante da *Provincia* andou mal.

Recife, 14 de janeiro de 1886.

O carteiro,

*Manoel Baptista de Athayde Filho.*

## Banco de Credito Real em Pernambuco

Este Banco, autorisado pelo decreto n. 9457 de 11 de julho de 1885, dará começo as suas operações no dia 2 de janeiro de 1886.

As operações fundamentaes do Banco são:

Fazer emprestimos de quantia não inferior a 5:000$000 sobre hypotheca de bens immoveis a longos prasos com amortisação por annuidades.

Estes emprestimos serão:

Contractados por tempo não menor de 10 annos sobre primeira hypotheca constituida, cedida ou subrogada.

Feitos por metade do valor dos immoveis ruraes ou por trez quartos dos urbanos em lettras hypothecarias do Banco, ao par, do valor de..... 100$000 cada uma uma e do juro de 7 0[0 ao anno.

Reembolsados por meio de annuidades pagas pelos mutuarios em moeda corrente, divididas em semestres.

Os emprestimos podem ser pagos antecipadamente no todo ou em parte, em moeda corrente ou em letras hypothecarias ao par, a vontade dos mutuarios.

As annuidades comprehendem o juro convencional, a amortisação do capital mutuado e a commissão de 1 0[0 ao Banco.

Na base dos juros de 8 0[0 ao anno, a tabella das annuidades para 1:000$000 é a seguinte:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Contratos por | 10 | annos | 155$820 | annuaes. |
| » | 15 | » | 124$059 | » |
| » | 20 | » | 109$345 | » |
| » | 25 | » | 101$906 | » |
| » | 30 | » | 97$336 | » |

No escriptorio do Banco rua do Commercio n. 34, dar-se-hão os demais esclarecimentos necessarios.

Recife, 31 de dezembro de 1885.

Pelo banco de credito Real em Pernambuco,

Os administradores

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

## COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

**Rua do Barão de S. Borja n. 26, outr'ora do Sebo**

Os trabalhos deste instituto de educação de meninas, fundado em 1876, começam a 11 de janeiro.

A directora, havendo-se transferido para o predio acima dito, de optimas condições para estabelecimentos desta ordem, tendo longa pratica de magisterio, desde 1873, e auxiliada por habeis professores, espera continuar a merecer a confiança dos Illms. Srs. interessados.

Ensina-se: primeiras letras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano desenho, costuras e bordados de differentes generos.

*Augusta Carneiro.*

## Hotel Petropolis

### Em Palmares, junto a estação do caminho de ferro

Com quanto a casa não tenha tirado lucro até agora, ainda assim continuará até o fim da safra. Pede-se aos Srs. passageiros a bondade de o visitar. A mesa é para todos que estiverem decentemente vestidos e se portarem bem: na chegada dos trens ella está prompta e ha tempo pois quem sobe tem 50 minutos e quem desce 1 hora e 5 minutos.

Esta hospedaria sendo de grande utilidade para as pessoas [illegible] ajam nos trens, torna-se merecedora do apoio [illegible] ico.

Só se permitte [illegible] pedagem a familias e pessoas honestas.

## Instituto Philomatico

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

O director,

Olintho Victor.

## Collegio de Nossa Senhora das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte de Uchoa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são: a franceza, ingleza e allemã para as quaes tem mestras que residem no collegio.

As directoras encarregam se segundo a vontade dos pais de preparar as alumnas para fazer exames na Academia.

Lista das alumnas que fizeram exames na Academia:

1882. D. Julia de Oliveira, inglez distincção, francez plenamentee

D. Izabel A. Pires, idem.

1884. D. Maria Eugenia de Mattos, inglez distincção, francez idem, portuguez idem.

1885. D. Maria C. Monteiro, inglez distincção, francez plenamente.

D. Flavia Catão Lopes, francez plenamente.

Directoras,

*Anna Carroll.*

*Hermina Michaëlis*

## Collegio Sete de Janeiro, para o sexo feminino

A abaixo assignada, avisa aos Senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e intrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitados, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores.

As condições para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém reducção de preço.

Afiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Pode-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,

*Leopoldina de Siqueira Varejão.*

# ENSINO PARTICULAR

## Internato e Externato de Instrucção Primaria

## 11 de Maio para meninas e meninos

SOB A DIRECÇÃO DE

**ODORICA ARGENTINA DOS SANTOS**

**Praça do Conde d'Eu, entrada pela rua do Hospicio n. 2º andar**

Alem do ensino ás alumnas externas, admittem-se algumas pensionistas.

As materias leccionadas são as que em geral se professam em instituições desta natureza. Haverá uma secção de instrucção secundaria logo que haja alumnos em numero sufficiente para isso.

Só serão admettidos meninos até a idade de 10 annos.

As condições são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Internos por trimestre.................. | 130$000 |
| Meio pensionistas........................ | 70$000 |
| Externas.................................... | 15$000 |

Enxoval, roupa lavada e engommada—segundo as condições que forem ajusadas com a directora.

Pagamento por trimestre adiantado.

Para informações os interessados podem dirigir-se aos Drs. João Barbalho, Pinto Junior, Pereira do Carmo e aos Srs. professores da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Bôa-Vista.

## Institution Française de Demoiselles

**Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)**

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de Janeiro de 1886.

A directora,

*I. Adour.*

## Collegio Nazareno

**Rua do barão de S. Borja ns. 38 e 40**

Este estabelecimento de instrucção primaria e preparatoria acaba de transferir se da cidade de Nazareth para esta capital, á rua do barão de S. Borja, ns. 38 e 40, onde de 11 do corrente em diante franqueará suas aulas ao publico mediante as contribuições seguintes:

| | |
|---|---|
| Interno, por trimestre adiantado | 150$000 |
| Meio pensionista de 1.ª categoria, mez adiantado | 35$000 |
| Dito de 2.ª, idem | 25$000 |
| Dito de 3.ª, idem | 20$000 |
| Externo, cada aula, idem. | 5$000 |

Para mais amplas informações, no estabelecimento, onde se distribuem os estatutos e regimento interno

Lista dos approvados em Fevereiro e Novembro de 1885, nos exames que prestaram na Faculdade de Direito.

Portuguez

Arthur Vieira de Mello, approvado plenamente.

Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, idem.

Maria do Carmo de Albuquerque Neves, idem.

Maria d'Oliveira Cavalcante, idem.

Hisbello Florentino C. de Mello, idem.

Manoel Egidio de Azevedo Silva, approvado.

Antonio Pereira de Moraes, idem.

Fabricio de Arruda Wanderley, idem.

Francez

Hisbello Florentino C. de Mello, approvado plenamente.

Fabricio de Arruda Wanderley, approvado.

José Ignacio Xavier de Andrade, idem.

José Geraldo Gonçalves Guerra, idem.

Manoel Egidio de Azevedo, idem.

Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, idem.

Manoel Pereira de Moraes Cysneiros, idem.

Inglez.

Maria de Oliveira Cavalcante, approvada com distincção.

Maria do Carmo do Albuquerque Neves, idem.

Antonio Paulino Cavalcante de Andrade, approvado, plenamente.

Octaviano Cordeiro Coutinho, idem.

José Ignacio Xavier de Andrade, approvado.

Latim.

Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, approvado plenamente.

João José Lopes de Albuquerque, approvado.

José Ignacio Xavier de Andrade, idem.

Arithmetica

Octaviano de Arruda Coutinho, approvado plenamente.

Manoel Apolinario de Almeida, approvado.

Geographia

Os mesmos, ambos plenamente.

Não mencionão-se aqui as approvações obtidas no Rio Grande do Norte.

Recife, 5 de Janeiro de 1886.

*José de Oliveira Cavalcante.*

## COLLEGIO

## Instituto Academico

**Rua do Visconde de Goyanna n. 153 (Mondego)**

Este collegio estabelecido em um dos mais vastos edificios desta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos.

A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudos e dormitorios de accordo com a boa disciplina, a excellente chacara para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e honorarios

Os pagamentos são feitos adiantadamente por trimestre.

O director nao fornece objecto algum ao alumno salvo convenção de seu pai ou tutor.

| | |
|---|---|
| Os alumnos internos pagarão por trimestre | 150$000 |
| Os semi-internos do curso infantil | 75$000 |
| Os semi-internos do curso secundario | 100$000 |
| Lavagem e engommado de roupa | 20$000 |
| Externos do curso primario | 20$000 |
| Externos por qualquer classe de curso secundario | 15$000 |
| Por qualquer classe de artes | 15$000 |
| Piano | 30$000 |

Resultado dos exames de instrucção primaria, prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 1885.

Antonio Augusto Ribeiro, approvado com distincção.

Antonio Fernandes Ribeiro Junior, idem.

Antonio Augusto Pereira da Silva, idem.

José Alves dos Santos Mergulhão, approvado plenamente.

Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.

José Cyrillo dos Santos Ferreira, idem.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, idem.

João Liberato Pereira de Mello, idem.

João da Silva Loyo, idem.

Alberico dos Santos Coimbra, idem.

Manoel da Cunha Brandão Junior, approvado.

José da Cunha Brandão, idem.

José Campos Pereira, idem.

Silvino Guilherme de Barros, idem.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio em 1885.

Portuguez

Carlos Adour, approvado com distincção.

Manoel Solano Nunes Machado, approvado plenamente.

José Martins Fiuza, idem.

João Manoel Pontual, idem.

José Fiorlindo do Nascimento, idem.

Amades dos Santos Coimbra, idem.

José Neves Tavares, idem.

Bernardo Camara, idem.

Carlos Ferreira Coimbra, idem.

Augusto da Costa Ferrera, idem.

Manoel Marques Amorim Junior, idem.

Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.

Joaquim dos Santos Lessa, idem.

Natalicio Camboim, idem.

Antonio Ayres de Almeida Freitas, approvado.

Luiz Gonzaga Muniz Nunes, idem.

Alfredo dos Santos Lessa, idem.

Manoel Carpinteiro Peres, idem.

Francisco Augusto Pacheco, idem.

Arthur Cysneiro, idem.

Eugenio da Costa Ferreira, idem.

Reprovado 1.

Francez

Menoel Marques de Amorim Junior approvado com distincção.

Olavo Carneiro de Albuquerque Maranhão, idem.

Adolpho de Almeida Guimarães, approvado plenamente.

Manoel Gonçalves Nunes Machado, idem.

Carlos Ferreira Coimbra, idem.

João Ferreira da Costa Lima, approvado.

Manoel Martins de Amorim, idem.

Francisco Augusto Pacheco, idem.

Amadeu Coimbra, idem.

Antonio Ayres de Almeida Freitas, idem.

Bemvindo Loureiro, idem.

Zenon Loureiro, idem,

Natalicio Camboim, idem.

José Manoel Lins Wanderley, idem.

Joaquim dos Santos Lessa, idem.

Bernardo C[illegible]ra, idem.

Inglez

José M[illegible]aza, approvado com disincção.

José [illegible] do Nascimento Lima, approvado

[illegible]

Car[illegible]our, idem.

João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.

Antonio Emilio Salles Abreu, approvado.

Manoel Solano Nunes Machado, idem.

João Manoel Pontual, idem.

Arconcio Camboim, idem.

Zeferino da Silveira Pontual, idem.

Latim

José Martins Fiuza, approvado plemamente.

Alfredo da Silva Loyo, idem.

João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.

Bernardo Camara, approvado.

Celso Colombano da Costa Cirne, idem.

José Gaspar da Silva Loyo, idem.

Arconcio Camboim, idem.

Reprovados 2.

Geographia

Olympio Freire de Vanconcellos, approvado com distincção.

Leonidas Dattos Torres, approvado plenamente.

Celso Colombano da Costa Cirne, idem.

Zeferino Pontual, idem.

Cincinato Camboim, idem.

Antonio Emilio Salles Abreu, idem.

Sebastião Lyns Wanderley, idem.

Joaquim Nunes Coimbra, idem.

Carlos Adour, idem.

João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.

Alfredo da Silva Loyo, approvado.

João Manoel Pontual, idem.

Alfredo Osorio de Cerqueira, idem.

Manoel Martins Amorim Junior, idem.

Historia

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, approvado plenamente.

Olympio Freire de Carvalho, idem

João Ignacio Cabral da Vasconcellos, idem.

Cincinato Camboim, idem.

Horacio de Almeida Guimarães, idem.

Pompeo da Silva Loureiro, idem.

João Francisco d'Arruda, idem.

Arithmetica

Carlos Dantas Bastos, approvado com distincção.

José Martins Fiuza, approvado plenamente

João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.

Cincinato Camboim, idem.

João Francisco de Arruda, idem.

Horacio de Almeida Guimarães, approvado.

Antonio Emillio Salles Abreu, idem.

Geometria

Olympio Freire de Carvalho, approvado plenamente.

Sebastião Lins Wanderley, idem.

Carlos Dantas Bastos, idem.

João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.

Cincinato Camboim, idem.

Horacio de Almeida Guimarães, idem.

João Francisco de Arruda, idem.

Pompeu Loureiro, approvado.

Algebra

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente

Cincinato Camboim, idem.

Pompeu Loureiro, idem.

Carlos Dantas Bastos, idem.

Reprovados 1

Rhetorica

José Martins Fiuza, approvado plenamente.

José da Silva Loyo, approvado.

Arconcio Camboim, idem.

João Manoel Pontual, idem.

Horacio de Almeida Guimarães, idem.

Bernardo Camara, idem.

Reprovados 1

Philosophia

Horacio de Almeida Guimarães, approvado plenamente;

João Ignacio Cabral de Vasconcellos, idem.

Cincinato Camboim, idem.

Pompeu Loureiro, idem.

Eduardo Innocencio Ferreira da Silva, idem.

Reprovados 1

| | |
|---|---|
| Approvados com distincção | 9 |
| Approvados plenamente | 65 |
| Approvados | 44 |
| Total | 118 |
| Reprovados | 6 |
| Matricularam-se nas academias do imperio | 7 |

Para conhecimento publico o director do collegio declara que os cursos do futuro anno lectivo; começarão a 15 de Janeiro de 1886.

Recife, 24 de Dezembro de 1885.

O director

*José Ferreira da Cruz Vieira.*

## COLLEGIO DE Nossa Senhora da Paz

**Rua do Barão da Victoria n. 46**

A directora deste collegio faz sciente aos Illms. Srs. pais de familia de que no dia 18 do corrente, começarão a funccionar as aulas deste instituto, e que continua a esperar a confiança e coadjuvação de que a julgarem merecedora aquelles Srs. esforçando-se ella para mais uma vez corresponder aquella confiança.

Recife, 7 de Janeiro de 1886.

A directora,

*Maria da Paz e Freitas.*

## C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de im.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

**Especialidade:**

## Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

**Engenhos de assucar completos**

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

**Unicos representantes**

**Haupt Gebru'der**

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

**Polhman & C**

**Rua do Commercio n. 10**

## Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

## OCULISTA

**Dr. Barreto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Rischuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

## Medico e parteiro Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

## Dr. Cerqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

## Consultorio homeopathico do Dr Tristão Henriques Costa

**Rua da União n. 15**

consultas das 11 ás 2 horas.

Chamados a qualquer hora.

Telephone numero 154.

# EDITAES

## Edital n. 723

De ordem do inspector geral declaro a quem interessar possa, que acha-se marcado o praso de 30 dias contado de hoje para a inscripção dos individuos que pretenderem entrar em concurso para o provimento da cadeira de lingua ingleza do Gymnasio Pernambucano.

Para sciencia dos Srs. candidatos passo a transcrever as disposições seguintes do regulamento de 6 de Fevereiro do anno passado:

Art. 76. Só podem propôr-se ao magisterio publico os cidadãos brasileiros com os seguintes requisitos:

§ 1º Maioridade legal.

§ 2º Moralidade.

§ 3º Isenção de culpa.

§ 4º Capacidade professional.

Art. 77. Os requisitos do artigo antecedente devem ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por exhibição de folha corrida.

O do § 3º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 4º por meio de exame de habilitação.

Art. 78. São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que são ou hajam sido funccionarios publicos e os que apresentam algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que se achando no exercicio de emprego pubico, exhibem attestados do respectivo chefe.

Art. 79. Da prova de capacidade por exame de habilitação nas materias de ensino secundario são dispensados:

Os que houverem sido approvados em cada uma das disciplinas da cadeira que se tratar de prover, quer em exame prestado em alguma instituição official da provincia ou do paiz, quer perante commissões anteriormente nomeadas pelo governo geral ou provincial.

Art. 82. A prova dos requisitos do art. 76 e das excepções dos arts. 78 e 79 é exhibida perante o inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1886.

O secretario,

*Porpentino S. de Araujo Galvão.*

## Secretaria de policia

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se convida aos senhores dos escravos abaixo mencionados afim de virem ou mandarem reclamar a entrega dos mesmos escravos dentro do praso de 20 dias que lhes fica marcado.

Antonio Joaquim, de Felix Veles do Nascimento.

José, de Manoel Clementino Alves.

Luiz, de João Dias da Silva Coitinho.

Maria Archanja, do senhor do engenho Rocha da Velha.

Secretaria de policia de Pernambuco 8 de janeiro de 1886.

O secretario.
Joaquim Francisco de Arruda

## Edital n. 64

(2ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 18 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 2

Marca L O B—Dous amarrados de duas caixas e uma caixa ns. 636 a 638, vindas de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 18 de Abril de 1885, consignadas a A. Naumann, contendo machinas para costuras e seus pertences, pesando liquido 75 kilos.

Armazem n. 7

Marca F M da Silva & C.—Uma caixa n. 45, vinda de New-York no vapor inglez *Merrimack*, idem em 14 de Abril idem, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 17 kilos de annuncios de duas côres.

Marca Bento Oliveira Gomes—Uma caixa sem numero, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Bahia*, idem em 30 idem idem, a Bento Oliveira Gomes, contendo 152 kilos peso liquido legal de papel para embrulho.

Marca R & C em cima e C S em baixo — Uma caixa n. 865, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, idem em 5 de Maio idem, a Ramos & C., contendo 9 kilos de quadros annuncios de mais de uma côr em cartões de papelão.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1886.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

## DECLARAÇÕES

### Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Ainda uma vez, por ordem do nosso irmão director, chamo a attenção de todos os irmãos que se acham no expesto do § 1º do art. 19 dos nossos estatutos, á entenderem-se ou com o irmão thesoureiro á rua da Imperatriz, ou com o irmão director á rua do Brum (Fundição), afim de que possam gosar de seus direitos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1886.

*José Castor de A. Souza,*
2º secretario.

### COMPANHIA Locomotora pernambucana

De conformidade com o art. 5º dos estatutos desta companhia convido aos senhores accionistas á realisarem a nona prestação de suas entradas á razão de 10 0/0 sobre o capital das acções subscriptas. Para este fim podem dirigir-se ao Sr. thesoureiro em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1· andar.

Escriptorio da directoria da companhia Locomotora Pernambucana, em 12 de janeiro de 86.

S. de Barros Barreto,
Director secretario.

### Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Dezembro proximo findo de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2 do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife

| | |
|---|---|
| Marquez de Olinda n. 4 | 6$420 |
| Dita n. 18 | 7$040 |
| Dita n. 20 | 7$300 |
| Dita n. 30 | 2$640 |
| Dita n. 50 | 2$640 |
| Dita n. 56 | 2$640 |
| Bom Jesus n. 58 | 7$320 |
| Dita n. 21 | 13$520 |
| Dita n. 29 | 2$640 |
| Dita n. 63 | 4$620 |
| Commercio n. 12 | 8$300 |
| Largo do Corpo Santo n. 4 | 6$940 |
| Dita n. 27 | 3$140 |
| Thomé de Souza n. 10 | 1$520 |
| Vigario Tenorio n. 3 | 1$520 |
| Dita n. 7 | 3$960 |
| Dita n. 25 | 2$610 |
| Mariz e Barros n. 9 | 2$420 |
| Burgos n. 1 | 6$140 |
| Amorim n. 36 | 2$640 |
| Dita n. 52 | 3$960 |
| Dita n. 17 | 4$ 60 |
| Domingos José Martins n. 22 | 2$640 |
| Dita n. 102 | 2$640 |
| Dita n. 140 | 3$960 |
| Travessa do Campello n. 4 | 3$240 |
| Travessa de Domingos José Martins n. 4 | 3$080 |
| Becco Largo n. 7 | 21$280 |
| Travessa para o Corpo Santo n. 20 | 2$640 |
| Travessa do antigo Porto n. 4 | 2$640 |
| Restauração n. 40 | 2$640 |
| Dita n. 52 | 4$620 |
| Dita n. 31 | 5$280 |
| D. Maria Cesar n. 18 | 2$640 |
| Dita n. 21 | 2$640 |
| Visconde de Itaparica n. 51 | 16$060 |
| Pharol n. 66 | 8$920 |
| S. Jorge n. 30 | 2$640 |
| Dita n. 78 | 15$160 |
| Dita n. 80 | 2$640 |
| Dita n. 82 | 2$640 |
| Dita n. 9 | 3$960 |
| Dita n. 85 | 2$640 |
| Dita n. 105 | 2$640 |
| Guararapes n. 8 | 2$640 |
| Dita n. 1 A | 3$960 |
| Dita n. 53 | 2$640 |
| Barão do Triumpho n. 71 | 1$580 |
| Estação do Limoeiro | 16$320 |
| Santo Antonio | |
| Imperador n. 54 | 7$920 |
| Dita n. 49 | 2$640 |
| Dita n. 75 | 2$640 |
| Primeiro de Março n. 25 | 5$280 |
| Duque de Caxias n. 14 | 2$640 |
| Dita n. 33 | 2$640 |
| Dita n. 51 | 14$740 |
| Cabugá n. 16 | 2$640 |
| Dita n. 5 | 5$380 |
| Dita n. 7 | 2$640 |
| Dita n. 11 | 2$640 |
| Barão da Victoria n. 2 | 5$720 |
| Dita n. 48 | 10$120 |
| Dita n. 54 | 2$640 |
| Dita n. 3 | 3$280 |
| Dita n. 19 | 5$300 |
| Dita n. 21 | 2$640 |
| Dita n. 55 | 2$640 |
| Trincheiras n. 18 | 21$670 |
| Dita n. 5 | 2$640 |
| Larangeiras n. 12 | 13$890 |
| Dita n. 1 | 2$640 |
| Travessa das Cruzes n. 12 | 2$640 |
| Largo do Paraizo n. 16 | 3$080 |
| Dita n. 13 | 2$640 |
| Larga do Rosario n. 12 | 2$640 |
| Dita n. 34 | 3$080 |
| Dita n. 38 | 2$740 |
| Dita n. 25 | 2$640 |
| Estreita do Rosario n. 20 | 7$740 |
| Dita n. 38 | 2$640 |
| Dita n. 38 | 2$640 |
| Dita n. 1 | 2$640 |
| Dita n. 41 | 25$740 |
| Dita n. 45 | 2$640 |
| João do Rego n. 14 | 10$100 |
| Campo das Princezas n. 17 | 2$640 |
| Ilha do Carvalho n. 14 | 2$640 |
| Dita n. 43 | 3$740 |
| Roda n. 22 | 2$640 |
| Dita n. 46 | 5$150 |
| Travessa dos Quarteis n. 16 | 8$580 |
| Dita n. 31 | 2$640 |
| Calabouço Velho n. 11 | 4$620 |
| Becco do Calabouço n. 38 | 1$520 |
| Santo Amaro n. 16 | 4$620 |
| Dita n. 20 | 2$640 |
| Paulino Camara n. 8 | 2$640 |
| Dita n. 21 | 5$940 |
| Fogo n. 8 | 2$640 |
| Livramento n. 26 | 1$520 |
| Dita n. 37 | 19$360 |
| Penha n. 3 | 3$200 |
| Dita n. 29 | 3$280 |
| Visconde de Inhauma n. 16 | 14$740 |
| Dita n. 38 | 2$640 |
| Dita n. 67 | 2$640 |
| Pedro Affonso n. 74 | 2$640 |
| Dita n. 31 | 5$280 |
| Dita n. 59 | 19$820 |
| Travessa do Arsenal n. 9 | 2$640 |
| Marcilio Dias n. 6 | 2$640 |
| Dita n. 32 | 31$800 |
| Dita n. 56 | 3$700 |
| Dita n. 89 | 12$320 |
| Travessa de S. Pedro n. 1 | 2$640 |
| Largo de S. Pedro n. 16 | 9$460 |
| Coronel Suassuna n. 38 | 2$640 |
| Santa Thereza n. 27 | 2$640 |
| Travessa do Becco do Falcão n. 2 | 24$740 |
| Dita n. 3 | 2$640 |
| Palma n. 28 | 5$780 |
| Dita n. 71 | 22$580 |
| Marquez do Herval n. 6 | 2$640 |
| Dita n. 14 | 2$640 |
| Quartel de cavallaria | 3$940 |
| Arsenal de Guerra | 2$280 |
| S. José | |
| Marcilio Dias n. 157 | 6$720 |
| Lomas Valentinas n. 70 | 2$640 |
| Dita n. 72 | 2$640 |
| Coronel Suassuna n. 188 | 8$800 |
| Dita n. 260 | 4$620 |
| Dita n. 280 | 2$640 |
| Dita n. 185 | 33$410 |
| Marquez do Herval n. 145 | 2$640 |
| Dita n. 157 | 2$640 |
| Dita n. 209 | 2$640 |
| Travessa do Pocinho n. 67 | 4$620 |
| 24 de Maio n. 31 | 16$940 |
| Dias Cardozo n. 52 | 11$020 |
| Padre Nobrega n. 57 | 2$640 |
| Vidal de Negreiros n. 10 | 4$120 |
| Dita n. 52 | 2$640 |
| Dita n. 86 | 9$930 |
| Dita n. 88 | 12$320 |
| Dita n. 123 | 2$640 |
| Dita n. 137 | 22$090 |
| Duque n. 14 | 34$400 |
| Domingos Theotonio n. 12 | 3$300 |
| Dita n. 18 | 5$150 |
| Dita n. 29 | 3$080 |
| Padre Floriano n. 40 | 6$820 |
| Dita n. 19 | 19$140 |
| Travessa do Serigado n. 5 | 12$320 |
| Christovão Colombo n. 3 | 8$140 |
| Santa Rita n. 18 | 2$640 |
| Dita n. 15 | 2$640 |
| Dita n. 25 | 2$640 |
| Dita n. 27 | 2$640 |
| S. José n. 12 | 2$640 |
| Largo do Mercado n. 23 | 1$520 |
| Imperial n. 9 | 7$790 |
| Boa-Vista | |
| Imperatriz n. 10 | 11$000 |
| Dita n. 30 | 4$560 |
| Dita n. 44 | 17$380 |
| Dita n. 15 | 1$850 |
| Conceição n. 6 | 34$100 |
| Dita n. 31 | 18$040 |
| Visconde de Pelotas n. 38 | 1$850 |
| Visconde de Albuquerque n. 88 | 25$740 |
| Dita n. 101 | 12$320 |
| Aurora n. 9 | 2$640 |
| Dita n. 29 | 2$640 |
| Dita n. 51 | 2$640 |
| Dita n. 55 | 2$640 |
| Ponte Velha n. 28 | 3$960 |
| Dita n. 92 | 29$860 |
| Conde da Boa Vista n. 4 | 2$649 |
| Dita n. 16 | 49$800 |
| Dita n. 5 | 5$460 |
| Dita n. 29 | 4$660 |
| Dita n. 31 | 3$960 |
| Riachuelo n. 10 | 14$740 |
| Dita n. 20 | 3$500 |
| Dita n. 30 | 2$640 |
| Sete de Setembro n. 10 | 21$640 |
| Hospicio n. 8 | 37$880 |
| Dita n. 37 | 21$000 |
| Rosario n. 10 | 14$740 |
| Dita n. 32 | 25$740 |
| Dita n. 44 | 9$220 |
| Travessa de Gervasio Pires n. 19 | 3$961 |
| Socego n. 20 | 14$740 |
| Santa Cruz n. 32 | 14$740 |
| S. Gonçalo n. 22 | 12$960 |
| Dita n. 26 | 5$340 |
| Dita n. 36 | 25$740 |
| Coelhos n. 10 | 2$640 |
| Hospital Pedro II n. 4 | 3$040 |
| Travessa do Veras n. 13 | 2$640 |
| Travessa do Quiabo n. 8 | 2$640 |
| Barão de S. Borja n. 14 | 2$640 |
| Dita n. 48 | 27$060 |
| Visconde de Goyanna n. 1 | 19$240 |

Recife, 14 de Janeiro de 1886.

O gerente,
*J. Dowsley Junior.*

### Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

| | |
|---|---|
| Rua da Moeda n. 45, | 240$000 |
| Idem idem n. 49 | 240$000 |
| Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar | 300$000 |
| Idem idem n 14, pavimento terreo e 1· andar | 600$000 |
| Idem idem n. 29, 1· andar | 240$000 |
| Rua dos Burgos n. 27 | 216$000 |
| Rua do Vigario n. 22, 2· andar | 240$000 |
| Idem idem n. 22, 3ª andar | 240$000 |
| Rua da Madre de Deus n. 10-A | 200$000 |
| Caes da Alfandega, armazem n. 1 | 1:600$000 |
| Becco do Abreu n. 2, loja | 48$000 |
| Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por | 1:600$000 |
| Rua do Coronel Suassuna n. 94, loja | 150$000 |
| Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua | 84$000 |

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1886.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

### Recebedoria de Pernambuco

#### Matricula de escravos

O administrador da Recebedoria em cumprimento ao § 2· do regulamento, que baixou com o decreto n. 9,517 de 14 de Novembro proximo passado, faz publico que em virtude do art. 1· do citado regulamento, fica marcado o praso de um anno a contar de 30 de Março de 1886 a 30 de Março de 1887 para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio devendo os donos e possuidores de escravos apresentarem dentro do referido praso relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, se for conhecida, occupação ou serviço em que for empregado, idade e valor, calculado conforme a tabella do art. 3· do citado regulamento, além do numero de ordem da matricula anterior, devendo o valor ser dado e escripto por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella :

| | | |
|---|---|---|
| Escravos menores de 30 annos | | 900$000 |
| « « | 30 a 40 | 800$000 |
| « « | 40 a 50 | 600$000 |
| « « | 50 a 55 | 400$000 |
| « « | 55 a 60 | 200$000 |

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 °/o dos preços nella estabelecidos.

Outro sim previne, que a inscripção para a nova matricula será feita á vista das relações que servirão de base á matricula especial, ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidões da mesma matricula ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo ; e para inteiro conhecimento dos interessados faz transcrever as seguintes disposições da lei de 28 de Setembro proximo passado :

Art. 1· § 5·. Não serão dados á matricula os escravos maiores de 60 annos em diante, serão porém inscriptos em arrolamento especial para os fins dos §§ 10 a 12 do art. 3·.

§ 7·. Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada em editaes e nos annuncios pela imprensa.

Serão isemptos de prestação de serviços os escravos de 60 a 65 annos que não tiverem sido arrolados.

§ 8· As pessoas a quem incumbe a obrigação de dar á matricula escravos alheios na fórma do art. 3· do decr. n. 4,835 de 1 de Dezembro de 1871 indemnisarão aos respectivos senhores o valor do escravo que, por não ter sido matriculado no devido praso ficar livre. Ao credor hypothecario ou pignoraticio cabe igualmente dar á matricula escravos constituidos em garantia.

§ 9· Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 29 de Dezembro de 1885.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

### Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que domingo 17 do corrente, dia em que se celebra em Jaboatão a festa de Santo Amaro, serão expedidos tres trens extraordinarios de ida e volta, que tocarão em Tygipió, partindo do Recife á 1, 4 e 7/55 da tarde, e de Jaboatão ás 2/35, 5/5 da tarde, e 10 da noite. Para estes trens não se fará despacho de bagagem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 15 de janeiro de 86.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

### Escola Normal

*Matriculas*

Por ordem do Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 á 77 do citado regimento, e que começarão no dia 25 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º anno basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente, guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 11 de janeiro de 86.—O secretario,
A. A. Gama.

### Escola normal para senhoras, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia da Boa-Vista.

MATRICULA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que a matricula nas aulas desta escola, estará aberta de 2 á 15 de janeiro vindouro, das 6 ás 8 horas da noite.

A pretendente deverá, de conformidade com o art. 18, provar :

1º Que sabe ler, escrever e contar, para o que juntará attestado de approvação nas aulas primarias.

2º Que tem boa conducta civil e moral, apresentando attestado do parocho ou das autoridades policiaes.

3º Que é maior de 12 annos.

Secretaria da Escola Normal para senhoras á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia da Boa-Vista, 29 de dezembro de 1885.—O 2· secretario interino,
Virginio M. C. Leão.

### Banco do Brasil

Paga-se o 64º dividendo deste banco, á razão de 8$000 por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

# Theatro de Variedades

NA

# NOVA-HAMBURGO

## COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

### LUIZ MILONE

### EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE

### AMANHÃ!--Sabbado, 16 de Janeiro de 1886--AMANHÃ!

UNICA REPRESENTAÇÃO

Da importante e popular opera lyrica, em 4 actos, do celebre maestro commendador

**Giuseppe Verdi**

# A TRAVIATA

PERSONAGENS

| | |
|---|---|
| Violeta (Traviata) | Sra. Springer |
| Alfredo | Sr. Ganzini |
| Germont, pai de Alfredo | Sr. Dominici |
| O Marquez | Sr. Milone |
| O Barão | Sr. Baracchi |
| Um medico | Sr. Cesare |
| Flora | Sra. Bellegrandi |
| Annine | Sra. Durand |
| Um criado | Sr. Orlandini |

Côros de damas e cavalleiros. O vestuario é completamente novo e de luxo. O scenario analogo.

### Importante aviso

A empreza com o fim de proporcionar um divertimento ao alcance de todos os DILETTANTI, de accordo com os proprietarios do Theatro, resolveu praticar outras importantes e indispensaveis reformas, e augmentar 8 camarotes baixos, diminuindo ao mesmo tempo os preços na ordem seguinte :

| | |
|---|---|
| Camarotes (altos) de 1.ª ordem | 10$000 |
| Dito (baixos) frisa | 8$000 |
| Cadeiras de 1.ª classe e varandas | 2$000 |
| Ditas de 2.ª dita | 1$500 |
| Entrada geraes | 1$000 |

**N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da companhia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.**

PRINCIPIARÁ ÁS 8 1/2 HORAS.

## COMMERCIO

### Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 14 de janeiro de 1886

As tres horas da tarde

*Cotações officiaes*

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

P. J. Pinto,
Presidente
Candido C. L. Alcoforado.
Secretario.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1886

| | |
|---|---|
| Alfandega—De 2 á 13 | 286:940$245 |
| Idem de 14 | 54:216$288 |
| | 341:156$533 |
| Recebedoria—De 2 á 13 | 11:052$802 |
| Idem de 14 | 432$760 |
| | 11:485$562 |
| Consulado provincial—De 2 á 13 | 125:036$565 |
| Idem de 14 | 4:186$310 |
| | 129:222$875 |

### DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul no dia 14 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :

Café 500 saccos á ordem, 250 a Manoel dos Santos Araujo, 200 a Paiva Valente & C., 160 a Manoel F. da Costa Ribeiro, 104 a Fernandes & Irmão, 50 a Antonio José Soares & C., 40 a B. J. Correia, 319 a J. F. de Carvalho & C.

Fumo 170 volumes á ordem, 10 a Paiva Valente & C.

Panno de algodão 15 fardos a Andrade Lopes & C., 100 a Cramer Frey & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Maia Sobrinho & C.

Sebo 55 barricas a Joaquim da Silva Carvalho

Lúgar inglez *Zuurdick*, entrado de Santa Catharina no dia 14 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou :

Farinha de mandioca 3,600 saccos aos consignatarios.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 13 de janeiro de 1886

#### Para o exterior

— No vapor inglez *Elbe*, carregou :

Para Southampton, J. Fuerstenberg 10 kilos de ouro velho e 25 ditos de prata velha.

Para Lisboa, O. Travasso & C. 427 saccas com 31,136 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para New-York, H. Nuesch & C. 15,600 pelles de cabra ; H. Stolzenbach 20,000 ditas idem e 59 barricas com 4,425 kilos de borracha.

— No lúgar americano *Ada P. Gould*, carregou :

Para New-York, H. Forster & C. 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Tiber*, carregou :

Para Halifax, S. Brothers & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Italia*, carregou :

Para o Porto, F. S. Ribeiro de Carvalho 3 barricas com 251 kilos de assucar branco.

#### Para o interior

— No lúgar norueguense *Correo*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, A. H. Vianna 77 barricas com 8,310 kilos de assucar branco e 27 ditas com 3,150 ditos de dito mascavado ; Maia & Rezende 20 saccas com 1,375 kilos de algodão.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 215 barricas com 19,980 kilos de assucar branco

— No vapor inglez *Sculptor*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 140 saccas com 9,602 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, M. N. A. de Almeida 2,500 cocos, fructa ; V. Gomes Fernandes 6,000 ditos idem ; Baltar Irmãos & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 16,000 ditos de dito mascavado, 700 ditos com 62,500 ditos de dito branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado ; S. Guimarães & C. 169 saccos com 10,140 kilos de milho.

— No vapor americano *Finance*, carregou :

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 25 pipas e 68 barris com 20,160 litros de aguardente.

— No hiate nacional *S. Bartholomeu*, carregou :

Para Mossoró, H. C. Guimarães 10 barricas com 550 kilos de assucar refinado, 5 ditas com 275 ditos do dito branco e 5 ditas com 375 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Senhora da Graça*, carregou :

Para Parahyba, B. Oliveira & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Pedro Americo*, carregou :

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 saccos com farinha de mandioca ; H. Oliveira 100 ditos idem ; P. Alves & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Geriquity*, carregou :

Para o Natal, P. Alves & C. 14 barricas com 960 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Loquinha*, carregou :

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Parahyba*, carregou :

Para Parahyba, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou :

Para Mamanguape, J. G. Coimbra 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou :

Para Mossoró, J. Lourenço 32 molhos de piassava.

— No hiate nacional *Ires*, carregou :

Para Macáo, G. de Brito 20 saccos com milho.

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 14*

Rio de Janeiro e escalas—4 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Baber, equipagem 60, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres e escalas—13 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,772 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 96, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Santa Catharina—26 dias, lúgar hollandez *Zuurdick*, de 123 toneladas, capitão G. E. Olthof, equipagem 6, carga farinha de mandioca ; a Maia, Rezende & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Southampton e escalas—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Brander, carga varios generos.

New-York e escalas—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar portuguez *Temerario*, capitão Paulino Antonio Cardoso, carga assucar e aguardente.

Liverpool—Barca norueguense *Snefrid*, capitão J. Samuelsem, carga assucar.

Mossoró—Hiate nacional *S. Bartholomeu*, capitão José Antonio de Moura, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *D. Antonia*, capitão Vitaliano da Rocha Picado, carga varios generos.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guie*, capitão José Pirangy, carga varios generos.

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Paranaguá* | do sul | hoje |
| *Espirito Santo* | do sul | amanhã |
| *Marquez de Caxias* | da Bahia | amanhã |
| *Armalhwait* | de Montevidéo | a 18 |
| *Araucania* | da Europa | a 18 |
| *Bahia* | do norte | a 23 |
| *La Plata* | da Europa | a 24 |
| *Ville de Victoria* | da Europa | a 24 |
| *Cearense* | de New-York | a 25 |
| *Orenoque* | do sul | a 25 |
| *Pernambuco* | do sul | a 26 |
| *Delambre* | de Liverpool | a 28 |
| *Neva* | do sul | a 29 |

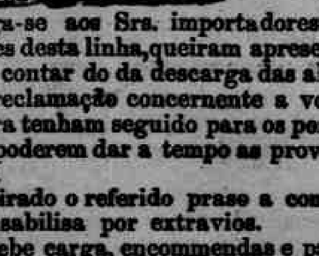
## MARITIMOS

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### Steamer Ville de Victoria



E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

### Augusto F. de Oliveira & C.

**AGENTES**

42—RUA DO COMMERCIO—42

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

### Maceió, Penedo e Aracajú

### O vapor Mandahu

Segue no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia do da sahida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Barcaça

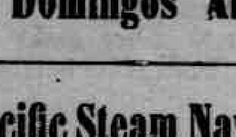
Vende-se uma barcaça ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

**Companhia Bahiana de navegação a Vapor**

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

### O vapor Marquez de Caxias

*Commandante Nova*



E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

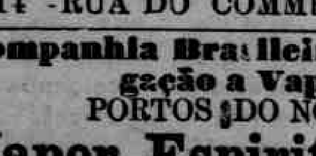
*7—Rua do Vigario—7*

### Domingos Alves Matheus

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### Paquete Araucania



E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

AGENTES

**Wilson Sons & C., Limited**

14—RUA DO COMMERCIO N.—14

**Companhia Brasileira de Navegação a Vapor**

PORTOS DO NORTE

### Vapor Espirito-Santo

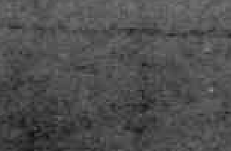
*Commandante João Maria Pessoa*

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—Rua do Commercio—46

### Lisboa e Porto



Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga ; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1· andar.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim*

### O vapor Jaguaribe

Segue no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

### Mossoró

Segue para o porto acima, o hiate *S. Bartholomeu*, com toda brevidade, recebe carga a tratar á rua da Madre de Deus n. 8, á fretes modicos.

### Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Calcida* ; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José dava SilLoyo & Filho.

### Para Lisboa

A barca *Pereira Borges* seguirá com brevidade para o porto acima ; para o resto da carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C.

## LEILÕES

### Leilão

De importantes moveis, ricos quadros a oleo, sanefas com cortinados, tapetes forro de salas, lustres de cristal, porcelanas, pertences de cosinha, bancos para jardim, uma grande latada de ferro, um cão e casa para o mesmo.

SALA DE VISITA

Uma mobilia de junco com 2 sofás, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra e mesa redonda com panno, 3 sanefas com cortinados, 4 ricos quadros a oleo, 2 etagers bordados, 1 importante relogio de parede, 1 espelho oval, jarros, escarradeiras, 2 lustres de gaz e 3 tapetes grandes, forro de salas.

SALA DE JANTAR

Uma importante mobilia de carvalho com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 1 rico e grande aparador, 2 etagers com seus pertences, 1 meza redonda e 1 creado *mudo* ; 1 importante meza elastica, (obra d'arte), 1 cesta de chefres, 1 estante de dito, 1 candelabro de dito com lanternas, 1 relogio cuco, 2 lanças com resposteiros, 2 etagers com passaros, 1 dito grande com uma couraça, figuras, quadros, 16 peças de decoração para aparador; 8 passaros empalhados, louça vidros e talheres.

QUARTO DE DORMIR

Duas camas de armação com mosqueteiros, 1 lavatorio grande de louça, 3 cabides de parede e 1 dito redondo.

QUARTO DE VESTIR

Um guarda-roupa de armario, 1 lavatorio de armario com pedra e pertences, 1 espelho, 1 porta-toalhas e 2 quadros.

QUARTO AZUL

Uma costureira, 1 toilete de armario, 1 banca para jogo, 2 figuras de bronze, 2 quadros e 2 cadeiras de descanço.

DISPENSA E COZINHA

Um guarda-comidas, 1 aparador, 1 machina para vinagre, 1 jarra e 1 grande tren de cozinha.

JARDIM

Uma goiola grande de ferro, 2 bancos para jardim, 1 casa para cão, 1 bomba de repuxo, 1 armario para garrafas, 1 grande latada de ferro, um cão, e muitos objectos.

### Quarta-feira, 20 do corrente

*A's 11 horas*

Na estrada dos Afflictos chacara n. 36

Uma familia estrangeira que se retira para Europa fará leilão por intervenção do agente Marins de todos os moveis existentes na referida chacara á estrada dos Afflictos n. 36 ; os moveis muito se recommendam por serem de apurado gosto.

A's 10 horas e 30 minutos partirá do Arco, um trem especial que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, e que parará em todas as estações intermediarias.

### Monte de Soccorro de Pernambuco

### Leilão de joias

O conselho fiscal attendendo não só ao pedido para ser transferido, de 5 do corrente para 5 de Fevereiro vindouro, o annunciado leilão como por haver grande numero de cautelas em ser, e não convir aos interesses do estabelecimento e dos mutuarios submettel-as á venda, faz agora publico que no referido dia 5 de Fevereiro se effectuará impreterivelmente o leilão ás 11 da manhã.

Estarão á exposição tres dias diantes.

9.768 2 pulseiras, 1 trancelin e 1 par de rosetas de ouro.
10.030 1 annel de ouro com brilhantes.
10.032 2 bules, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 leiteira, 1 salva, 1 coador, 2 colheres e 1 jarro e bacia de prata.
10.037 1 salva e 2 colheres para tirar sopa e arroz, prata de lei.
10.038 2 botões de ouro com 2 brilhantes.
10.041 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.048 1 cordão e 1 cruz, ouro de 16 quilates.
10.052 1 pulseira, 1 medalhão e 1 par de brincos, ouro de lei, 2 salvas, prata de lei.
10.053 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.055 15 colheres para cha, 12 ditas para sopa, 18 para creme, 3 ditas grandes, prata baixa.
10.056 1 moéda de ouro (£) com laço e 1 annel pequeno.
10.057 1 pulseira, 1 par de botões, ouro de lei.
10.058 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.059 1 salva, 1 paliteiro, 2 colheres para sopa e assucar, e 17 ditas para cha, de prata.
10.060 1 relogio de ouro.
10.069 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 broche, 2 pulseiras, ouro de lei, 1 coco, prata baixa,
10.070 1 salva e 3 colheres, prata de lei.
10.087 19 colheres de prata.
10.088 1 relogio, ouro de lei.
10.091 1 corrente com sinete, para relogio, ouro de lei.
10.092 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.096 1 trancelin, ouro de lei.
10.101 1 pulseira, 1 medalha, 1 volta de trancelin, e um relogio pequeno, ouro de lei.
10.112 1 trancelin, ouro de lei.
10.119 1 pulseira, 1 broche e um par de rosetas, ouro de lei.
10.128 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
10.136 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
10.137 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.141 1 corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
10.142 1 relogio, ouro de lei.
10.143 1 volta de trancelin, 3 pares de rosetas, 2 moédinhas de ouro e 1 teteia, ouro de lei.
10.146 1 cruz de ouro com brilhantes.
[illegible] 1 corrente para relogio, 1 broche, 1 volta de trancelin, 1 cruz, 1 annel, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 relogio, ouro de lei.
10.148 1 relogio, ouro de lei.
10.152 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.159 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.182 2 botões de ouro com brilhantes.
10.198 1 relogio, ouro de lei.
10.200 1 relogio, ouro de lei.
10.202 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
10.207 1 pulceira e 1 trancelim, ouro de lei.
10.218 1 trancelim, 1 medalha e 1 corrente para

relogio, ouro de lei e 1 pulceira, ouro baixo.
10.224 1 corrente e medalha para relogio, ouro e platina e 1 relogio, ouro de lei.
10.225 1 relogio, ouro de lei.
10.232 1 botão de ouro com brilhantes e 1 caixa para rapé, ouro de lei.
10.234 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
10.235 1 pulceira, 1 broche, 1 par de rozetas de ouro contendo brilhantes, 1 pulceira, 1 broche e 1 par de rozetas, ouro de lei.
10.245 1 pulceira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha, 1 par de brincos, uroo de lei.
10.259 1 pulceira, ouro de lei.
10.260 1 escrivannia, prata de lei.
10.280 1 corrente e 2 medalhas para relogio e 1 annel com pequeno brilhante.
10.284 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.295 1 salva, prata de lei.
10.301 1 medalha e 2 pares de rozetas, ouro de lei.
10.314 1 pulceira, 1 broche e 4 teteias, ouro de lei.
10.315 1 broche, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 volta de cordão, 1 annel e 1 ponteiro, ouro baixo.
10.323 1 corrente e medalha para relogio e 2 relogios, ouro de lei.
10.348 1 annel de ouro com pequeno brilhante.
10.352 1 pulceira, 1 trancelim, 1 par de rozetas, 1 annel de ouro e 1 annel com diamante.
10.353 1 cordão (collar) ouro baixo.
10.358 1 broche, ouro de lei.
10.364 1 relogio, ouro de lei.
10.368 1 pulceira, 1 par de rozetas, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
10.374 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço e 1 relogio, ouro de lei.
10.380 1 annel de ouro com 1 brilhante.
10.382 1 corrente e medalha para relogio 2 e anneis, ouro de lei.
10.390 1 par de brincos, 1 medalha, 1 cordão, 1 medalha incompleta e 1 laço, ouro de lei.
10.394 2 anneis de ouro com brilhantes.
10.401 1 trancelim e 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
10.402 1 relogio, ouro de lei.
10.434 1 par de rosêtas de ouro com diamantes, e uma cruz perolas.
10.438 1 volta de ouro e um annel, ouro de lei.
10.445 1 par de rosêtas de ouro com dous brilhantes.
10.456 1 relogio de ouro de lei.
10.460 1 emblema do Espirito Santo, um coração em ouro, um dedal e cinco botões, ouro de lei.
10.464 1 pulceira, um par de brincos, um dito de rosêtas e tres anneis, ouro de lei.
10.466 1 corrente e medalha para relo c, ouro de lei.
10.467 1 pulceira, dous trancelins, uma volta de dito, um cordão, uma medalha, uma moedinha, um par de brincos e um dedal, ouro de lei.
10.470 2 cruzes cravejadas de brilhantes, 3 pares de rosêtas com ditos e seis anneis com ditos.
10.473 1 pulceira, ouro de lei.
10.475 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes, dous anneis com ditos, duas pulceiras e uma corrente para relogio, ouro de lei.
10.476 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.481 1 bracelete de ouro com coraes e requiffes, um cordão, quatro peças para cinteiro, um dedal, um par de rosêtas e duas peças de brinco, ouro baixo.
10.483 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.502 2 anneis ouro de lei, um par de brincos, ouro baixo, doze colheres para chá, prata baixa.
10.503 1 par de brincos e um cordão, ouro de lei.
10.504 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.505 1 volta de trancelim, um broxe, um par de rosêtas, dous botões, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo.
10.519 2 correntes e duas medalhas para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.520 1 relogio pequeno, ouro de lei.
10.521 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.528 1 par de brincos de ouro e uma medalha, ouro de lei.
10.529 1 corrente e um relogio, ouro de lei.
10.531 1 corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
10.539 1 trancelim, uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
10.540 1 par de brincos, ouro de lei.
10.541 2 pares de rosêtas de ouro com brilhantes.
10.542 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.543 1 corrente para relogio, um broxe com pequenos brilhantes.
10.562 1 annel de ouro com brilhante.
10.568 1 chapa de condecoração, ouro baixo.
10.570 2 salvas de prata de lei.
10.572 1 pulseira, uma corrente, uma moeda, um trancelim, dous broxes, um dito para manta, dous pares de brincos, dous pares de botões, um annel e um relogio, ouro de lei.
10.574 1 trancelim de ouro de lei.
10.577 1 relogio, ouro de lei.
10.578 2 anneis e dous botões de ouro com brilhantes, um fio de perolas, quatro broxes, tres pares de brincos, um dito de rosêtas, dous anneis, duas peças para cinteiro, ouro de lei, um par de botões e uma medalha, ouro baixo, uma salva e um paliteiro, prata baixa.
10.579 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá e uma concha de prata.
10.582 1 annel de ouro com brilhante, uma volta de ouro com uma medalha, ouro de lei.
10.584 2 castiçaes e 1 paliteiro, prata de lei.
10.591 1 pulseira, 1 par de rosetas, 1 peixe de ouro.
10.604 1 salva, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
10.611 1 corrente para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
10.614 1 relogio de ouro, de lei.
10.617 1 corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
10.620 1 cruz de ouro com brilhantes.
10.623 2 pulseiras, ouro de lei.
10.624 3 broches, 2 pares de rosetas e 1 annel, ouro baixo.
10.627 1 trancelim, 2 medalhas, 1 par de brincos e 1 broche, ouro de lei.
10.630 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
10.638 1 gargantilha, 1 pulseira, um trancelim, 1 medalha, 1 broche, ouro de lei.
10.643 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 1 broche, ouro de lei.
10.648 1 par de rosetas de ouro com rubins e brilhantes, 1 dito com brilhantes, 4 anneis com ditos e 2 brilhantes pequenos, sob papel.
10.663 16 colheres para sopa e 11 ditas para chá, prata baixa.
10.667 1 par de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 broche e 1 annel, ouro de lei.
10.668 1 trancelim, 1 medalha, 1 broche e 1 par de rosetas, ouro de lei.
10,688 1 relogio, ouro de lei.
10.702 2 castiçaes e 1 assucareiro, prata de lei.
10.703 3 anneis de ouro com brilhantes e rubins, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 2 botões, 1 figa com coral, ouro de lei.
10.711 1 relogio, ouro de lei.
10.715 1 correntão com sinete e chave, para relogio, ouro de lei.
10.730 1 corrente para relogio, ouro de lei.
10.733 1 par de brincos, 1 fita de ouro e 1 par de rosetas, ouro de lei, 1 broche e 1 annel cravejado de diamantes.
10.740 1 cruz de ouro com brilhantes, e 1 salva, prata de lei.
10.744 1 par de brincos de ouro, e 1 cruz cravejada de brilhantes, e 1 par de botões, ouro de lei.
10.745 1 volta de trancelim, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 2 ditos de rosetas, 2 e meio pares de botões, 3 figas, 2 anneis, 1 emblema de S. João e 1 castor, ouro de lei.
10.752 1 relogio de ouro, para senhora.
10.753 1 assucareiro e 1 manteigueira, prata de lei.
10.757 1 corrente dupla com medalha, ouro e platina.
10.758 1 relogio, ouro de lei.
10.773 1 pulseira e 1 par de argollões, e 1 relogio, ouro de lei.
10.775 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.777 2 pulseiras, 1 broche, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, mais 1 annel com rubim e brilhantes.
10.781 1 broche, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
10.784 2 salvas, prata de lei, 25 colheres, 12 garfos, 12 cabos para facas e 1 palitairo, prata baixa.
10.786 1 salva e 2 colheres, prata de lei.
10.789 1 cruz de ouro com brilhantes, 3 pares de rosetas com ditos, uma volta de ouro, 6 correntes para relogios, 1 medalha, 1 correntão fino, 4 trancelins, 4 voltas de dito, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos e 4 relogios de ouro, ouro de lei.
10.790 1 pulseira, quebrada, ouro de lei.
10.791 1 trancelim e 2 pares de brincos, ouro de lei.
10.799 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de argollões, 1 par de rosetas, 1 peça grande, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes cravados em prata; 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças de ouro para cinteiro, ouro de lei, fios de perolas.
10.800 1 corrente para relogio, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
10.802 1 corrente e relogio, ouro de lei.

Recife 4 de Janeiro de 1886.

Pelo gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

# AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos com pratica de molhados; a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 38

— Precisa-se de uma professora para engenho que saiba tocar piano e mais trabalhos de senhora: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1° andar, com o Barão de Nazareth.

— Os abaixo assignados, curador fiscal e depositario da massa fallida de Antonio Francisco Corga, previnem aos inquelinos das casas pertencentes á mesma massa, e situadas em Goyanna que não paguem aluguel algum ao procurador constituido pelo fallido, e cujos poderes cessaram pela abertura da fallencia, devidamente publicada. Os mesmos inquelinos estão responsaveis pelos alugueis que pagarem indevidamente a dito procurador, que procedeu criminosamente recebendo ditos alugueis. Recife, 21 de dezembro de 1885.

Dr. Ferrer.
José Faustino Porto.

— Aluga-se o 1° e 2° andares á rua do Imperador n. 31, e o armazem n. 39; dirijam-se á Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1° andar.

— Aluga-se o 1° andar da rua do Padre Floriano n. 69, a loja da travessa da Bomba n. 4, e a loja da travessa do Livramento n. 10; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1° andar.

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3° da de n. 3 á rua da Penha, o 1° da de n. 19 á mesma rua, o 1° da de n. 18 á rua Direita, o 1° da de n. 66 á mesma rua, o 1° da de n. 35 á travessa de S. José, o 1° da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 21 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua da Soledade numero 82.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, junto a estação do mesmo nome, bastante arborisado, baixa de capim e com grande casa de vivenda: quem pretender dirija-se ao dito, que achará com quem tratar.

— Molas para gravatas: vendem o Pedro Antunes & C. n. 63, rua Duque de Caxias.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

— Vende-se tres carros proprios para engenho, em perfeito estado e por commodo preço; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1° andar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, que dá fiança de sua conducta; em casa de Joseph Krause & C, rua 1° de Março n. 6.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea com 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal com boa cacimba, sita á rua do Lima n. 20, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Está para alugar um bom sitio todo murado e bastante arborisado. com grande casa, sito á entrada do becco do Padre Inglez, defronte da estação do Caminho Novo, perto da linha dos bonds de Fernandes Vieira. tem agua e gaz; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de um criado para o serviço de casa, e dous meninos para venderem em taboleiro, dá-se tambem bolos de vendagem; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga matriz da Boa Vista) n. 3.

— Vende-se uma refinação na rua Direita dos Afogados n. 29: a tratar na mesma, ou á rua do Rosario da Boa-Vista n. 45, ou dá-se sociedade á uma pessoa que entre com algum capital.

— Vende-se um piano bem; no pateo do Terço n. 18.

## Collegio Santa Cruz

**34—Rua do Marquez do Herval—34**

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas que começarão as aulas deste estabelecimento no dia 11 do corrente. Recebe pensionistas, meias pensionistas e externas.

## Collegio Nossa Senhora das Victorias

**10=Rua do Hospicio=10**

Este estabelecimento de instrucção, abrirá suas aulas no dia 11 de Janeiro.

As directoras,
*Blanche d'Herpent Torgo'*
*Baroneza L. V. d'Herpent.*

## Aluga-se

uma casa pintada de novo e com sotão interno, na rua do Coronel Suassuna n. 193: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar.

**Alferes Apolinario Luiz de Carvalho**

A viuva, filhos, cunhados e sobrinhos agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar até sua ultima morada os restos mortaes de seu fallecido marido, pai, cunhado e tio; agradecendo especialmente aos moradores de Olinda que se prestaram nos ultimos momentos do finado; e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e 7 na de S. Pedro Martyr de Olinda, no dia 16 do corrente, setimo dia do passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

## Collegio de Santa Luzia

Philadelpha Ernestina de Almeida Fortes participa aos pais de suas alumnas, que mudou a sua residencia da rua do Marquez do Herval n. 87, para a rua do Barão da Victoria n. 14, e que as aulas principiam do dia 18 do corrente em diante.

## Precisa-se

de uma ama para casa de homem solteiro; em Olinda, no Varadouro, deposito.


Rua do Bom Jesus—22, antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza


## Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Ponte Velha n. 77.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança; na rua do Marquez do Herval n. 28.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de pouca familia; na rua da Conceição n. 58, Boa-Vista.

## Provincia da Parahyba

**Venda de bens e predios importantes**

Tendo o Sr. Fitch Kemp, sindico geral da massa fallida de Frederico Silva, outr'ora negociante da praça de Londres, devidamente nomeado e approvado pelo supremo tribunal de justiça da Inglaterra, conferido a mim plenos poderes para dispor das propriedades pertencentes ao dito fallido no imperio do Brasil, pelo presente faço sciente a quem possa interessar, que estou prompto a tratar da venda de qualquer das propriedades que constam da relação seguinte:

1° O engenho Massangana, moente e corrente, com todos os pertences, terras proprias, matas, etc., sito no termo de Pedras de Fogo da provincia da Parahyba, inclusive um sitio encravado na mesma propriedade.

2° O sitio Consolações, conhecido por Queiroz, com terras, casa e bemfeitorias, situado no referido termo de Pedras de Fogo.

3° O engenho Pasto Secco, na freguezia de Santa Rita, no termo da capital da provincia, moente e corrente, com terras proprias e todas as suas pertenças.

4° Uma casa armazenada na rua Visconde de Itaparica da cidade da Parahyba n. 81.

5° Outra na mesma rua n. 51-D.

Os pretendentes podem dirigir-se á mim, no hotel da Europa desta cidade ou a meu advogado o Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão, residente á rua da Matriz n. 2 desta cidade Parahyba, 9 de janeiro de 1886.

John Pearce.

## Livros escolares

A casa G. LAPORT & C., n. 75, rua do Imperador acha-se sempre provida de todos os LIVROS ESCOLARES adoptados nesta provincia, bem como dos mais artigos proprios para as escolas: os seus seus preços são os mais razoaveis possivel.

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E PARA OS SRS. PROFESSORES

**IMPORTANTES ABATIMENTOS**

PARA OS SENHORES REVENDEDORES

Recommendamos aos Srs. professores as edições seguintes, que se prestam melhor do que qualquer outra ao ensino primario:

**Compendio elementar da Grammatica Nacional** por *Joaquim Antonio de Castro Nunes*, revista por distincto professor, 1 volume encadernado.

**Elementos de Arithmetica** por *Joaquim de Castro Nunes*, revistos novamente por um professor, 1 volume encadernado.

**Taboada Methodica** por *V. M. M.*, 1 volume brochado.

**Leituras Selectas** para uso das escolas primarias, por *João Barbalho Uchôa Cavalcante*, inspector geral da Instrucção Publica em Pernambuco, 2ª edição, muito melhorada. e contendo um lindo retrato de seu autor, 1 volume encadernado.

**Na mesma casa vende-se o afamado**

**NOVO MEZ DE MARIA**

Seguido de muitas importantes orações como: Devoção do coração de Maria, Officio das almas do purgatorio, Novena de Nossa Senhora da Conceição, Meditação do Rosario, Modo de ouvir missa, orações para a confissão e communhão, A NOTICIA HISTORICA DA MEDALHA MILAGROSA, A NOVÊNA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

DEDICADO E OFFERECIDO

**A Nossa Senhora da Penha de Pernambuco**

Um lindo volume nitidamente impresso em Pariz, 544 paginas, acompanhado de uma gravura colorida, e ricamente encadernado, 2$000

**(Abatimento em porção)**

**Alferes Apolinario Luiz de Carvalho**

D. Gabriella H. de Lima Carvalho, seus filhos, genros, Severino Lyra e João Pinto Cavalcante, noras Maria Augusta da Costa Carvalho, Maria Henriqueta Ferreira de Carvalho e Maria Augusta Gouveia de Carvalho, e sobrinhos dos mesmos, convidam ao Monte Pio dos Honorarios do Exercito e os demais amigos do seu inditoso filho, irmão, cunhado e tio, o alferes Apolinario Luiz de Carvalho, o obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, setimo de seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos.

**D. Idalina Alexandrina de Carvalho França**

Odilon Rodolpho de Carvalho França e sua mulher D. Maria Camilla da Silva França, ainda resentidos pelo infausto passamento de sua mui idolatrada mai e sogra D. Idalina Alexandrina de Carvalho França, mandam resar missas por sua alma na capella de S. Sebastião, em Canhotinho, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, para o que convidam aos parentes e amigos dos mesmos e da finada para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente agradecidos. Canhotinho, 11 de janeiro de 86.

**D. Thereza Pontual**

D. Maria da Conceição Bastos Ramos, Maria José Ramos de Andrade, José Gonçalves de Andrade, mandam celebrar missas por alma de sua presada amiga D. Thereza Pontual, no dia 16 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda; e para este acto de religião convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ditas missas.

— O alferes Apolinario Luiz de Carvalho, que em paz descança, tem mãi e irmãos vivos, que com preferencia sua mãi deve fazer parte no convite do setimo dia, embora feito pela viuva, não se deve attribuir esta falta a qualquer descuido, uma vez que no mesmo annuncio se agradecem os serviços, por aquelle momento de desgostos, prestaram os visinhos que junto do finado moravam em Olinda.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

## Cosinheiro

Na rua de Paysandú n. 9, se precisa de um.

## Criado

Precisa-se de um criado para comprar e servir mesa; a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

## Criado

Precisa-se de um criado; no largo do Mercado n. 4, hotel.

## Precisa-se

de um porteiro, um copeiro e mais um criado; no collegio do Instituto Academico, rua do Cotovello numero 153.


# CASA FELIZ

**AOS 4:000$000**

E

**1:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

**Praça da Independencia ns. 37 e 39**

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 32ª, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# A VENTUROSA

**Aos 4:000$000**

**BILHETES GARANTIDOS**

**16-Rua do Cabugá-16**

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 32ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça 19 do corrente.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**PREÇOS**

**Sendo quantidade superior a 100:000**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $785 |

*Joaquim Pires da Silva.*

## Remedios que curam!

## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. - Rio de Janeiro

**Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio de Hollanda**

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes diuretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.


## COLLEGIO DO S.S. Coração de Jesus

D. Vicentina Cesaria de Mello, directora desse internato, avisa pelo presente, que no dia 11 do corrente começarão os trabalhos do mesmo internato, sito á rua Princeza Isabel n. 4. O regimen e o corpo docente do estabelecimento continúa a ser o mesmo.

## *Collegio Amor Divino*

**Rua da Imperatriz n. 32.**

Este estabelecimento de educação abre as aulas no dia 11 do corrente.

Previne-se aos pais de familia que tem se uma pessoa de inteira confiança, encarregada de ir buscar e levar as creanças que seus pais quizerem.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça


# CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as corer, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setina macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de sal, a 2$500, 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, 6$200 a peça!

**Para as Exmas noivas**

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

**VENDAS EM GROSSO**
**Descontos da praça**
**CARNEIRO DA CUNHA & C.**
59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

# PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ DE ALBERTO HENSCHEL & C.

**52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52**

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

*C. Barza,*
Gerente.

# TINTURARIA

**OTTO SCHNEIDER**

**SUCCESSOR**

**Mathias de Albuquerque n. 25**

**(ANTIGA RUA DAS FLORES)**

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

# CONVITE

**JOSEPH KRAUSE & C.**

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

## Aluga-se

o segundo andar e sotão da casa á rua do Amorim n. 66, por preço commodo, perto da alfandega: a tratar na mesma.

## Aluga-se

a grande e boa casa n. 159 á rua Imperial, tendo frente de azulejo, 1 porta e 2 janellas, 2 salas, sendo a de frente ladrilhada com fino mosaico, toda estucada, gabinete servindo de corredor, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos alem, quintal todo murado, grande portão que deita para a linha ferrea, cacimba, bomba, e canalisada a gaz, tendo lustres, arandellas, etc. : a tratar da rua larga do Rosario n. 22, 1· andar, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

## Aluga-se barato

O 2.° andar á travessa do Campello n. 1.
A casa da rua da Palma n. 11.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua de Lomas Valentina n. 7.
O 1.° andar da travessa do Carmo n. 10.
A casa da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa da rua de Gervazio Pires n. 12.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

## Aluga-se

um sitio á rua das Pernambucanas n. 62, tendo uma grande casa com muitas commodidades para grande familia, a casa tem sotéa corrida e o sitio arborisado ; as chaves na rua de Pedro Affonso numero 68.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; a tratar na rua da Aurora n. 109.

## Quem tem?

**Ouro e prata** : compra se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

## Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta na rua da Aurora n. 109.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
**HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.**
Para a cura de todas as doenças de
**Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
**Certificado e usado pelo Governo** dos **Estados Unidos.**
☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
**HUMPHREY'S MEDICINE CO.**
**109 Fulton St. New-York.**

**Especifico Homeopathico de**
**Humphrey No. 28.**
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
**Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital**
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas.
$1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

**QUILL EMBROIDERY SILK.**
(Seda de Bordar.)

**QUILL BUTTON-HOLE TWIST.**
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

## Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 45**
Primeiro andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

**Antonio de Padua da Fonseca Ventura**

D. Joanna Auta da Fonseca Ventura, seus filhos, enteados e genre, muito agradecem ás pessoas que assistiram os ultimos suffragios feitos ao cadaver de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio de Padua da Fonseca Ventura, e de novo as convidam á assistirem a missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja de N. S. do Terço ; e desde já se confessam gratos por mais essa prova de amizade.

**Antonio Fernandes Velloso**

(2° anniversario)

Manoel Fernandes Velloso, commemorando o segundo anniversario do fallecimento de seu presado tio Antonio Fernandes Velloso, manda celebrar algumas missas por alma do mesmo, sexta-feira, 15 do corrente pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus para cujo acto convida aos seus amigos, antecipando-lhes desde já seus respeitosos e sinceros agradecimentos.

**D. Thereza da Silva Vieira Pontual**

Barão e Baronesa de Frecheiras, D. Cordulina V. da Silva Pontual, Barão e Baroneza de Petrolina, José Rodrigues Pontual e sua mulher, Francisco da Rocha Pontual e sua mulher, Davino dos Santos Pontual e sua mulher, Leocadio Alves Pontual e sua mulher, bacharel Feliciano Placido Pontual e sua mulher, Jeronymo B. de M. Rangel e sua mulher, D. Agueda Aventina Pontual, bacharel Samuel dos Santos Pontual e sua mulher, Dr. Constancio dos Santos Pontual e sua mulher, D. Maria de Jesus Pontual, Thomé Joaquim de Oliveira e sua mulher, Manoel Antonio dos Santos Dias e sua mulher, filhos, genros e noras de D. Thereza da Silva Vieira Pontual agradecem do fundo d'alma aos parentes e amigos que tiveram a bondade de assistir aos ultimos suffragios feitos á sua fallecida mãi e sogra e acompanharam seus restos mortaes até o cemiterio.

Os mesmos pedem de novo á todos os parentes e amigos seus o caridoso obsequio de assistirem ás missas que no dia 16 do corrente se rezarão por alma de sua sempre chorada mãi e sogra, na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 10 horas da manhã na igreja da povoação de S. José de Boa Esperança ás 10 horas da manhã e na capella do engenho Aripibú tambem as 10 horas da manhã.

**TONICO AMERICANO DE CAMACAN**

*Preparação de Productos Vegetaes*
PARA
**EXTINÇÃO DAS CASPAS**
**e outras Molestias Capillares.**
**MARTINS & BASTOS**
***Pernambuco***

## Internato Pernambucano

Rua do Hospicio n. 55
As aulas deste collegio abrem-se no dia 14 de janeiro.

## Aula mixta particular

**Rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, primeiro andar**

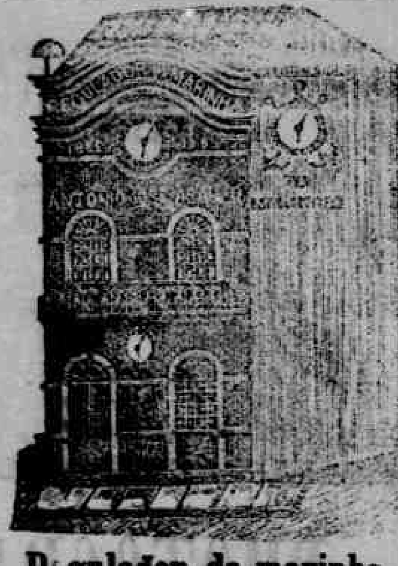
Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia e correspondentes, que a sua aula abrir-se-ha no dia 11 do corrente mez.

Além das alumnas externas, admittem-se pensionista : quem desejar saber as necessarias condições pode dirigir-se á dita aula, que entender-se-ha com a mesma.

Quanto as informações, os interessados podem dirigir-se ao conselheiro Pinto Junior, Dr. Pereira do Carmo e aos distinctos professores da sociedade Propagadora da Boa Vista

## Consultorio medico cirurgico

*Dr. Miguel Themudo* mudou seu consultorio e residencia para a rua da Imperatriz n. 14, 1.° andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades - partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.



## Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telephonicos.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

## CASA DE BANHOS

**COM DUCHAS**
**26 PATEO DO CARMO 26**

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
**TRANSPARENT CRYSTAL SOAP**
**SABÃO**
transparente cristalino
**Wm. RIEGER**
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
**Especialidade.**
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE FRANÇA
Medalha de Progresso Vienna 1873.

A LA REINE DES FLEURS
**Ramalhetes Novos**
DE
*L. T. PIVER em PARIS*
**Mascotte**
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

**PERFUMES EXQUISITOS :**
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyilor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

**PHOSPHATINA Falières**
PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
***Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.***

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo :
Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.
A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.
*E' a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.*
**PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ**
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

**QUINA LAROCHE**
**ELIXIR VINOSO**
A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.
O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue a chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.
Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

**EPILEPSIA**
**HYSTERIA**
**CONVULSÕES**
**MOLESTIAS NERVOSAS**

*Cura quasi sempre! Allivia sempre!*
POR MEIO DA
**SOLUÇÃO ANTINERVOSA**
DE
**Laroyenne**
VENDE EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

**GRAGEAS** de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &
**FORTIN**
**INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1850) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

**SABONETES SULFUROSOS A. MOLLARD**
**1os HYGIENICOS** para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
*Estes Sabonetes A. Mollard Perfumados,*
*os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas*
**DE MOSQUITOS.**
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
*LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA*
Exije-se a Marca de Fabrica A. MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
**A. JOUBERT,** Successor, Pharmaceutico de 1a Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.
**2os MEDICINAES . CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS**
Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

**GOTTAS REGENERADORAS**
do Doutor **SAMUEL THOMPSON**
Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**
O FRASCO : 8 FRANCOS (EM FRANÇA)
*Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura,* Unico Fabricante deste Producto *deve ser rigorosamente recusado.*
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
**VINHO DE CATILLON**
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 22, rue Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco : Francº M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.
MEDALHA — RECOMPENSA
**TINTURA UNICA** DE FILLIOL
**POMADA TANICA** DE FILLIOL
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Ca.

**Vinho do Dr. Forestier**
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
**Remedio soberano**
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
*Venda em grosso : J. B. Bosredon*
Pharmaceutico em NONTRON (Dordogne), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & Co

## Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá, maciça, nova, do ultimo gosto ; a tratar na rua do Amorim n. 66.

## Musicas novas para piano

**Apulcho de Castro**, dobrado executado pela banda do segundo batalhão (2ª edição) 1$000
**Amor e Sympathia**, dobrado executado pela banda do 2° batalhão 1$000
**Quinze dias de viagem**, dobrado executado pela banda do 14° batalhão 1$000
Vendem se na loja de musicas do Azevedo
Rua Nova n. 13

## Gymnasio Pernambucano

**Em 8 de Janeiro de 1886**

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revdm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem interessar possa, que está aberto o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de Abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1,497 de 10 de Junho do anno de 1880.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que fôr necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito ás licções e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$ e a dos meio pensionistas de 240$, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario.
*Celso T. Fernandes Quintella.*

## Liquidação

**em continuação na rua larga do Rosario n. 38**

Damião Lima & C, não podendo acabar o seu grande sortimento de miudezas, em consequencia da cryse porque passamos, continúam por mais algum tempo a liquidar suas mercadorias, pelo que de novo convidam ao publico e especialmente ás Exmas. familias, a quem pedem toda protecção.

Admirem !

| | |
|---|---|
| Punhos e colarinhos bordados para senhoras | 2$200 |
| Ditos lisos | 1$800 |
| Ditos de cores | 1$500 |
| Luvas de seda de cores | 2$500 |
| Agua florida, 700 rr. e | 1$800 |
| Bordados de 300 rs. á | 2$000 |
| Bonitos laços a | 2$200 |
| Leques de 400 rs., 600 e | 1$000 |
| Meias para homem | 3$000 |
| Ditas idem | 3$000 |
| Ditas de cores | 4$000 |
| Um par de fronhas de labyrintho | 1$500 |
| Uma toalha de labyrintho 25$ e | 30$000 |
| Envesiveis, rs. | 320 |

Fitas, bicos, lenços, gravatas e outros muitos artigos que estão á exposição.

**Rua larga do Rosario n. 38**
Damião Lima & C.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na estrada de João de Barros n. 24.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer o serviço de uma casa de familia ; a tratar na rua da União n. 47.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas ; na rua Imperial n. 200-C.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia : na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

## Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : na Capunga (antiga rua da Ventura) n. 3.

## Ama ou escrava

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Barão da Victoria n. 15.

## Amas

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia : no escriptorio deste *Diario* se indicará quem precisa

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, dando fiador de sua conducta ; a tratar na rua dos Martyrios n. 156.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança ; trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 192.

## AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2· andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama meia idosa para cosinhar e mais serviços de casa de familia ; a tratar no largo da Santa Cruz n. 16.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser ; na rua de Riachuelo n. 57, portão de ferro.

## Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa ; na rua da Florentina n. 39.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e mais algum serviço ; a tratar na rua das Nymphas numero 26.

## Aviso

O abaixo assignado, no empenho de bem liquidar todos os seus debitos, segue para o interior da provincia em cobrança de algumas contas, e desde já convida a todos os seus credores que tiverem titulos vencidos para que os apresente ao seu procurador e advogado o major Ignacio Leopoldo de A. Marambá, morador nesta cidade, por quem serão satisfeitos. Páo d'Alho, 4 de janeiro de 1886.

Jovino Carlos de Souza.

**PEITORAL DE Anacahuita**
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA.

**Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer**
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U. da A.

## Casa para morada

Precisa-se alugar uma casa que tenha bons commodos, agua e gaz, e que tenha quintal ; nesta typographia se dirá quem queir

## Musica, piano e canto

Continúa a leccionar, D. Francisca de Albuquerque Silva Costa, por collegios e casas de familia e em sua residencia, á rua da Detenção n. 19 ; a tratar na mesma.

## Professora

Offerece-se uma professora para leccionar em alguns collegios e casas particulares as seguintes materias : portuguez, francez, musica e piano ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 20.

## Cosinheira

Precisa-se de uma, no 1° andar do predio n. 4, a rua de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio.

## *Attenção*

A viuva de Manoel Joaquim Baptista recommenda que pessoa alguma venda fiado a escravos seus, pois que não costuma comprar senão a dinheiro, e por isso não se responsabilisa por dividas contrahidas em seu nome. Outrosim, para evitar abusos, declara que foram subtrahido uns cartões de visita de seu filho menor, que tem igual nome de seu finado marido, e que tambem não costuma comprar fiado.

## Declaração

Desde o dia 3 de agosto de 1880 fixei a minha residencia na villa de Barreiros. Faço esta declaração para evitar certas suspeitas á respeito.

Barreiros, 30 de dezembro de 85.

Barão de Santo André.

## Aluga-se

o 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. tratar na padaria.

## Fabrica globo

**28 Rua larga do Rosario—28**

Manipulação especial com fumos escolhidos dos bons cigarros, exploradores, navegantes e federaes. Preços razoaveis e bons descontos para o commercio de retalho.

## Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras ; vende-se barato na fundição Villaça, rua do brum n. 54.

## Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

34 — RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus discipulos abracem e amem de coração as letras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião, e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meios-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

**Julio Soares de Azevedo**
34 — RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA 34

## Collegio 15 de Maio

**Para o sexo feminino**
Corredor do Bispo n. 3

Neste collegio ensina se portuguez, francez, musica, piano e todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades, assim como costuras ; affiançando aos pais de familia esmero e delicadeza para com suas filhas. Abre-se no dia 15.

Preços modicos.

Directora,
Anna Leite.

## Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões participa aos pais de suas alumnas o ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberta sua aula na rua da Imperatriz n. 15, a continuar os exercicios de sua profissão : assim como continúa a admittir alumnas internas, meio pensionistas e externas.

## Bom emprego de capital

Vende-se o muito bem afreguezado hotel do Soares, á rua de Hortas n. 24 : a tratar no mesmo.

## Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

## VENDAS.

— Vende-se uma excellente armação, nova, de gosto moderno, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

— Vende-se a feliz e muito bem situada taverna em um dos melhores pontos de retalho de Fóra de Portas, á rua do Occidente n. 2, dá frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, e o motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar; a tratar na mesma.

## Vende-se barato

uma armação de amarello invernisada, propria para qualquer artigo; a tratar na rua do Livramento n. 1.

## Engenho

Vende-se por 20:000$ a quinta parte que se possue nos engenhos Amaragi d'Agua, Santa Luzia e S. Vicente, distante meia legoa das estações de Gamelleira e Ribeirão, moentes e correntes. O engenho Amaragi d'Agua tem muito boas terras, matas, muito bem cercado, muito boas obras, e móe com agua; os outros dous tem muito boas terras, matas e moem a vapor: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

## WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

## Farinha de trigo nova e de superior qualidade

Retalha-se em lotes á vontade dos compradores o carregamento de farinha de trigo, em saccos, chegado do Rio da Prata pelo patacho inglez *Libbie H.*: á tratar no armazem á rua do Commercio n. 4.

## Queijos do reino

**Marca Johannes Pluym**

**Os melhores e os mais baratos**

**3$000 um**

Por caixa de 12 queijos faz-se abatimento

Em casa de

**Charles Pluym & C.**

24—Rua do Commercio—24

*RECIFE*

## Vende-se

o sobrado da rua da Imperatriz n. 20, tendo tres andares e em bom estado de conservação, e a casa terrea da rua da União n. 84; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11 primeiro andar.

## Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

## Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidades em:

Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como:

Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cozinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cozinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de

**Martins Capitão & C.**

1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—1

## Ao 32

### Nova loja de fazendas

### N. 32—Rua da Imperatriz—N. 32

DE

### Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

## Fichus

**A 1$000, 2$ e 3$000**

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja de Pereira da Silva.

## Fustões e setinetas a 500 réis covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

## Lãsinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento das mais lindas lãsinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta-cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

## Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

## Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

## Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

# 200,000:000

# LOTERIA

## DAS

# ALAGOAS

## CORRE NO DIA 19 DE JANEIRO

### INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 19 de Janeiro de 1886, sem falta.

# LISTA GERAL 31.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 6ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, EM BENEFICIO DA MATRIZ DE VILLA BELLA, EXTRAHIDA EM 14 DE JANEIRO DE 1886

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 4$ | 238 | 4$ | 522 | 4$ | 788 | 4$ | 1026 | 8$ | 1249 | 4$ |
| 3 | 8$ | 43 | — | 25 | — | 89 | — | 29 | 4$ | 52 | — |
| 4 | 4$ | 47 | — | 29 | — | 92 | — | 30 | 16$ | 63 | — |
| 7 | — | 53 | — | 30 | — | 803 | — | 34 | 4$ | 66 | — |
| 9 | 8$ | 58 | — | 33 | 1:000$ | 6 | — | 35 | — | 67 | — |
| 10 | 4$ | 68 | 8$ | 38 | 4$ | 11 | 8$ | 36 | — | 75 | — |
| 21 | — | 76 | 4$ | 41 | — | 18 | 4$ | 37 | — | 79 | — |
| 24 | — | 77 | — | 42 | — | 19 | — | 39 | — | 95 | — |
| 29 | — | 79 | — | 48 | — | 22 | — | 56 | 8$ | 96 | — |
| 32 | — | 80 | — | 51 | 32$ | 28 | 8$ | 61 | 4$ | 97 | — |
| 34 | — | 81 | — | 59 | 4$ | 37 | 4$ | 62 | — | 1308 | — |
| 44 | — | 90 | — | 62 | — | 39 | — | 63 | — | 9 | — |
| 50 | — | 91 | — | 65 | — | 40 | — | 67 | — | 16 | — |
| 53 | — | 93 | — | 72 | — | 43 | 32$ | 69 | — | 17 | — |
| 56 | — | 98 | — | 83 | — | 47 | 4$ | 70 | — | 21 | — |
| 59 | — | 307 | — | 87 | 16$ | 48 | — | 74 | — | 25 | — |
| 60 | — | 20 | — | 89 | 4$ | 55 | — | 79 | — | 29 | — |
| 63 | — | 23 | — | 93 | — | 57 | — | 91 | 16$ | 30 | — |
| 65 | — | 27 | — | 601 | — | 60 | — | 92 | 4$ | 33 | — |
| 67 | — | 41 | — | 12 | — | 63 | — | 1102 | — | 36 | — |
| 68 | — | 49 | — | 23 | — | 64 | — | 15 | — | 47 | — |
| 79 | — | 53 | — | 26 | — | 70 | — | 17 | — | 50 | — |
| 80 | — | 55 | — | 43 | — | 81 | — | 29 | — | 52 | — |
| 84 | — | 57 | — | 45 | — | 82 | — | 31 | — | 55 | — |
| 88 | — | 61 | — | 48 | — | 90 | — | 32 | 32$ | 58 | — |
| 90 | — | 72 | — | 50 | 8$ | 92 | — | 33 | 4$ | 59 | — |
| 92 | — | 82 | — | 56 | 4$ | 98 | — | 37 | — | 61 | — |
| 94 | — | 87 | — | 57 | — | 900 | — | 48 | — | 62 | — |
| 102 | — | 95 | — | 60 | — | 6 | — | 63 | — | 72 | — |
| 9 | — | 404 | — | 63 | — | 22 | — | 67 | — | 78 | — |
| 10 | — | 11 | — | 67 | — | 34 | 16$ | 69 | — | 84 | — |
| 12 | — | 18 | — | 68 | — | 36 | 4$ | 82 | — | 88 | — |
| 17 | — | 21 | — | 76 | — | 39 | — | 83 | — | 91 | — |
| 26 | — | 35 | — | 78 | — | 50 | — | 85 | — | 94 | — |
| 40 | — | 38 | — | 81 | — | 57 | — | 90 | — | 1403 | — |
| 64 | — | 40 | — | 90 | — | 59 | — | 92 | — | 6 | — |
| 65 | — | 50 | — | 703 | — | 69 | — | 1207 | 8$ | 8 | |
| 67 | — | 53 | — | 6 | 8$ | 76 | 4:000$ | 14 | 16$ | 14 | — |
| 73 | — | 54 | — | 9 | 4$ | 80 | 16$ | 17 | 4$ | 17 | — |
| 75 | 8$ | 57 | — | 13 | — | 81 | 4$ | 20 | — | 20 | — |
| 78 | 4$ | 64 | — | 15 | — | 82 | — | 21 | — | 26 | — |
| 82 | — | 67 | — | 17 | — | 83 | — | 23 | — | 27 | — |
| 85 | — | 71 | — | 19 | — | 85 | — | 24 | — | 28 | — |
| 95 | — | 76 | — | 32 | — | 90 | — | 28 | — | 29 | — |
| 98 | — | 85 | 8$ | 45 | — | 92 | — | 31 | — | 31 | — |
| 99 | — | 99 | 4$ | 47 | — | 95 | — | 41 | — | 38 | 32$ |
| 200 | — | 500 | — | 55 | — | 1002 | — | 43 | — | 44 | 4$ |
| 19 | — | 14 | — | 62 | — | 14 | — | 46 | — | 53 | — |
| 29 | — | 19 | — | 69 | — | 17 | — | 47 | — | 54 | — |
| 35 | — | 20 | — | 77 | — | 22 | — | 48 | — | 56 | 100$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1458 | 4$ | 1677 | 8$ | 1879 | 4$ | 2111 | 4$ | 2329 | 4$ | 2507 | 4$ |
| 63 | — | 83 | 4$ | 82 | — | 13 | — | 31 | — | 10 | — |
| 68 | — | 95 | — | 84 | — | 15 | 32$ | 32 | — | 21 | — |
| 69 | — | 98 | — | 87 | — | 22 | 4$ | 36 | — | 23 | — |
| 81 | — | 1705 | — | 95 | — | 24 | — | 38 | 8$ | 24 | — |
| 82 | — | 13 | — | 96 | — | 28 | — | 41 | 4$ | 45 | — |
| 94 | — | 14 | — | 99 | — | 30 | — | 47 | — | 47 | — |
| 97 | — | 15 | — | 1900 | — | 31 | — | 52 | — | 48 | 32$ |
| 1502 | — | 19 | — | 2 | — | 35 | — | 57 | — | 49 | 4$ |
| 7 | — | 26 | — | 7 | — | 40 | — | 60 | — | 65 | — |
| 9 | — | 29 | — | 13 | — | 43 | — | 61 | — | 72 | — |
| 11 | — | 33 | — | 18 | — | 46 | — | 62 | — | 73 | — |
| 12 | — | 35 | — | 19 | — | 48 | — | 63 | — | 78 | — |
| 17 | — | 38 | — | 29 | — | 54 | — | 66 | — | 83 | — |
| 20 | — | 41 | — | 30 | — | 56 | — | 67 | — | 84 | — |
| 24 | — | 46 | — | 33 | — | 57 | — | 72 | — | 89 | — |
| 28 | — | 54 | — | 35 | — | 62 | — | 77 | — | 90 | — |
| 29 | — | 56 | — | 38 | — | 69 | 8$ | 87 | — | 92 | — |
| 31 | — | 61 | — | 52 | — | 70 | 4$ | 89 | — | 2607 | — |
| 32 | — | 63 | — | 60 | 8$ | 73 | — | 91 | — | 13 | — |
| 43 | — | 66 | — | 68 | 4$ | 74 | — | 92 | — | 31 | — |
| 49 | — | 70 | 8$ | 70 | — | 78 | — | 93 | — | 38 | — |
| 57 | — | 77 | 4$ | 71 | — | 79 | — | 95 | — | 47 | — |
| 63 | — | 84 | — | 78 | 8$ | 81 | — | 99 | — | 49 | — |
| 65 | — | 86 | — | 80 | 4$ | 82 | — | 2401 | — | 53 | — |
| 68 | — | 90 | — | 98 | — | 83 | — | 5 | 8$ | 59 | — |
| 70 | — | 97 | — | 2005 | — | 93 | 8$ | 6 | 4$ | 69 | — |
| 73 | — | 99 | — | 17 | — | 94 | 4$ | 9 | — | 72 | — |
| 76 | — | 1810 | — | 18 | 8$ | 99 | — | 18 | — | 80 | — |
| 82 | — | 11 | — | 19 | 4$ | 2203 | — | 26 | — | 94 | — |
| 84 | — | 12 | — | 22 | — | 7 | — | 35 | — | 98 | — |
| 86 | 8$ | 19 | 100$ | 28 | — | 15 | — | 38 | — | 99 | — |
| 91 | 4$ | 23 | 4$ | 29 | — | 18 | — | 40 | — | 2702 | — |
| 98 | — | 25 | — | 33 | — | 23 | — | 52 | — | 8 | — |
| 1601 | — | 27 | — | 35 | — | 31 | — | 56 | — | 17 | — |
| 4 | — | 28 | — | 38 | — | 33 | 16$ | 60 | — | 18 | — |
| 8 | — | 32 | — | 49 | — | 45 | 4$ | 62 | — | 19 | — |
| 11 | — | 33 | — | 57 | — | 47 | — | 65 | — | 30 | — |
| 14 | — | 38 | — | 59 | — | 49 | — | 70 | — | 31 | — |
| 15 | 8$ | 45 | — | 62 | — | 55 | — | 71 | — | 33 | — |
| 17 | 4$ | 46 | — | 66 | — | 60 | — | 73 | — | 41 | — |
| 20 | — | 48 | — | 70 | — | 69 | — | 74 | — | 55 | — |
| 22 | — | 51 | — | 76 | — | 76 | — | 87 | — | 68 | — |
| 25 | — | 55 | — | 78 | — | 79 | — | 90 | — | 70 | — |
| 28 | — | 60 | 8$ | 85 | — | 80 | — | 92 | — | 72 | — |
| 37 | — | 61 | 4$ | 86 | — | 90 | — | 95 | — | 73 | — |
| 44 | 8$ | 65 | 200$ | 88 | — | 98 | — | 99 | — | 77 | — |
| 53 | 4$ | 69 | 4$ | 94 | — | 99 | — | 2500 | — | 81 | — |
| 65 | — | 75 | — | 2101 | — | 2308 | — | 2 | — | 82 | — |
| 76 | — | 76 | — | 8 | — | 11 | — | 5 | — | 88 | — |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2791 | 4$ | 3078 | 16$ | 3303 | 4$ | 3526 | 4$ | 3725 | 4$ |
| 2801 | — | 79 | 4$ | 4 | — | 29 | — | 30 | — |
| 5 | — | 80 | — | 5 | — | 38 | — | 40 | — |
| 10 | — | 82 | — | 9 | — | 39 | — | 51 | — |
| 12 | — | 83 | — | 14 | — | 44 | — | 65 | — |
| 14 | — | 85 | — | 25 | — | 45 | — | 72 | — |
| 15 | — | 95 | 16$ | 26 | — | 46 | — | 81 | — |
| 18 | — | 3102 | 32$ | 27 | — | 47 | — | 82 | — |
| 21 | — | 3 | 4$ | 32 | — | 48 | 16$ | 85 | — |
| 28 | — | 5 | — | 40 | — | 51 | 4$ | 87 | — |
| 32 | — | 13 | — | 51 | — | 52 | — | 89 | — |
| 33 | — | 18 | — | 55 | — | 57 | — | 91 | — |
| 35 | — | 21 | — | 56 | — | 59 | — | 95 | — |
| 49 | — | 39 | — | 63 | — | 61 | — | 96 | — |
| 51 | — | 46 | — | 64 | — | 71 | — | 99 | — |
| 73 | — | 49 | 16$ | 82 | — | 73 | — | 3817 | — |
| 79 | — | 50 | 4$ | 86 | — | 76 | — | 20 | — |
| 2908 | 16$ | 52 | — | 87 | — | 81 | — | 30 | — |
| 11 | 4$ | 55 | — | 89 | — | 88 | — | 34 | — |
| 12 | — | 58 | — | 94 | — | 89 | — | 45 | — |
| 27 | — | 59 | — | 98 | — | 91 | — | 49 | — |
| 36 | — | 61 | — | 3400 | — | 93 | — | 50 | — |
| 38 | — | 62 | — | 6 | — | 96 | — | 57 | — |
| 42 | — | 72 | — | 11 | — | 3601 | — | 59 | 8$ |
| 43 | — | 74 | — | 13 | — | 11 | — | 61 | 8$ |
| 44 | — | 77 | — | 20 | — | 13 | — | 62 | 4$ |
| 46 | — | 79 | — | 22 | — | 22 | — | 65 | — |
| 57 | — | 84 | — | 24 | — | 24 | — | 69 | — |
| 66 | — | 85 | — | 28 | — | 26 | — | 78 | — |
| 78 | — | 88 | — | 30 | — | 34 | — | 89 | — |
| 95 | — | 97 | — | 36 | — | 35 | — | 95 | — |
| 96 | — | 3214 | — | 43 | — | 36 | — | 96 | — |
| 99 | — | 18 | — | 44 | — | 39 | — | 98 | — |
| 3000 | — | 22 | — | 48 | — | 44 | — | 99 | — |
| 1 | — | 23 | — | 52 | — | 48 | — | 3903 | — |
| 5 | 16$ | 36 | — | 56 | — | 61 | — | 5 | — |
| 9 | 4$ | 39 | — | 66 | — | 62 | — | 7 | — |
| 16 | — | 42 | — | 78 | — | 64 | 8$ | 13 | — |
| 20 | — | 45 | — | 82 | — | 74 | 4$ | 18 | — |
| 25 | — | 56 | — | 83 | — | 81 | | 19 | — |
| 29 | — | 61 | — | 84 | — | 82 | — | 30 | — |
| 31 | — | 63 | — | 85 | — | 90 | — | 46 | — |
| 33 | — | 69 | — | 87 | — | 95 | 8$ | 61 | — |
| 36 | — | 70 | 8$ | 89 | — | 96 | 4$ | 75 | — |
| 48 | — | 71 | 4$ | 92 | — | 99 | — | 78 | — |
| 49 | — | 75 | — | 3502 | — | 3702 | — | 84 | — |
| 50 | — | 84 | — | 3 | 100$ | 10 | — | 85 | — |
| 55 | — | 88 | — | 5 | 4$ | 12 | — | 94 | — |
| 58 | — | 93 | — | 10 | — | 17 | — | 95 | 16$ |
| 76 | — | 96 | — | 23 | — | 22 | — | 96 | 4$ |

# SCIENCIAS

## Historia da stenographia

O uso da stenographia vai tomando em França uma extensão, de dia para dia, cada vez mais consideravel; não limita mais, como outr'ora, as suas applicações á reproducção das conferencias e dos discursos parlamentares ou judiciarios; penetrando mais intimamente nos nossos costumes, não era raro vel-a utilisada, tanto na França, como no estrangeiro, nas grandes casas industriaes ou commerciaes, cujo chefe, lendo a sua correspondencia commercial indica em poucas palavras ao stenograuho as respostas que devem ser dadas, respostas que são depois traduzidas e desenvolvidas pelo serviço da correspondencia. Ha, pois, algum intesse em tornar conhecida de modo succinto a origem e os desenvolvimentos desta arte, e pedimos emprestados parte dos detalhes que se seguem ao *Abregé de l'histoire de la stenographie*, que acaba de publicar o Sr. Signoret, membro da *Association sténographique unitaire*.

Of trabalhos mais recentes demonstram que a stenographia foi desconhecida a todos os povos, que precederam os romanos; attribue se sua invenção a Tiron, liberto de Cicero, que nasceu em Arpinum no anno 103 antes de Jesus Christo, e morreu com 89 annos. Foi no anno 52 que se fez menção, pela primeira vez em Roma, de stenographos: tratava se da reproducção do famoso discurso de Cicero a favor de Milon. O grande orador, que, como prova sua correspondencia, vivia em verdadeira intimidade com o seu liberto, foi naturalmente um dos primeiros a propagar o uso das *Notas*, nome que se dava então aos signaes stenographicos, que empregava até nas suas cartas, como testemunha o trecho seguinte de uma carta dirigida a Atticus: « Não comprehendeste bem o que te escrevi em 10 recados, sem duvida por que servi-me de notas. »

As *notas* chamadas *tironienses*, do nome do seu inventor, pertencem ao systema de stenographia syllabica, isto é, fundado sobre a representação das sylladas em apreciação do systema *phonetico* que apoia-se unicamente nos sons e tende, por conseguinte, a introduzir certa confusão no espirito, quando se emprehende reler o que foi escripto stenographicamente. Completavam-se com um certo numero de *sigles* ou signaes convencionaes, que representavam as palavras mais usuaes. Aperfeiçoadas por diversos autores, não tardaram a ser adoptadas pressurosamente para a reproducção dos discursos e dos debates das assembléas publicas e dos tribunaes romanos. Augusto decretou o seu ensino e, pouco tempo depois, 300 escolas espalhavam o seu conhecimento em todo o imperio. Os christãos empregaram-nas para escrever os actos dos martyres e para reproduzir as obras e as homelias dos padres da igreja. O uso das *notas* era tão familiar aos christãos instruidos que, na falta de stenographos de profissão, podia-se encontrar, quando fosse necessario, em uma assembléa, pessoas capazes de substituil-os. S. João Chryssostomo e S. Cypriano, bispo de Carthago no III seculo, eram habeis stenographos; o ultimo elevou a.... 13,000 o numero dos signaes ensinados entre os fieis.

O uso das notas tironienses conservou-se até o X seculo, mas á medida que se caminha para a idade média, e que os conhecimentos perdem-se, a stenographia parece desapparecer, e só desperta na Inglaterra em fins do XVIII seculo. E'-se levado a crêr que o desenvolvimento do regimen representativo foi a principal causa desse movimento; mas quem se relembra das perseguições systematicas - que as camaras do parlamento exerceram até meiados do seculo seguinte contra os jornalistas que reproduziam os seus debates, facilmente se convencerá que deve antes ser attribuido ás necessidades judiciarias e commerciaes. Os *reporters* das grandes folhas periodicas tinham, realmente, apenas accesso na tribuna dos estrangeiros; era-lhes vedado, sob pena de expulsão, tomar notas durante a discussão; e o seu papel limitava-se a ouvir os oradores para depois escreverem em suas casas os resumos, cujas discussões nos sorprenderiam hoje. O grande successo do *Morning Chronicle*, cujo primeiro numero appareceu em 1769, baseava se na prodigiosa memoria de seus unico *reporter* William Woodfall, cognominado *Memory Woodfall*, que durante 20 annos assistio a todas as sessões sem deixar o seu lugar até no correr das mais prolongadas, e corria depois para o jornal, afim de redigir um volumoso relatorio destinado a apparecer no numero do dia seguinte.

Como quer que seja, esforços successivos, mais ou menos coroados de successo, foram feitos por Shelton (1657), Manson (1672), Gurney (1737), Byron e Mavor, quando Samuel Taylor publicou em 1776 o seu methodo, que foi empregado geralmente na Inglaterra e adoptado em varias linguas estrangeiras.

« No seu alphabeto, diz o Sr. Signoret, Taylor parte do principio de que os sons mais frequentes devem ser marcados pelos traços mais simples e mais rapidos. A linha recta e a linha curva com ou sem ligação servem para designar as consoantes. Segundo o lugar que occupa, o ponto serve para marcar as differentes vogaes. Taylor não liga importancia á orthographia, e escreve as palavras taes como são pronunciadas. As vogaes iniciaes suprimem-se muitas vezes, etc. » Fazemos esta citação, porque o systema de Taylor é a base do methodo mais usado actualmente em França, o de Prevost-Delaunay, e foi adaptado a quasi todas as linguas europeas.

A stenographia, propriamente dita, appareceu em França com um escossez chamado Ramsay, que publicou, em 1861, um alphabeto imitado do de Shelton; compunha-se de traços simples que representavam as consoantes, e o que era traçado em cinco linhas horizontaes analogas á pauta em que se fez a notação musical, indicava as vogaes que deviam precedel-as. Era um systema syllabico demasiado imperfeito, mas que, entretanto, bastava para habilitar stenographos como dá testemunho Blaise de Vigenère em 1637.

« Vemos, diz elle, os porteiros dos tribunaes soberanos cuja rapidez manual acompanha, não só a linguagem como a rapidez dos mais distinctos advogados; assim como as rabiscas e minutas dos noterios, procuradores e citações dos sergents. »

Em fins do XVIII seculo, varios systemas appareceram para quasi ceder o lugar á adaptação do methodo de Taylor á lingua franceza por Hippolyte Prévost, aperfeiçoado pelo seu discipulo, e Sr. A. Delaunay. Esse methodo é reduzido a um unico estylo, o que lhe dá uma *unidade* absoluta de escripta desconhecida a todas as outras stenographias.

O methodo exclusivamente phonetico de Pitman, que espalhou-se principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos, emprega, pelo contrario, dous e até tres estylos; a escripta dos principiantes em que figuram as vogaes iniciaes e mediaes, a denominada correspondencia, em que já se começa a fazer certas suppressões, e, finalmente, a escripta dos *reporters*, da qual desapparecem todos os pontos e vogaes e que só permitte reproduzir a palavra de um orador. Este ultimo estylo deve, todavia, offerecer serias difficuldades de leitura ás pessoas que não estão affeitas ao officio, por causa das numerosissimas significações attribuidas ao mesmo stenogramma, e é provavelmente a obstaculos deste genero que allude Dickens de um modo tão prasenteiro, na sua autobiographia de David Copperfield.

A Allemanha e a Austria empregam concurrentemente os methodos Gabelsberger e Stolze. O primeiro, publicado em 1817, representa todas as vogaes, isto por uma posição differente ou um reforço dos signaes consoantes, o que junto á feliz escolha dos ultimos, garante a sua grande facilidade de leitura.

Porém, necessita tambem de dous estylos, dos quaes só o ultimo constituido pela suppressão de uma ou mais syllabas no corpo de uma palavra, segundo certas regras derivadas das leis da linguagem e da logica, permittem apanhar um discurso pronunciado com rapidez média.

O systema Stolze é uma combinação do anterior e das diversas adaptações anteriores do methodo de Taylor á lingua allemã.

A Russia e a Italia, assim como outros estados da Europa, empregam adaptações do methodo de Gabelsberger.

Entre os paizes onde o movimento stenographico está mais accentuado, pode-se assignalar a Inglaterra; o jornal do Sr. Pitman, *The Phonetic Journal*, attinge uma tiragem hebdomaria de 15.000 exemplares. A stenographia é ensinada officialmente em muitas escolas publicas e raras vezes é separada do ensino da contabilidade.

A Inglaterra e a Austria introduziram tambem esta pratica nos estabelecimentos de instrucção publica: 50 jornaes stenographicos, geralmente mensaes, são editados nesses dous paizes e cerca de 1.000 associações particulares occupam-se em propagar o uso da stenographia, cujo conhecimento é ordinariamente exigido dos empregados do commercio, daquelles que querem entrar nas grandes administrações, e na Austria, dos candidatos ás escolas militares.

G. Renel.

# LITTERATURA

## OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

SEGUNDA PARTE

**Os segredos de Eudes**

*(Continuação do n. 10)*

### CAPITULO XVII

O ANNEL

« Aquelle precipicio... vejo-o... sinto-me suspenso ao de cima d'elle...

« Oh!... essas feridas, que me fracturaram o craneo e que destruiram a minha memoria... parece-me ainda sentir a dor e ver-me alagado em sangue!

Marcos lançou um olhar ao indio, immovel, permanecendo estendido no solo, envolvido nos seus grandes factos.

— Talvez esteja doudo, murmurou elle, mas evidentemente a Providencia o conduziu até mim, e eu não devo negar os seus decretos. Deus muitas vezes serve-se de meios que a nossa pobre intelligencia não pode comprehender!... Que posso receiar seguindo este homem! O meu braço é forte e a minha mão firme.

« Que tenho a arriscar, eu, o pobre habitante do deserto!...

« Está dito!... seguil-o-hei.

### CAPITULO XVIII

A SEPARAÇÃO

Durante o resto do noite, estas reflexões contradictorias confundiam-se na cabeça do joven.

Finalmente, um pequeno raio dourado appareceu no Oriente: chacaes, hyenas, lobos e leões calaram-se subitamente.

A natureza, silenciosa pareceu encerrar-se por momentos n'um absoluto repouso, depois as folhas das palmeiras, larangeiras, e limoeiros agitaram-se ao sopro da brisa e o canto das aves do deserto saudou o romper da aurora, como o infernal concerto dos animaes selvagens saudara a approximação das trevas.

Os ibis entreabriram as azas e lançaram-se no espaço, tomando posse do seu dominio aereo; depois, um raio luminoso surgiu de repente ao leste do deserto, dourando ao longe os matos empoeirados, e o sol appareceu magestosamente principiando o seu curso quotidiano.

O cavallos, deitados na relva, levantaram-se saccudindo o corpo. Dirigiram se para a fonte.

Marcos ficou impressionado á vista deste admiravel espectaculo do despertar da natureza, tão magnifico, sublime e grandioso nas terras da Africa, sem enfastiar, com o seu effeito surprehendente aquelles que o contemplam todos os dias.

Voltando-se viu o indio em pé atraz delle e já occupado em sellar o seu cavallo.

Marcos imitou o seu companheiro, e os dous, depois de tomarem uma refeição tão frugal, como a antecedente, montaram a cavallo.

Deverei acompanhal-o? perguntou Marcos rompendo o silencio que até então reinara entre elle e o seu companheiro.

— Deve, respondeu o outro; vamos a Tripoli.

O caminho a percorrer era grande e difficil, necessitava-se de uma semana para isso.

Durante esse tempo, á excepção de algumas peripecias de caça ao atravessar o deserto, Marcos e o desconhecido occuparam-se, um a chamar as suas recordações e fazer perguntas, o ontro a confirmar a certeza que desta vez encontrara o verdadeiro filho do conde e a responder ás perguntas que lhe eram feitas.

Estas perguntas e respostas não as explicamos, seriam repetições inuteis.

De mais, o indio traçou ao joven o plano que devia pôr em pratica. Os acontecimentos por si proprios farão aclarar esse plano para que nos dispensemos de o repreduzir aqui.

E' sufficiente dizermos que em Tripoli os dous viajantes encontraram um navio que os largou na Sicilia.

Ahi separaram-se, o indio embarcou para França e Marcos passou para Italia.

Estreita amisade se formara entre os dous, uma confiança sem limites existia entre elles. Marcos estava convencidissimo que o seu mysterioso companheiro gosava não só de todas as faculdades moraes, mas tambem era dotado da mais rara e fecunda intelligencia.

— A 14 de Março de 1605, isto é, d'aqui a dezeseis mezes, estará em Paris pela Porta Nova, disse o indio ao apartar-se de Marcos.

— A 14 de Março de 1605! respondeu este ultimo.

— Sabe o que tem a fazer durante esses dezesete mezes?

— Sei.

— Então, conde de Bernac, Deus o acompanhe e não esqueça o seu juramento.

Marcos apertou as mãos ao seu companheiro que embarcou para França.

O joven, munido de uma quantia importante que lhe fornecera o indio, atravessou o estreito e entrou na Italia.

O seu primeiro cuidado foi trocar o fato oriental pelo de um elegante costume de fidalgo Europeu; quando se lhe apresentava a occasião de declarar o seu nome e titulos, dizia chamar-se o barão Marcos de Grandair, ser francez e de origem bretã, viajando para satisfação pessoal.

Respondendo assim, cumpria a parte do plano formado pelo indio.

Marcos percorreu a Italia no espaço de sete mezes, estudando a lingua italiana, os costumes, os usos dos habitantes desse paiz e mostrando, á vista das antigas maravilhas que alli ha, o gosto que tinha pelas bellas artes, e nelle não se via a aversão que os Orientaes mostram pela pintura e esculptura.

Ahi no centro dos mais habeis professores de esgrima, daquelles que tem merecida fama de executarem destramente a arte sanguinaria que ensinavam, Marcos tornou-se rapidamente uma das melhores espadas de Florença e Veneza.

Quando chegou a França, Marcos já não era a creança perdida dos desertos da Asia e Africa; a civilisação transformara-o.

Durante um anno, o barão visitou o sul e o leste da França, principalmente a Bretanha e a Normandia, instruindo-se, trabalhando com assiduidade para se tornar um completo fidalgo.

Esta era a vontade do indio, pois queria que o joven, antes de principiar o combate, conhecesse perfeitamente o terreno em que ia lutar, e mesmo para usar digna e nobremedte do nome de seus pais no centro dessa sociedade franceza, a mais elegante, alegre e menos indulgente no que diz respeito a usos que não sejam os seus.

Marcos comprehendeu e apreciou essa recommendação.

Finalmente, o indio entregara ao barão, ao partir, um pequeno livro em que estava, manuscripta- a historia de sua familia e os apontamentos que lhe eram necessarios para o futuro.

Todos os dias Marcos, habitava então em Italia, occupava-se em tomar conhecimento desse livro, e instruir-se das menores particularidadess, relativas a historia da nobre casa de que descendia.

Depressa soube a fundo todas essas preciosas particularidade, e não desconhecia cousa alguma que respeitava aos Bernac.

Durante a sua estada na Italia, durante suas viagens na França, Marcos não vira o indio, nem delle recebeu noticias.

Achara-se só, abandonado a si proprio; mas já o dissemos, tinha confiança no futuro, sabia esperar.

O tempo passou-se com rapidez, e o anno de 1605 principiou... Marcos sentia a febre da impaciencia devoral-o vendo diminuir o tempo que o separava do dia em que devia entrar em Paris, no centro do qual vivia aquelle com que se desejava encontrar.

O dia tão suspirado chegou, e Marcos saudou a aurora com um alegre grito.

Vimos entral-o na capital pela porta Nova; assistimos ao dialogo entre elle e o velho sargento, e ao seu encontro, com o cavalheiro de La Guiche e o marquez d'Herbaut, encontro seguido logo de um duello em que o barão desempenhara um tão grande papel, e de que foram testemunhas Giraud de um lado, e o monge do outro.

Sabemos que a presença de Giraud pareceu avivar as recordações do joven, e ouvimos a curta troca de palavras entre elle e o mysterioso monge.

*(Continuar-se-ha)*

# VARIEDADES

## O fim do mundo

Os judeus e os primeiros christãos celebraram-na no 14° dia da lua de Março; com a differença apenas que a intuição dos ultimos era, a que é ainda hoje, de commemorar a resurreição de Jesus Christo.

« O concilio de Nicéa, reunido no anno 325 de nossa éra, determinou, para que a paschoa dos christãos não coincidisse com a dos judeus, que d'alli por diante fosse esta festa celebrada no domingo que se segue ao 14° dia da lua de Março. A festividade do Corpo de Deus é aquella em que a igreja solemnisa a instituição do SS. Sacramento, por Jesus Christo, na ultima ceia que teve com os apostolos em quinta-feira maior; e esta pratica foi observada rigorosamente durante muitos seculos.

« Foi só no anno de 1262, (decimo terceiro seculo), que Urbano IV lhe marcou um dia especial, removendo-a pela bulla *Transitures* para a quinta-feira que se segue ao domingo da Trindade.

« Sabida como está a origem das duas festividades, (Pascaha e Corpo de Deus), e que ha mais de seiscentos annos seguem o curso variavel da lua, e achando-se esta na mesma posição para com a terra, e produzindo as suas phases no mesmo dia de 19 em 19 annos, é de presumir-se que já nos antigos tempos o Corpo de Deus tenha cahido em 24 de junho, porque durante este longo periodo, a paschoa deve ter attingido a 25 de Abril, e só assim pôde ter lugar o encontro em questão.

« E' pela variedade, e grande distancia desta coincidencia, que alguns astrologos, divorciados da chronologia, a suppõe precursora do fim do mundo, transmittindo os seus temerarios juizos ao povo credulo e ignorante.

Deixemos o tempo em que o kalendario Juliano esteve em voga, e durante o qual o referido encontro se deve ter dado algumas veses; e procuremol-o desde o começo da reforma gregoriana (1582), porque só depois desta se tornou elle mais factivel, supposto que com mais irregularidade, distanciando-se 57, 95, 152, 304 e 665 annos um dos outros, sendo, porém, mister; coincidir duas cousas ao mesmo tempo: 1°, haver D. C. por letra dominical nos annos bissextos, ou C nos annos communs; 2° correr 6 de aureo numero em todos esses annos.

« Ora, sabendo definir-se o que é letra dominical e aureo numero, tambem se saberá que em 1677 e 1734 já se deu este encontro; que ha de repetir-se no proximo anno de 1886; e que se repetirá ainda nos annos de 1,943, 2,038, 2,190, 2,247, 2,399, 2,494, 2,551, 2,855, 3,520, 3,824, 3,976, 4,128, 4,280, 4,337, etc., etc.

« Não admira que no seculo XII, um Sr. Florencio, bispo de Florença affirmasse ter nascido o Anti-Christo; e que ao mesmo tempo, o abbade Joaquim désse 40 annos, para total anniquilação da bota terraquea.

« Não é tambem de estranhar, que no seculo XV, um Vicente Ferrer, a quem depois a igreja canonisou, revelasse a Bento XIII, ter-lhe annunciado um piedoso eremita, está prestes o apparecimento do falso Christo; porque, em fim a época era dos astrologos; ainda que suas predicções só se realisavam, quando elles promettiam chuva em tempo de inverno, e sol na estação calmosa.

« O que admira, o que provoca o riso, é que ainda hoje, no ultimo quartel do seculo XIX, onde muita gente horrorisada com a idéa do fim do mundo, divulgando-a no encontro de duas festas, n'um eclipse, n'um tremor de terra, n'um cometa, e outros phenomenos semelhantas, parte dos quaes se calculam milhares de annos antes do seu apparecimento.

« Que o mundo ha de acabar-se, é dogma de fé; mas que o seu desapparecimento do mappa dos planetas, dependa do encontro de duas festas, e em dias determinados pelos homens, é, não só absurdo como irrisorio; como para lastimar, que o simples conhecimento da chronologia, tenha tão pouca voga entre nós, dando lugar a receios e temores desta ordem, e isso ás vezes mesmo entre pessoas, em quem se deve suppor certo grão de instrucção.

« Dissipem-se, pois, os receios, na certeza de que o fim do mundo é segredo ignorado por todos os mortaes; e quando Deus resolver acabal-o não escolherá por certo um dia em que os fieis congregados commemoram a sagrada paixão de seu divino filho.

Bom Conselho, Janeiro de 1886.

*João Baptista Luzitano.*

# FOLHETIM

## MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 10)

### I

**O presidio de Ceuta**

— O senhor sem duvida tem visto e observado muita cousa nas suas viagens; mas, quando não fosse senão do ponto de vista do seu systema penitenciario, garanto-lhe, que Ceuta merece a attenção dos sabios e a dos economistas.

Naturalmente, o governador elogiava a sua colonia. Entretanto, nada exagerava, e o systema administrativo do presidio de Ceuta, identico ao dos presidios de Sevilha, é considerado como um dos melhores do velho e novo mundo, tanto no que se refere ao estado material dos deportados, como do seu melhoramento moral. O governador insistio, pois, para que um homem tão eminente como o Dr. Antékirtt adiasse a sua partida, afim de honrar com a sua visita os diversos serviços da penitenciaria.

— Isso não me é possivel, Sr. governador; mas hoje pertenço-lhe, e se quizer...

— Já são quatro horas, tornou o coronel Guyarra; e, como vê, temos pouco tempo.

— E' verdade, respondeu o doutor, e isso tanto mais me contraria, quanto, desejando o senhor fazer-me as honras da sua colonia, eu estimaria fazer lhe as honras do meu *yacht*!

— Não poderia o Sr. Dr. Antékirtt adiar para amanhã a sua partida para Gibraltar?

— Eu o faria, sem duvida, Sr. governador, se, repito, uma entrevista marcada para amanhã não me obrigasse a fazer-me de vela hoje mesmo!

— E' realmente para lamentar, respondeu o governador, e nunca me consolarei de não ter podido retêl-o mais tempo. Mas, cuidado! o seu navio está debaixo dos canhões dos meus fortes, e só de mim depende mettel-o á pique alli mesmo.

— E as represalias, Sr. governador! respondeu rindo o doutor. O senhor quereria declarar a guerra ao poderoso reino de Antékirtta?

— Sei que seria cousa arriscada, respondeu o governador no mesmo tom, mas a que não me arriscaria eu para conserval-o mais vinte e quatro horas?

Sem ter tomado parte nessa conversa, Pedro inquiria de si mesmo se o doutor tinha ou não caminhado para o fim que desejava conseguir. Essa resolução de sahir de Ceuta nessa mesma noite não deixava de o admirar um pouco. Como conseguiria elle, em tão pouco tempo, combinar as medidas indispensaveis para realizar a evasão de Carpena? Dentro em poucas horas os condemnados voltariam para o presidio e seriam encarcerados. Nessas condições, parecia muito pouco provavel conseguir que o Hespanhol tivesse a possibilidade de sahir do presidio.

Mas, Pedro comprehendeu que o doutor seguia um plano claramente traçado, quando ouvio-o responder:

— Realmente, Sr. governador, sinto profundamente não poder satisfazel-o nesse ponto, pelo menos hoje! Entretanto, talvez, possamos arranjar tudo.

— Diga como, Sr. Dr. Antékirtt!

— Como devo estar amanhã em Gibraltar, é necessario que parta hoje. Penso, porém, que a minha demora nesse rochedo inglez não deve durar mais de dous ou tres dias. Ora, hoje é quinta feira, e em vez de continuar a minha viagem para o norte do Mediterraneo, nada mais facil do que voltar domingo de manhã para Ceuta...

— Com effeito, nada é mais facil, respondeu o governador e tambem nada mais agradavel para mim. Ha nisto, sem duvida, algum amor proprio! Mas, quem neste mundo, não tem a sua vaidadezinha? Então, estamos entendidos, Sr. Dr. Antékirtt, até domingo?

— Sim, mas com uma condição!

— Seja qual for, aceito!

— E' que o senhor irá com o seu ajudante de campo almoçar a bordo do *Ferrato*.

— Aceito, Sr. Dr. Antékirtt, aceito, mas tambem com uma condição!

— Como o senhor, seja qual for, aceito de antemão, Sr. governador.

— E' que o Sr. Bathory e o senhor, disse o governador, venham jantar na minha residencia.

— Estamos de accordo, disse o doutor, de modo que entre o almoço e o jantar...

— Abusarei da minha autoridade para apresentar á sua admiração os esplendores do meu reino! respondeu o coronel Guyarra, apertando a mão do doutor.

Pedro Bathory tambem aceitou o convite que lhe foi feito, inclinando-se ante o muito obsequioso e muito satisfeito governador de Ceuta.

O doutor então quiz despedir-se, e Pedro pôde ler nos seus olhos que elle tinha conseguido o que desejava. O governador, porém, desejou acompanhar os seus futuros hospedes até á cidade. Os tres entraram no carro e seguiram pela unica estrada que põe a residencia em communicação com Ceuta.

Não é para admirar que o governador, sendo hespanhol, aproveitasse a occasião para mostrar as bellezas, mais ou menos contestaveis da colonia, que fallasse dos melhoramentos que pretendia introduzir, do ponto de vista militar e civil, que accrescentasse que essa posição da antiga Abyla, valia, pelo menos, a de Calpe, do outro lado do estreito, que affirmasse que seria possivel fazer della uma verdadeira Gibraltar, tão impenetravel como a britannica, que protestasse contra estas palavras insolentes do Sr. Ford: « Que Ceuta deveria pertencer á Inglaterra, porque a Hespanha não sabe o que fazer della, e mal sabe conserval-a; emfim, que se mostrasse muito irritado contra esses inglezes tenazes, que não podem pôr o pé em nenhuma parte, sem que esse pé crie logo raiz.

— Sim, exclamou elle, antes de pensar em tomar Ceuta, cuidem em conservar Gibraltar!

Ha alli uma montanha que a Hespanha poderá um dia cahir-lhes na cabeça.

O doutor, sem perguntar como os hespanhóes poderiam provocar semelhante commoção geologica, não quiz contestar essa asserção, atirada com toda a exaltação de um *hidalgo*. Demais, a conversa foi interrompida, porque o carro parou subitamente.

O cocheiro teve de sofrear os cavallos ante uma reunião de uns cincoenta deportados que tapavam o caminho.

O governador chamou um cabo. Esse agente chegou-se ao carro, marchando a passo regulamentar.

E, de pés juntos, com a mão na viseira do boné, esperou militarmente.

Todos os mais presos e guardas tinham-se formado aos lados da estrada.

— Que é isso? perguntou o governador.

— Excellentissimo, respondeu o cabo, é um condemnado que achamos deitado ao chão! Sacudimol-o, picámol-o, até disparámos-lhe um tiro de pistola perto do ouvido: elle não sente nada, não ouve nada!

— Porque não foram chamar o medico do presidio? perguntou o governador.

— Mandei-o chamar, excellentissimo, mas elle tinha sahido e, emquanto não chega, não sabemos que fazer desse homem.

— Pois bem, levem-no para o hospital!

O cabo ia fazer executar essa ordem, quando o doutor interveio:

— Sr. governador, disse-o elle, permitte que, na minha qualidade de medico, examine esse dormente recalcitrante? Eu estimaria vêl-o de perto.

— Realmente, isso é negocio seu! respondeu o governador. Um patife que vai ser tratado pelo Dr. Antékirtt!... Realmente, elle não tem de que se queixar!

Apearam-se os tres, e o doutor approximou-se do condemnado, que estava condemnado, que estava deitado ao lado da estrada. Nesse homem, profundamente adormecido, a vida só se manifestava por uma respiração um pouco offegante e pela frequencia do pulso.

O doutor fez um signal para que se afastassem d'elle, e debruçando-se sobre o corpo inerte, fallou-lhe em voz baixa e olhou-o longamente, como se quizesse fazer penetrar-lhe no cerebro a sua vontade.

Então, levantando-se:

— Não é nada! disse elle. Esse homem cahio, simplesmente, em um accesso de somno magnetico.

— Devéras! disse o governador. Isso é muito singular! E o senhor póde despertal-o desse somno?...

— Nada mais facil, respondeu o doutor.

E depois de tocar na fronte de Carpena, levantou-lhe um pouco as palpebras, dizendo:

— Acorda!... Eu o ordeno!

Carpena agitou-se, abrio os olhos, continuando em estado somnolento. O doutor passou-lhe varias vezes a mão, transversalmente, diante do rosto, afim de agitar o ar, e a pouco e pouco a lethargia dissipou-se. Levantou se; depois, sem consciencia do que se tinha passado, foi tomar o seu lugar entre os companheiros.

O governador, o doutor e Pedro Bathory entraram de novo no carro e seguiram para a cidade.

— Em summa, perguntou o governador, esse tratante não teria bebido?

— Creio que não, respondeu o doutor, penso que alli havia simplesmente effeito de somnambolismo.

— Mas como produzio-se?

— A isso não posso responder, Sr. governador. Talvez esse homem seja sujeito a esses accessos! Mas, agora, elle está de pé e não sentirá mais nada.

Em breve o carro chegou ás fortificações, entrou na cidade, atravessou-a obliquamente e parou na pequena praça que domina o cáes de embarque.

O doutor e o governador então despediram-se um do outro muito cordialmente.

— Eis o *Ferrato*, disse o doutor, mostrando o *yacht* de vapor, balançando-se graciosamente nas ondas ao largo. Não esqueça, Sr. governador, que prometteu almoçar a bordo domingo.

— Não esquecerei, assim como o senhor ha de lembrar-se de que deve jantar na minha residencia no mesmo domingo á tarde.

— Não faltarei.

Separaram-se, e o governador só sahio do cáes depois que a baleeira largou.

Quando chegaram a bordo, o doutor disse a Pedro, que lhe perguntou se tudo tinha corrido á medida dos seus desejos:

— Sim!.... Domingo á noite, com a permissão do governador de Ceuta, Carpena estará a bordo do *Ferrato*.

A's oito horas, o *yacht* de vapor sarpou do seu ancoradouro, dirigio-se para o norte, o monte Hacho, que domina essa porção da costa marroquina, e em breve desappareceu nas brumas da noite.

### II

**Uma experiencia do doutor**

O passageiro ao qual não se disse o destino do navio que o levou, não poderá adivinhar em que ponto do globo põe o pé, quando desembarcar em Gibraltar.

Primeiramente, ha um cáes para os navios atracarem, depois o bastião de uma muralha que tem uma porta, em seguida uma praça irregular, bordada de quarteis altos que sobem pela collina, finalmente uma longa rua estreita e sinuosa, chamada Main Street.

Ao sahir dessa rua, cujo macadam conserva-se humido em todo o tempo, por entre mariolas, contrabandistas, engraxadores de botas, vendedores de charutos e de phosphoros, entre carroças e carrinhos de legumes e de fructas, passa uma mistura cosmopolita, Maltezes, Marroquinos, Hespanhóes, Italianos, Arabes, Francezes, Portuguezes, Allemães, um pouco de tudo emfim, até cidadãos do Reino Unido, que são mais especialmente representados pelos soldados de infantaria de farda azul e com um boné, que só se conserva em cima da orelha por um milagre de equilibrio.

Entretanto, está-se em Gibraltar, e essa Main Street serve toda a cidade, desde a Porta do Mar até a Porta da Alameda. Dalli prolonga-se até a ponta da Europa através de quintas multicolores e praças verdejantes, por baixo da sombra de grandes arvores por entre canteiros de flôres, baterias com canhões de todos os modelos, bosques de plantas de todas as zonas, por uma extensão de quatro mil e trezentos metros. E' pouco mais ou menos a extensão do rochedo de Gibraltar, especie de dromedario sem cabeça, agachado nas arcias de S. Roque, cuja cauda arrasta no mar Mediterraneo.

Esse rochedo enorme eleva-se a quatrocentos e vinte cinco metros de altura a pique, do lado do continente que ameaça com os seus canhões, « os dentes da velha » dizem os Hespanhóes, mais de setecentas peças de artitharia, cujas boccas passam pelas innumeras canhoneiras das casamatas.

Vinte mil habitantes, seis mil homens de guarnição estão agrupados ao pé da montanha, que as aguas do golpho lavam, sem contar os quadrumanos, esses celebres monos, macacos sem cauda, que ainda occupam as alturas do antigo Calpe. Do alto desse monte domina-se o estreito, observa-se todo o littoral marroquino, descobre-se o Mediterraneo de um lado, o Atlantico do outro, e os oculos inglezes têm um horizonte de duzentos kilometros, que podem examinar, e que examinam.

*(Continuar-se-ha.)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.